

FACULDADE DE ENGENHARIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO



Universidade do Porto

Faculdade de Engenharia

FEUP

O SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE MÁRIO CESARINY

Estudo analítico, organizativo para a sua dinamização

Marlene Alexandra Teixeira de Oliveira

Dissertação submetida à Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto
para obtenção do grau de Mestre em Ciência da Informação

Dissertação realizada sob a supervisão do Professor Doutor

Armando Manuel Barreiros Malheiro da Silva

Porto, Julho de 2010

O SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE MÁRIO CESARINY

Estudo analítico, organizativo para a sua dinamização

Marlene Alexandra Teixeira de Oliveira

Dissertação submetida à Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto
para obtenção do grau de Mestre em Ciência da Informação

Aprovado em provas públicas pelo júri:

Presidente: António Manuel Lucas Soares, Professor Associado do Departamento de Engenharia Informática da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto;

Vogais: Maria Manuela Barreto Nunes Lopes Esteves, Professora Auxiliar do Departamento de Ciências da Educação e do Património da Universidade Portucalense;

Orientador: Armando Manuel Barreiros Malheiro da Silva, Professor Associado da Faculdade de Letras da Universidade do Porto (Orientador).

27 de Julho de 2010

*“Os objectos vivem às escuras
Numa perpétua aurora surrealista
Com a qual não podemos contactar
Senão como amantes
De olhos fechados
E lâmpadas nos dedos e na boca.”*

Mário Cesariny, 1999

Resumo

A dissertação desenvolvida no decorrer do trabalho realizado na Fundação Cupertino de Miranda pretendeu dar a conhecer o sistema de informação pessoal e familiar do autor e artista - Mário Cesariny. As actividades desenvolvidas tiveram como principal objectivo analisar e divulgar este sistema de informação.

O planeamento de métodos e medidas de inovação na gestão e divulgação da informação assumiu-se como uma etapa fundamental para o sucesso deste trabalho.

De acordo com a problemática do estudo em causa, em que pretendíamos a recuperação da informação e a percepção das ligações existentes entre objectos e documentos de Mário Cesariny, rompemos com a teoria “clássica” da arquivística e assumimos a Teoria sistémica como referência.

A parte prática do projecto/dissertação incidiu na construção de um quadro orgânico-funcional do sistema de informação pessoal e familiar de Mário Cesariny, assim como na concepção de um protótipo de divulgação do mesmo.

Palavras-chave

Mário Cesariny; Arquivo pessoal e familiar; Sistema de informação; Quadro Orgânico-Funcional.

Abstract

The project / dissertation developed during the internship held in Fundação Cupertino de Miranda intended to disclose the personal and familiar information system of the author and artist - Mario Cesariny. The developed activities main goal consisted in analyzing and disseminating this information system. The planning methods in innovating this information management have revealed itself to be an extremely important step for the success of this work. According to the problematic of the study, the retrieval of information and the perception of the relations between Mário Cesariny's objects and documents, has originated the election of the systematic archival theory over the "classical" archival theory.

The practical part of the project/dissertation focused on building an organic-functional framework information system of Mario Cesariny, as well as in designing a prototype for its disclosure.

Keywords

Mário Cesariny; Personal and Family Archive ; Information System; Organic-Functional Framework.

Agradecimentos

Não poderia deixar de agradecer a todos que me acompanharam durante os dois anos do Mestrado e, que de uma forma pessoal e/ou profissional, auxiliaram e incentivaram para a conclusão deste processo.

Agradeço, em primeiro lugar, ao meu orientador Doutor Armando Malheiro da Silva pelo acompanhamento, orientação, disponibilidade e boa vontade.

Expresso também os meus agradecimentos à Fundação Cupertino de Miranda pelo acolhimento, em particular ao Dr. António Gonçalves, orientador na Instituição pelo incansável incentivo e boa conduta de todo o trabalho.

Um agradecimento especial à turma que durante 2 anos me acompanhou e motivou. Por todos os momentos bons agradeço profundamente a vossa companhia e, sobretudo, amizade.

Não poderia igualmente deixar de referir todos os professores que me acompanharam e que contribuíram com os seus ensinamentos para alcançar este patamar.

Um Muito Obrigada à minha amiga Patrícia Leão por estar sempre presente e disposta a ajudar, principalmente nos momentos de maior angústia.

Por último, mas não menos importante, agradeço aos meus familiares, que de uma forma directa ou indirecta contribuíram e privaram-se de alguns momentos de partilha e convívio.

Marlene Oliveira

Sumário

1 – Introdução.....	1
1.1 - Contexto/Enquadramento	1
1.1.1 - Apresentação da Instituição.....	1
1.2 - Motivação, Objectivos e Metodologia.....	3
1.3 Estrutura da Dissertação	4
2.1 – Perspectiva Arquivística “Clássica”	6
2.1.1 – Abordagem Institucional/Jurídica	7
2.1.2- Abordagem descritiva e a divisão dos arquivos	10
2.2 – Perspectiva Sistémica	13
3 – Descrição do trabalho desenvolvido	19
4 - Implementação	24
4.1 – Breve resenha da incorporação do Sistema Pessoal e Familiar na Fundação Cupertino de Miranda.	24
4.2 – O Sistema de Informação de Mário Cesariny: aplicação do modelo	26
4.2.1 – Quadro Orgânico-Funcional do Sistema de Informação Pessoal e Familiar de Mário Cesariny.....	33
4.3 – Do Sistema de Informação à Comunicação da Obra de Mário Cesariny	101
5 – Conclusões	119
6 - Bibliografia.....	123
Anexos.....	128

Índice de Figuras

Figura 1 - Localização da FCM.....	2
Figura 2 - Método Quadripolar	16
Figura 3 – Fotografia de Maria Mercedes Cesariny.....	27
Figura 4 –Fotografia de Henriette Cesariny de Vasconcelos.....	28
Figura 5 – Fotografia Mário Cesariny.....	29
Figura 6 - Quinteto Anna Blume	30
Figura 7 - Apresentação do projecto.....	105
Figura 8 - Personalidades representadas.....	106
Figura 9 - Nível 1.	107
Figura 10 - Nível 2.....	108
Figura 11 - Nível 3.....	109
Figura 12 - Nível 4	110
Figura 13 - Nível 5.	111
Figura 14 - Nível 6.....	112
Figura 15 - Nível 7.....	113
Figura 16 - Biografia Mário Cesariny.	114
Figura 17 - Bibliografia Mário Cesariny	115
Figura 18 - Exposições Mário Cesariny.....	116
Figura 19 - Obras de Arte Mário Cesariny	117
Figura 10 - Fotografia Mário Cesariny.....	118
Figura 21 - Correspondência Mário Cesariny.....	119

Índice de Quadros

Quadro 1 – Quadro orgânico-funcional Mário Cesariny.....	34
--	----

Abreviaturas e Símbolos

FCM – Fundação Cupertino de Miranda

FEUP – Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto.

MCI – Mestrado em Ciência da Informação

ISAAR(CPF) - Norma internacional para os registos de autoridade arquivística relativos a instituições, pessoas singulares e famílias

ISAD (G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística.

ISBD – Norma Internacional de Descrição Bibliográfica

ISO – International Organization for Standardization

TIC – Tecnologia de Informação e Comunicação

Capítulo 1 – Introdução

1.1 - Contexto/Enquadramento

A presente dissertação é objecto de estudo do 2.º ano do Mestrado em Ciência da Informação (adiante designado MCI) da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP). Tem como objectivo descrever o trabalho realizado, entre 6 de Janeiro e 7 de Junho de 2010, na Biblioteca da Fundação Cupertino de Miranda (adiante designada por FCM).

Sob o título “*O Sistema de Informação de Mário Cesariny: estudo analítico, organizativo para a sua dinamização*”, esta dissertação alicerçou-se na temática dos acervos pessoais e familiares, mais propriamente do poeta e artista Mário Cesariny, tendo em conta duas grandes abordagens – a abordagem “Clássica” da Arquivística e a Teoria sistémica.

Encontramo-nos numa nova Era da Informação e do Conhecimento em que é, cada vez mais, necessário a adopção de métodos e medidas de inovação de gestão e apresentação de informação, para o sucesso de qualquer instituição.

Organizar, tratar e disponibilizar documentação resultante da actividade de uma ou mais pessoas, principalmente de interesse cultural, engloba um conjunto de tarefas importantes devidamente normalizadas e com fundamentos legais, indispensáveis para o correcto uso da documentação.

1.1.1 - Apresentação da Instituição

A Fundação Cupertino de Miranda está localizada no centro da cidade de Vila Nova de Famalicão, mais concretamente na Praça D. Maria II (vulgarmente denominada Praceta Cupertino de Miranda).

O edifício foi inaugurado a 8 de Dezembro de 1972, por iniciativa de Arthur Cupertino de Miranda (1892-1988) e sua esposa D. Elzira Celeste Maya de Sá Cupertino de Miranda e constituíram a Fundação por Estatutos de 2 de Outubro

de 1963, com o intuito de criar uma instituição de desenvolvimento cultural e de apoio a situações de carência económica.

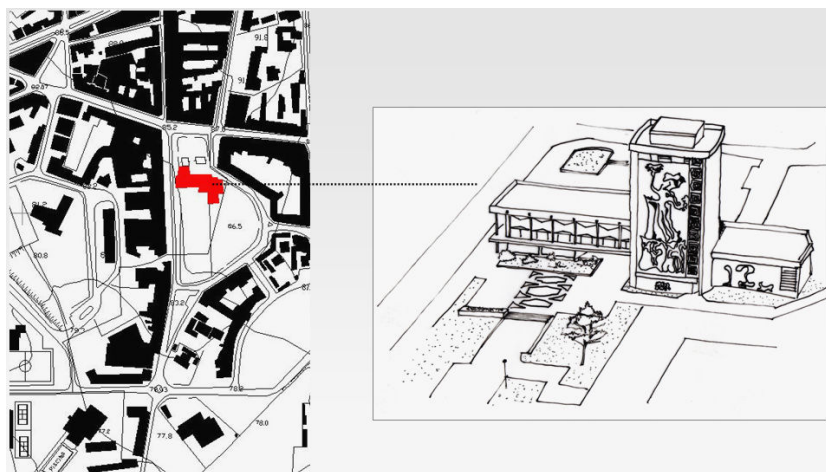


Figura 1 - Localização FCM¹

A Fundação é constituída por uma biblioteca, uma livraria, um museu e um auditório, de forma a desenvolver actividades de promoção e divulgação de iniciativas culturais nas diferentes áreas de expressão.

A biblioteca da FCM tem como principal missão reunir e disponibilizar informação das mais diversas áreas, com especial atenção para o movimento surrealista.

O edifício sede destaca-se pela estrutura helicoidal da sua torre, com 10 pisos e 34m de altura, revestida por quatro painéis de azulejos da autoria do escultor Charters de Almeida.

É uma instituição particular de solidariedade social, reconhecida de utilidade pública e sem quaisquer fins lucrativos, tendo objectivos de cariz cultural e social. A ideia que presidiu à criação da Fundação está consolidada nas primeiras palavras de um autógrafo do Fundador, reproduzido num painel de azulejo à entrada do Museu: *“Templo de Arte, de Cultura e de Bondade, seja, na minha terra Natal: Louvor ao Trabalho, Honra ao Saber, Hino ao Amor, Testemunho do devotamento a este Povo.”*²

¹ CARVALHO, David – *Fundação Cupertino de Miranda : Comentário escrito de um objecto artístico*. Vila Nova de Famalicão: Ed. Autor, 2007. p. 2.

² Afirmação presente na entrada do Museu da Fundação Cupertino de Miranda, assinada pelo próprio.

Na sua vertente cultural, a actividade da Fundação tem-se revelado, no plano educativo e cultural, através do apoio que a sua biblioteca presta à comunidade, bem como numa programação constante no sector das artes plásticas.

1.2 - Motivação, Objectivos e Metodologia

Poder analisar um acervo pessoal da dimensão e variedade da de Mário Cesariny é, sem dúvida, a principal motivação para realizar esta dissertação.

O facto de desenvolvermos actividade profissional na Biblioteca da FCM e de conhecermos as suas reais necessidades contribuiu, também, para a escolha da temática. Trata-se de um acervo que se encontra, em parte, por tratar e, como tal, urge fazer-se este estudo para se responder de forma eficaz e eficiente aos potenciais interessados, cumprindo a missão da Biblioteca e também Museu da FCM.

Os objectivos desta dissertação comprometiam-se com a concepção do Quadro Orgânico-Funcional do acervo pessoal e familiar de Mário Cesariny, assim como, com a criação de um protótipo para a divulgação desse acervo.

No que concerne à metodologia, numa primeira fase, procedeu-se à análise, ao reconhecimento e diagnóstico das necessidades reais e, paralelamente, à estruturação/planificação do trabalho de acordo com as actuais condições do acervo que integra a FCM.

Partindo do presente e a pensar no futuro, esta dissertação centrou-se na necessidade, por parte da Fundação, em dar a conhecer Mário Cesariny através do seu acervo, que julga-se de utilidade cultural e sobretudo ligado ao Movimento Surrealista Português, fazendo dele um objecto de análise, investigação e estudo do Surrealismo.

1.3 Estrutura da Dissertação

Quanto à estrutura do relatório, neste primeiro ponto, é feita uma apresentação genérica do assunto central da temática estudada, abordando os objectivos e a motivação na realização do mesmo, assim como as metodologias usadas para no seu desenvolvimento

No ponto 2 fazemos a revisão da literatura e contextualização da temática em estudo. É feita a análise da Arquivística à Ciência da Informação, abordando a perspectiva Arquivística “clássica”: abordagem institucional e a abordagem descritiva. Contrapõe-se a perspectiva Arquivística “clássica” com a perspectiva sistémica. Mediante estas duas perspectivas demonstra-se o posicionamento face às abordagens existentes, referindo os aspectos da Arquivística e centrando a nossa opção já na Ciência da Informação, mais propriamente na Perspectiva Sistémica.

No ponto 3 descrevemos o trabalho desenvolvido, mostrando os passos percorridos e, conseqüentemente, no ponto 4 são apresentados os resultados obtidos.

No ponto 4 é apresentado o quadro orgânico-funcional do sistema de informação de Mário Cesariny e apresentado o protótipo para a divulgação do mesmo sistema.

No ponto 5, e último, são apresentadas as conclusões e propostas algumas soluções.

Capítulo 2 – Da Arquivística à Ciência da Informação: a Perspectiva Sistémica

O tema que nos propomos desenvolver, na dissertação do Mestrado em «Ciência da Informação», incide num diminuto mas aliciante território em que se tem vindo a trabalhar – os Acervos Pessoais e Familiares, nomeadamente do poeta e artista Mário Cesariny, da sua mãe e irmã - Maria Mercedes Cesariny e Henriette Cesariny Vasconcelos, respectivamente.

Assim, importa referir que o conceito de arquivo/acervo para o estudo em causa é definido como sendo um *“conjunto orgânico de documentos, independentemente da sua data, forma e suporte material, produzidos ou recebidos por uma pessoa jurídica, singular ou colectiva, ou por um organismo público ou privado, no exercício da sua actividade e conservados a título de prova ou informação”*³.

O acervo pessoal de Mário Cesariny é constituído pela sua obra artística e gráfica, pelos seus manuscritos e pela bibliografia acumulada ao longo da sua vida. Numa breve análise conseguimos, então, identificar correspondência recebida (cartas, postais, convites), textos manuscritos e impressos “solto”, fotocópias de artigos, recortes de imprensa, cadernos manuscritos, fotografias, documentos de cariz administrativo (declaração de IRS, recibos, facturas, etc.), monografias, periódicos, obras de arte (pintura, desenho, gravura, colagem, etc.), entre outros objectos que faziam parte do seu quotidiano (ex.: cinzeiro). Já a documentação de Maria Mercedes Cesariny, pelo que podemos constatar até ao momento, resume-se a escassos postais, cartas recebidas e ao seu bilhete de identidade.

Da Henriette Cesariny encontramos também correspondência recebida, quase toda concentrada num pequeno saco de plástico, pois a partir do seu divórcio de Caetano Vasques Calafate (aproximadamente desde a década de sessenta) passou a coabitar com o seu irmão, Mário Cesariny.

³ ALVES, Ivone – *Dicionário de terminologia arquivística*. Lisboa: Instituto da Biblioteca Nacional e do Livro. Organismo de Normalização Sectorial para a Informação e do Documento, 1993. p. 7.

Este tipo de acervo pode ser encarado, do ponto de vista científico-técnico segundo 2 perspectivas:

- 1- A perspectiva Arquivística; e
- 2- A perspectiva Sistémica.

A primeira perspectiva é eminentemente técnica, de base profissional e baseada na teoria “clássica” da Arquivística. Em contraponto com a primeira, a perspectiva Sistémica é de carácter científico, resultante da Ciência da Informação.

2.1 – Perspectiva Arquivística “Clássica”

A perspectivada Arquivística “clássica” tem o documento como a principal matéria de estudo dos serviços das bibliotecas e arquivos. Este modo de ver e de fazer, que corresponde ao paradigma custodial, patrimonialista, historicista e tecnicista⁴, dá especial ênfase aos aspectos do valor físico e patrimonial dos documentos, assim como à sua descrição física e informativa (visível e de leitura), para uma posterior recuperação. Uma abordagem muito tecnicista e menos empírica. Para esta perspectiva interessa fazer-se uma descrição exaustiva da documentação, de forma a criar os instrumentos de pesquisa (catálogos, índices, entre outros), independentemente da ligação existente entre documentos.

De seguida, fazemos a análise das leis e normas ligadas aos arquivos, nomeadamente arquivos pessoais, em que se baseia a teoria “clássica” da arquivística.

⁴ Ver: SILVA, Armando Malheiro da; RIBEIRO, Fernanda – *Das Ciências Documentais à Ciência da Informação: ensaio epistemológico para um novo modelo curricular*. Porto: Edições Afrontamento, 2002.

2.1.1 – Abordagem Institucional/Jurídica

A legislação portuguesa sobre os arquivos portugueses encontra-se dispersa por vários diplomas, mas verifica-se que geralmente *“não existe da parte dos legisladores a preocupação em aprofundar as questões de definição da área da arquivística, no que resulta a inclusão de todo o tipo de arquivos, [...], mais propriamente de arquivos privados.”*⁵.

É evidente que um arquivo pessoal está incluído nos arquivos privados, mas é redutor o legislador definir como arquivo privado tudo o que não se inclui no arquivo público, não fazendo uma divisão dos arquivos privados e desconhecendo a história do produtor do arquivo.⁶

Assiste-se, cada vez mais, à inclusão de arquivos pessoais, de personalidades com interesse histórico ou de valor patrimonial nacional, em instituições (públicas ou privadas), com uma variedade de informação e volume considerável. Contudo, existem ainda muitos arquivos na posse de particulares que tendem a fragmentá-los, quer por questões de espaço, quer por questões de interesse financeiro. É, certamente, com estes (particulares) que o Estado deve preocupar-se em não perder, conciliando os interesses do Estado com o interesse dos particulares, de forma a preservar o interesse nacional.⁷

Fernanda Ribeiro refere a lei de 24 de Dezembro de 1901 *“que reformulou a Inspeção das Bibliotecas e Arquivos não se encontram quaisquer disposições relativamente aos arquivos privados [...]”. Contudo, no regulamento do Real Arquivo da Torre do Tombo de 1902[...] existem algumas determinações a tal respeito[...]”*⁸, destacando que *“as preocupações do Estado quanto à salvaguarda dos arquivos privados só surgem claramente expressas na lei, com promulgação do Decreto nº 46.350, de 22 de Maio de 1965 [...]”*⁹.

⁵ GONÇALVES, Manuel Silva; GUIMARÃES, Paulo Mesquita; PEIXOTO, Pedro Peixoto. – *Arquivos de família: organização e descrição*. Vila Real: Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, 1996. p. 10.

⁶ GONÇALVES, Manuel Silva; GUIMARÃES, Paulo Mesquita; PEIXOTO, Pedro Peixoto. – cit. 5.

⁷ Ver: GONÇALVES, Manuel Silva; GUIMARÃES, Paulo Mesquita; PEIXOTO, Pedro Peixoto – cit. 5, p. 10-11.

⁸ Ver: RIBEIRO, Fernanda - *O Acesso à Informação nos Arquivos*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian; Fundação para a Ciência e a Tecnologia, 2003. p.560.

⁹ RIBEIRO, Fernanda – cit. 8, p. 561.

Outras leis se seguiram de protecção de arquivos particulares e, em 1980, com a criação do Instituto Português do Património Cultural verificou-se um grande progresso no que diz respeito à regulamentação do património Cultural.

A partir de 1988, Portugal passou a ter pela primeira vez um organismo responsável unicamente pela direcção e implementação de uma política arquivística integrada – Instituto Português de Arquivos – e entre as suas actividades destacava-se a promoção e apoio na conservação e protecção do património arquivístico privado.

A diferença de direitos entre arquivos privados e públicos verifica-se ao nível de um direito fundamental, o da propriedade privada, pois cabe ao produtor do arquivo o poder de decidir livremente sobre os seus bens, disponibilizando ou restringindo o acesso ao mesmo, condicionando assim o seu estudo e análise.

Porém, o Estado detém algumas regalias sobre os arquivos privados, de acordo com o interesse público ou social que estes possam suscitar, instituindo formas de garantir a preservação, acesso e uso de arquivos de entidades privadas e prevenindo, assim a destruição ou dissimulação dos mesmos.

A legislação portuguesa sobre os arquivos portugueses encontra-se dispersa por vários diplomas, existindo vários regulamentos específicos dos arquivos.

Referimo-nos mais concretamente ao Decreto-Lei nº. 16/93 de 23 de Janeiro, publicado no Diário da República nº 19, Série I . A, de 23 de Janeiro de 1993, que estabelece o regime geral dos arquivos e do património arquivístico e tem como objectivo a *“garantia da valorização, inventariação e preservação do património arquivístico nacional e dos arquivos, visando com a sua aprovação, definir os princípios que devem presidir à organização, inventariação, classificação e conservação de fundos.”*¹⁰

Contudo, este diploma é alvo de algumas críticas pois destaca que, de entre vários aspectos, apesar de enunciar o dever do Estado no apoio à gestão/organização dos arquivos, não refere explicitamente o seu dever na colaboração com os particulares na manutenção dos seus arquivos. Julgamos, também, ser um erro profundo deste Decreto-Lei a exclusão de prevenções de salvaguarda da maior parte da documentação produzida pelas famílias, não

¹⁰ GONÇALVES, Manuel Silva; GUIMARÃES, Paulo Mesquita; PEIXOTO, Pedro Peixoto – cit. 5, p. 12.

elucidando para a obrigatoriedade dos particulares na construção do seu património arquivístico, no artº 6.¹¹

A Lei n.º 107/2001, de 30 de Agosto de 2001, publicada no Diário da República nº 209, Série I. A, de 8 de Setembro de 2001, “*estabelece as bases da política e do regime de protecção e valorização do património cultural, como realidade da maior relevância para a compreensão, permanência e construção da identidade nacional e para a democratização da cultura.*”¹²

Desta lei, destaca-se o artº 80 ao referir que “*Integram o património arquivístico todos os arquivos produzidos por entidades de nacionalidade portuguesa que se revistam de interesse cultural relevante*”¹³, entendemos que ao referir todas as entidades nacionais inclui entidades públicas ou privadas e, assim sendo, salvaguarda o interesse dos arquivos pessoais compreendidos nos privados.

Podemos observar também que o artº 82 veio fazer referência a mais alguns “*critérios que devem ser considerados para a classificação ou o inventário do património arquivístico*”¹⁴, todavia parece-nos limitado, nomeadamente por não fazer referência aos arquivos privados passíveis de serem também classificados.

Podemos ainda referir outras leis mais generalistas, mas que salvaguardam a informação dos arquivos privados, mais propriamente pessoais e com informação do foro íntimo. Assim sendo, a própria Constituição da República Portuguesa estabelece no artº 26, que todas as pessoas têm direito à privacidade da sua imagem e intimidade da vida privada e familiar, ou seja, salvaguarda qualquer indivíduo da exposição pública.

O Código Civil também salvaguarda o indivíduo de qualquer ofensa ilegítima, física ou moral, principalmente a partir do artigo 70º, pois estabelece os direitos sobre a ofensa da personalidade física ou moral. De referir, principalmente, a defesa à inviolabilidade de correspondência, que no caso dos arquivos pessoais e familiares é muito importante, uma vez que grande parte do que encontramos são cartas pessoais e, muitas vezes, com informações íntimas.

¹¹ Ver: GONÇALVES, Manuel Silva; GUIMARÃES, Paulo Mesquita; PEIXOTO, Pedro Peixoto – cit. 5, p. 13.

¹² PORTUGAL. Leis, decretos, etc. – *Lei nº 107/2001 de 8 de Setembro. Diário da República. 1ª Série*. Lisboa. 209 (8 Set. 2001) p.5808

¹³ Ver: PORTUGAL. Leis, decretos, etc. – cit. 12.

¹⁴ Ver: PORTUGAL. Leis, decretos, etc. – cit. 12.

O Código dos Direitos de Autor e Direitos Conexos, também protege o produtor do arquivo pessoal, atribuindo-lhe o direito moral e patrimonial, que lhe permite definir o acesso à informação¹⁵, pois nos arquivos privados encontramos frequentemente criações próprias do produtor nos domínios da literatura, arte, ciência, entre outros. Contudo, o próprio Código refere que os direitos patrimoniais podem ser cedidos/vendidos, mas que os direitos morais são sempre dos autores, neste caso dos produtores.

Após uma análise de parte da legislação que está ligada aos arquivos pessoais, verificamos que há uma necessidade eminente de actualização das leis, incluindo de forma mais clara os arquivos pessoais.

2.1.2- Abordagem descritiva e a divisão dos arquivos

A visão “clássica” faz uma divisão dos arquivos de acordo com o ciclo de vida dos documentos, geralmente conhecida pela teoria das três idades, em que os documentos têm uma fase activa (em que são constantemente usados); uma fase semi-activa (em que são conservados, mas pouco utilizados); e a fase inactiva (quando os documentos são inseridos num arquivo definitivo, com valor histórico ou probatório). Assim sendo, podemos ter arquivos correntes, arquivos intermédios e arquivos definitivos e/ou históricos, de acordo com os ciclos dos documentos.

Podemos ainda ter a divisão dos arquivos de acordo com a propriedade dos mesmos, como temos visto até agora, arquivos públicos e arquivos privados (incluindo os familiares, pessoais, eclesiásticos, entre outros).

A descrição arquivística é usada com mais frequência nos arquivos definitivos em que, para o estudo em causa dos arquivos privados pessoais, os documentos são todos conservados e têm valor histórico e de compreensão do produtor do arquivo, considerando assim os documentos já na terceira idade.

¹⁵ Ver: ROSA, Clara Costa. - *Divulgação de documentos referentes à intimidade da vida privada e familiar de outrem: responsabilidade civil* [Em linha]. [S.l.: APBAD, s.d.]. [Consult. 03 de Janeiro de 2010]. Disponível na Internet: URL:<http://www.apbad.pt/Downloads/GT_Downloads/documento.pdf>.

Para a organização de um arquivo é essencial o conhecimento geral da sua constituição e principalmente do seu produtor.

A visão “clássica” faz, geralmente, uma descrição da documentação por agrupamento da documentação pertencente à mesma tipologia, ou seja, com base em classificações funcionais, temáticas e individualizadas, tendo como fim a criação de instrumentos de pesquisa (índices, catálogos, entre outros) e a organização dos documentos. Esta visão permite um conhecimento da documentação existente através da sua descrição e valoriza a ordenação, acondicionamento e localização da mesma. É uma visão essencialmente tecnicista e instrumental, que se baseia em normas. As normas são documentos com recomendações para determinados serviços, nomeadamente com técnicas e práticas de boa conduta, para a recuperação da informação.

As principais normas usadas na arquivística são a ISAD (G) – Norma Internacional de Descrição Arquivística General; e a ISAAR (CPF)- Norma Internacional de Registo de Autoridade Arquivística para Entidades Colectivas, Pessoas e Famílias.

A ISAD(G), surge em 1992 e é publicada em 1993, usada, tal como o próprio nome indica, para a normalização geral de descrição arquivística. Esta norma está dividida em seis pontos :

- Identificação;
- Contexto;
- Condições de acesso e utilização;
- Materiais associados;
- Notas.¹⁶

Estes pontos permitem a inclusão de informação relativa à identificação da unidade descrita, à contextualização dos elementos sobre a origem e história custodial dos documentos, assim como da disponibilidade da unidade descrita

¹⁶ ISAD(G) - *General International Standard Archival Description* . Norma geral Internacional de descrição arquivística. 2ª ed. Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo, 2002.

e de outros assuntos relacionados. A zona de notas permite a inclusão de vários assuntos que não se enquadram nos pontos anteriores.

A ISAD (G) contém os padrões para a descrição arquivística e baseia-se num princípio hierárquico, por níveis, partindo da descrição do geral para o particular (estrutura multinível), mostrando as relações hierárquicas entre as partes e o todo.

Esta norma abarca regras genéricas que podem ser aplicadas a qualquer documento, independentemente da forma ou suporte e é, sem dúvida, uma menção essencial a qualquer trabalho de descrição, permitindo também a troca de informação.

A ISAAR (CPF)¹⁷, apareceu em 1996, tendo sofrido uma actualização em 2004, tem como objectivo melhorar a prática na gestão dos arquivos, ajudando na compreensão dos conceitos e tratando dos pontos de acesso na descrição arquivística. Esta norma compreende quatro áreas distintas:

- Identificação;
- Descrição;
- Relações;
- Controlo.

Tem ainda uma secção extra denominada “Relações das entidades colectivas, pessoais e famílias”.

Podemos referir que as duas normas, ISAD (G) e ISAAR (CPF), contêm aspectos complementares ao permitirem a ligação entre os documentos produzidos e as entidades produtoras.

A descrição arquivística tem como objectivo identificar e esclarecer o conteúdo dos documentos, dentro de um contexto (do produtor), com a finalidade de tornar acessível o arquivo através de instrumentos de pesquisa.

¹⁷ ISAAR(CPF) : norma internacional para os registos de autoridade arquivística relativos a instituições, pessoas singulares e famílias. Lisboa : IAN-TT, 1998.

Heloísa Bellotto, refere que “os instrumentos de pesquisa são essencialmente obras de referência que identificam, resumem e localizam em diferentes graus e amplitudes os fundos, as séries documentais e/ou unidades documentais existentes em um arquivo permanente”¹⁸.

Os instrumentos de pesquisa propiciam o acesso aos documentos e a divulgação dos arquivos, podendo ser representados de diferentes formas, nomeadamente guias, inventários, catálogos, índices, entre outros.

2.2 – Perspectiva Sistémica

Para a perspectiva “clássica” o documento é visto de forma independente, com características e relações pré-determinadas e generalizáveis, mas o modelo sistémico vem atribuir uma nova importância ao conteúdo em detrimento da forma ou de suporte.

Após a Segunda Guerra Mundial, com alterações a nível económico e social, dá-se a revolução tecnológica, associada à evolução da tecnologia de produção, do tratamento e difusão da informação, de forma a sedimentar o saber. Surgem, assim, as condições concretas para a emergência, desde a segunda metade do século XX, da Ciência da Informação.

Ciência da Informação é definida, no Dicionário de Terminologia em Ciência da Informação, como uma disciplina que pesquisa as componentes da informação registada, necessariamente, num suporte físico e está “relacionada com um corpo de CONHECIMENTO que abrange a origem, colecta, organização, armazenamento, recuperação, interpretação, transmissão, transformação e utilização da informação.”¹⁹

Nesta perspectiva a informação é o objecto de estudo e análise, em detrimento do documento/objecto. Assim, houve a necessidade do desenvolvimento de um modelo de gestão de informação que auxilie as instituições nos novos desafios

¹⁸ BELLOTTO, Heloísa Liberatti – *Arquivos permanentes: tratamento documental*. São Paulo: T.A. Queiroz, 1991.

¹⁹ *DICIONÁRIO Eletrónico de Terminologia em Ciência da Informação*. [Em linha]. Vitória-ES: Porto: DCI - CCEJ da UFES, SAJCC da FLUP - CETAC.Midia, 2007. [Consult. 30 de Junho de 2010]. Disponível na Internet:<URL:www:<
<http://www.ccje.ufes.br/arquivologia/deltci/def.asp?cod=15>>.

da actual Sociedade da Informação e que espelhe os métodos e práticas inovadoras da Ciência da Informação.

Armando Malheiro, defende um novo paradigma, pós-custodial, informacional e científico em que se insere a proposta de um modelo sistémico, e considera que *“a prática arquivística baseada na coisificação e na patrimonialização dos documentos é um expediente simplista e equivocado, incompatível com parâmetros essenciais e perenes do trabalho científico”*²⁰.

A arquivística baseada apenas no objecto e no valor dos documentos, não é compatível com o trabalho científico, que exige uma investigação. Devemos ter presente que um documento serve de suporte à informação e ao seu objectivo comunicacional, pois “o documento pode materialmente existir como coisa, mas epistemologicamente só existe amarrado ao binómio informação-comunicação”²¹

A abordagem científica defendida por Armando Malheiro impõe a adopção de um método que possibilite aprofundar o conhecimento do Sistema de Informação, de forma sistemática.

Para o estudo sistémico interessa, essencialmente, a informação que o objecto fornece no seu conjunto (histórico, espacial e temporal), independentemente do seu suporte, tema, ou categoria (ex.: documento de arquivo, de biblioteca ou museu).

A Teoria sistémica estuda e analisa a informação intrínseca nos objectos, destacando as relações e integrações de assuntos. Assim, o sistema é “o todo” que é superior à simples soma das partes que o constituem.

Armando Malheiro e Fernanda Ribeiro²² defendem o método Quadripolar, em 2002, como dispositivo metodológico global para a Ciência da Informação, proposto em 1974 por P. Bruyne, entre outros, como instrumento operativo de uma dinâmica de investigação. Este método consiste na interacção dinâmica e em espiral de quatro pólos: epistemológico, teórico, técnico e morfológico.²³

²⁰ SILVA, Armando Malheiro da – *Arquivos familiares e pessoais: bases científicas para aplicação do modelo sistémico e interactivo*. Revista da Faculdade de Letras. Ciências e técnicas do património. Porto, (2004). p. 65.

²¹ SILVA, Armando Malheiro da – cit. 20, p. 13.

²² Ver: SILVA, Armando Malheiro; RIBEIRO, Fernanda – cit. 4. p. 86-91.

²³ SILVA, Armando Malheiro da – cit. 20, p. 58.

O método quadripolar assume-se como um dispositivo de investigação complexo, com a exigência de um conhecimento científico multidimensional, englobando todo o fenómeno informacional do conhecimento. Assim sendo, a investigação científica não se restringe a uma visão unicamente tecnológica ou instrumental, tendo de ser observada de forma a fomentar a dualidade entre um método “quantitativo” e um método “qualitativo”. O método quadripolar impõe, assim, um método misto e interdisciplinar e reflecte o modelo sistémico²⁴:

“- Quantitativo, porque há aspectos do objecto (variáveis formuladas) susceptíveis de observação (directa, participada e por inquérito que permite o tratamento estatístico), de experimentação (testam-se as formas de recuperação da informação, a fim de se comprovar quais os mais adequados) e de medida (relaccionando com o consumo de informação nos arquivos;

- Qualitativo, porque o sujeito tem uma acção moderadora e, em consequência disso, surge uma objectividade relativa, que condiciona o trabalho de reconstituição do arquivo na sua totalidade e a interpretação/explicação do processo de informação que lhe corresponde, sobretudo se os arquivos se encontrarem desactivados”²⁵

As metodologias qualitativas determinam a passagem dos aspectos mais técnicos para segundo lugar, ou seja, apenas como resultado de uma tomada de decisão. Uma “técnica” não é um método de investigação.

O método quadripolar confere às investigações um carácter dinâmico, interactivo e sistémico pois, como observamos na figura a baixo, há uma interacção entre os quatro pólos e é possível passar de um pólo para o outro sem perda de consistência nos resultados obtidos.

A existência do pólo epistemológico, garante a objectividade da investigação e permite traçar a sua problemática, tendo como base a construção do objecto científico.

*“No **pólo epistemológico**, instância superior inserida no aparato teórico e institucional [...] onde se processa a permanente construção do objecto científico e a limitação dos problemas da investigação. Assim dá-se a reformulação constante da linguagem envolvida no processo científico que traduz através de simbologias verbais ou não verbais (tais como os modelos matemáticos ou iconográficos), as crenças e os valores*

²⁴ Ver: SILVA, Armando Malheiro; RIBEIRO, Fernanda – cit.4, p. 86-91.

²⁵ SILVA, Armando Malheiro; RIBEIRO, Fernanda – cit.4, p. 86-91.

partilhados por um grupo de investigadores, de forma objectiva, fiel e válida, que orientam todo o processo de investigação.²⁶

MÉTODO QUADRIPOlar

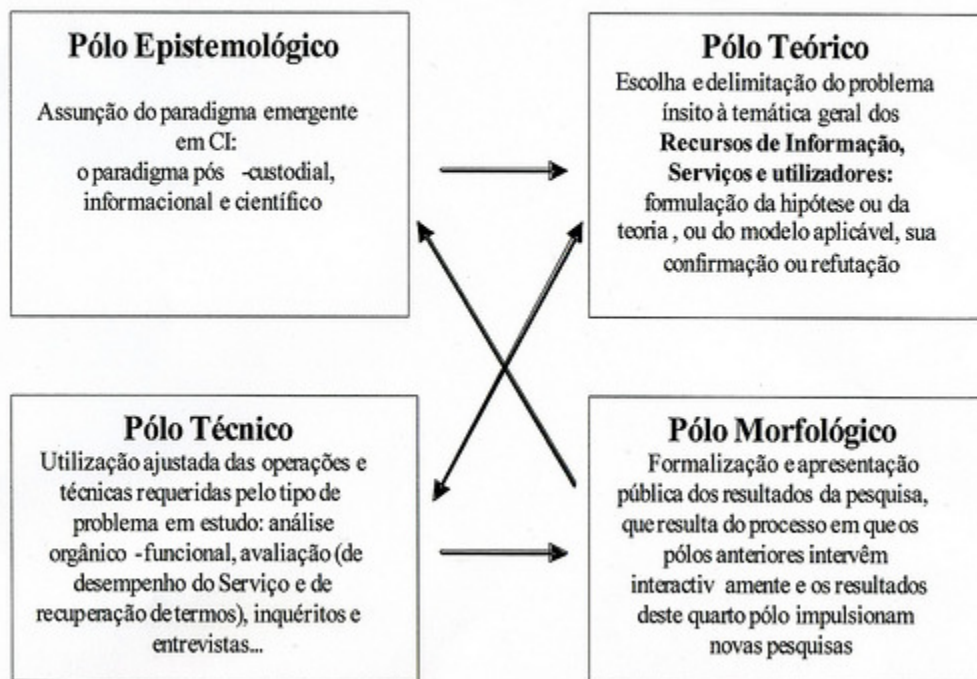


Figura 2: Método Quadripolar²⁷

No pólo teórico verifica-se uma organização das hipóteses possíveis, mediante uma prévia definição de conceitos. Analisam-se as teorias, os modelos e delineiam-se as hipóteses, assim como as suas condições de viabilidade.

*No **pólo teórico** o sujeito racional conhece, relaciona-se com o objecto, há a respectiva postulação de leis, formulação de conceitos operatórios, hipóteses e teorias e a verificação ou refutação do «contexto teórico». Neste pólo, ajustado à investigação arquivística, surge, a racionalidade indutiva e há um vasto «material» acumulado empiricamente que, pode ser convertido em «contexto teórico» disponível para os projectos de investigação presentes e futuros. Este conjunto de leis ou princípios são os seguintes:*

- *O princípio da acção estruturante – todo o Arquivo resulta de um acto fundador, individual ou colectivo, formal ou informal, que adapta a estrutura da organização e a sua funcionalidade, de forma dinâmica;*

²⁶ SILVA, Armando Malheiro; RIBEIRO, Fernanda – cit. 4. p. 88-91.

²⁷ SILVA, Armando Malheiro; RIBEIRO, Fernanda – cit. 4.

- *Princípio da integração dinâmica – todo o Arquivo integra e é integrado pela dinâmica de outros sistemas que o envolve (interligação e relação com outros sistemas);*
- *Princípio da grandeza relativa – todo o Arquivo se desenvolve como estrutura orgânica simples (unicelular) ou complexa (pluricelular);*
- *Princípio da pertinência – todo o Arquivo disponibiliza informação que pode ser recuperada segundo a pertinência da estrutura da organização.*

Estes princípios resultam do “património” alcançado, no qual se inscreve a representação de tipologia do objecto e inserem-se no paradigma da Arquivística científica, tal como os princípios do “respeito pelos fundos” e do “respeito pela ordem original” se inseriam no paradigma anterior dos conceitos técnicos. ²⁸

O pólo técnico demarca o conhecimento da relação entre a realidade e a construção do objecto científico, por parte do investigador. Localizam-se neste pólo três actividades essenciais – a observação directa e indirecta (através de questionários, entrevistas, entre outros; a experimentação num ambiente controlado e premeditado (simulação); e por fim a respectiva análise e avaliação retrospectiva e prospectiva.

*No **pólo técnico** o investigador toma contacto, por via instrumental, com a realidade do objecto. No domínio da arquivística descritiva, desenvolvida ao longo deste século acumularam-se procedimentos técnicos canalizados para a representação formal da documentação arquivística, dita histórica (integrada nos arquivos desactivados), e para o armazenamento, transferência, recuperação e difusão de arquivos activos (marcados ainda pela pertinência administrativa, conhecida, até agora, por «valor primário» da documentação). Impõe-se, porém, a revisão destas técnicas dispersas e avulsas, porque neste pólo se verifica a capacidade de prova (verificação/refutação do contexto teórico) do método utilizado.* ²⁹

No último pólo, o morfológico, apresentam-se os resultados da investigação desenvolvida, com base na análise e avaliação.

*“No **pólo morfológico**, mais até que no teórico, reflecte-se a eficácia destas operações. Aqui assume-se por inteiro a análise dos dados recolhidos e se parte não apenas para a configuração do objecto científico, mas também para a exposição de todo o processo que permitiu a sua construção, relativamente à função de comunicação. Trata-se da organização e da apresentação dos dados, devidamente criticados no pólo teórico e harmonizado no pólo epistemológico, o que ilustra o pendor*

²⁸ SILVA, Armando Malheiro; RIBEIRO, Fernanda – cit. 4. p. 88-91.

²⁹ SILVA, Armando Malheiro; RIBEIRO, Fernanda – cit. 4. p. 88-91.

interactivo da investigação quadripolar. Daqui resulta uma posição atomista na explicação e uma posição holista na compreensão e explicação.

O conhecimento arquivístico pressupõe ambas as posições, assumidas em conjunto, porque, a dinâmica da investigação no campo dos arquivos visa isolar pela explicação, invariáveis ou leis, enquanto que pela compreensão e pelo esforço interpretativo, de cariz qualitativo, procura alcançar um significado total do processo de informação.”³⁰

Contudo, a relação interactiva entre os 4 pólos é que permite a acumulação do conhecimento e compreensão na totalidade do objecto.

Segundo a teoria sistémica as partes são entendidas num contexto mais global, que não as isola, mas as interliga. Não existem elementos individuais, mas sim sistemas em que os objectos são observados em função das relações que se estabelecem.

Após analisarmos as duas teorias (“clássica” e sistémica), parece-nos que a teoria sistémica contém vantagens sobre a teoria tradicional, para o estudo pretendido. Verificamos que, seguindo a referida teoria, podemos obter um estudo aprofundado sobre o objecto, assim como, a interligação deste com os demais objectos, sendo uma mais-valia para o entendimento global dos documentos e objectos do Sistema de Informação Pessoal e Familiar de Mário Cesariny. A teoria “clássica” preocupa-se mais com a forma e normalização da descrição, descurando factores que julgamos essenciais para a percepção entre os documentos, nomeadamente a informação que estes fornecem.

Como tal, rompemos com algumas designações mais tradicionais e adoptamos a terminologia da teoria sistémica, de Sistema de Informação para nos referirmos à biblioteca e arquivo pessoal e familiar do artista e autor Mário Cesariny.

Importa ainda referir que independentemente da quantidade/volume de documentos que compõem um acervo pessoal e familiar, do seu estado de organização ou das suas condições físicas é essencial analisar e aplicada o modelo sistémico³¹.

³⁰ SILVA, Armando Malheiro; RIBEIRO, Fernanda – cit. 4, p. 89-91.

³¹ Ver: SILVA, Armando Malheiro da – cit. 20, p. 65.

Capítulo 3 – Descrição do trabalho desenvolvido

Ao longo do Mestrado de Ciência da Informação fomos adquirindo e melhorando competências que nos permitem reconhecer e implementar técnicas para o aperfeiçoamento dos serviços na área da Ciência da Informação. Os conhecimentos adquiridos, a par da compreensão da realidade da Biblioteca da FCM serviram de motivação para o estudo do Sistema de Informação de Mário Cesariny, no cumprimento da sua missão.

Encontramo-nos actualmente numa sociedade cada vez mais exigente, onde o menor ou maior tempo de resposta da instituição face à actualidade da informação e à disponibilização de novas tecnologias são factores determinantes para a fidelização do utilizador. A prontidão e a rapidez de conseguirmos dar respostas aos utilizadores permitem que a instituição consiga competir de forma assertiva com as demais.

Este trabalho centrou-se no estudo de documentos, objectos e obras de arte de Mário Cesariny, poeta e artista de referência do Movimento Surrealista, tendo como finalidade a criação do Quadro Orgânico-Funcional do seu Sistema de Informação. Após uma análise mais aprofundada podemos perceber que não se tratava apenas de um Sistema de Informação Pessoal, mas sim de um Sistema de Informação Pessoal e Familiar, uma vez que inclui documentação pertencente à mãe e irmã de Mário Cesariny.

O estabelecimento de uma política de difusão foi outro objectivo ambicioso que nos propusemos realizar, pois implicou diversas acções:

- análise de um software para servir de suporte à divulgação;
- desenho do protótipo;
- pesquisa e selecção da informação a ser difundida;
- digitalização e fotografia de documentos;
- inserção de informação no software seleccionado.

Numa primeira fase houve a necessidade de se fazer o estudo aprofundado dos produtores do Sistema de Informação. Contudo, essa tarefa não foi simples uma vez que nos deparamos com uma personalidade multifacetada e com características pessoais muito associadas a um estado de liberdade pura, na forma como viveu, Mário Cesariny. A par deste estudo foi feita uma análise geral para determinar as diferentes tipologias que constituem o Sistema de Informação e verificamos que, em alguns casos, não conseguimos fazer uma distinção do que é objecto/documento de arquivo, objecto/documento de biblioteca ou objecto/obra de arte. Contudo, é visível uma acumulação natural que deve ser mantida e percebida e, nesse sentido, a Fundação Cupertino de Miranda recolheu os documentos e as obras de arte, tentando manter a ordem original do produtor. No caso dos documentos esse processo foi relativamente simples, mas no caso das obras de arte (quadros, esculturas, entre outros objectos) não foi possível essa ordem, pois perderam o contexto da habitação onde estavam inseridas e a informação que transmitem fora desse contexto é bastante diferente, pois deixam de estar incluídos num espaço (a casa) com um conjunto de objectos organizados e associados, de acordo com esse espaço. Assim sendo, podemos visualizar que o Sistema de Informação Pessoal e Familiar de Mário Cesariny é constituído por:

- Obras de arte:
 - Desenho;
 - Pintura;
 - Colagem ;
 - Escultura;
 - Objecto (ex.: bota intervencionada);
 - Obra gráfica (ex.: Serigrafias);
 - Fotografia;
 - Material Gráfico (ex.: Cartazes);
- Correspondências recebidas (cartas e postais manuscritos, dactilografados e impressos);

- Correspondência enviada (fotocopiada);
- Fotografias;
- Negativos de fotografias;
- Textos soltos (manuscritos, impressos e fotocopiados);
- Cartões de visita;
- Cadernos manuscritos;
- Blocos de apontamentos;
- Panfletos/Desdobráveis;
- Recortes de imprensa;
- Recibos/Facturas;
- Extractos bancários;
- Declaração IRS;
- Documentos de identificação:
- Passaporte;
- Pautas de música;
- Micro-filmes;
- Discos de Vinil;
- Gravura em chapa;
- T-shirt da Assírio & Alvim;
- Agenda telefónica;
- Monografias;
- Periódicos:
 - Jornais;
 - Revistas;
- Artefactos (Mobiliário, Objectos decorativos);
- Entre outros objectos que faziam parte do seu quotidiano.

Esta caracterização permite justificar a terminologia Sistema de Informação que agrega, assim, objectos, documentos de biblioteca, arquivo e museu.

Como referimos anteriormente, as fronteiras que separam a tipologia dos documentos nem sempre são claras e precisas e deparamo-nos com documentos que, num primeiro momento, podemos considerar documento de arquivo e numa percepção mais atenta podem ser entendidos como objectos de arte, dada a intervenção a que foram submetidos. Contudo, esta avaliação é sempre passível de discussão e de diferentes pontos de vista.

Relativamente ao Sistema de Informação de Mário Cesariny podemos dizer que todos os objectos, independentemente das suas características físicas, têm o mesmo propósito, o de fornecer informação e, este em específico, de promover informação relevante na área do surrealismo, do surrealista, do poeta e do artista.

Com todas as informações assimiladas é, então, possível traçar o quadro orgânico-funcional do referido Sistema.

Em paralelo ao quadro orgânico-funcional, instrumento do modelo sistémico, deve efectuar-se a descrição da informação contida nos documentos/objectos de forma a proporcionar a sua recuperação, tendo em atenção os múltiplos interesses e necessidades dos utilizadores.

Esta descrição de informação está a ser efectuada com recurso a ferramentas de gestão de informação que a instituição já possui, nomeadamente o Porbase5 (software de gestão de informação), em formato Unimarc, de acordo com as normas internacionais de descrição bibliográfica (ISBDs), incluindo também neste software a descrição da correspondência e outras séries documentais, tradicionalmente designados de documentos de arquivo.

As ISBDs permitem estabelecer normas para uma catalogação descritiva passível de ser partilhada a nível mundial, possibilitando o intercâmbio às comunidades de informação em geral.

Para os objectos de Arte a FCM possui o InArte como ferramenta de descrição e, conseqüentemente, de recuperação dos mesmos.

De forma a responder melhor às necessidades informacionais da FCM acontece, em alguns casos, uma adaptação das normas com as necessidades da FCM de forma a moldar-se a informação de acordo com as respostas pretendidas.

No caso da biblioteca pessoal, que integra o sistema de informação, esta também aparece reflectida no quadro-orgânico funcional, pois como se trata de um sistema dinâmico e interactivo, a inclusão desta, possibilita a percepção, em alguns casos, de ligações que existentes entre as monografias e a correspondência (ex.: cartas que referem o envio de catálogos, de monografias, de revistas). O mesmo acontece com as obras de arte, que também foram incluídas no quadro orgânico-funcional. Assim, o quadro reflete a totalidade da realidade de sistema de informação pessoal e familiar e não somente parte - documentos de arquivo.

A junção da diferente tipologia de documentos, num único quadro permite-nos analisar o contexto de cada um, tendo em conta as relações existentes, tal como a época e as possíveis influências. Aqui várias questões se levantam, como por exemplo: a uniformidade da terminologia usada nas diferentes acepções dos documentos e objectos; a adequação das normas existentes a um modelo comum, reunindo os diferentes tipos de documentos que se podem encontrar num sistema de informação (de arquivo, biblioteca, museu).

Combinar melhor os instrumentos de descrição com os pontos de acesso à informação, de forma a facilitar a localização da mesma, com o auxílio das novas tecnologias, deverá ser o principal objectivo a atingir no estudo, análise e disponibilização dos sistemas de Informação deste tipo.

O registo fotográfico de todo o sistema de informação é outra medida em curso, pois permite a conservação e protecção dos documentos, pois geralmente dentro de um sistema pessoal e/ou familiar os documentos são essencialmente únicos - mesmo as monografias pois contêm intervenções (desenhos, textos manuscritos, entre outros) provenientes do seu produtor. Esta medida garante também a rapidez do acesso à informação contida nos documentos.

Capítulo 4 - Implementação

4.1 – Breve resenha da incorporação do Sistema Pessoal e Familiar na Fundação Cupertino de Miranda.

O Sistema Pessoal e Familiar de Mário Cesariny integrou a Fundação em dois momentos, em vida do Produtor e a após a sua morte.

A primeira parte integrou, por compra e doação, o Museu e a Biblioteca da Fundação Cupertino Miranda, entre os dias 21 e 22 de Junho de 2003, por esforços realizados pelo Director Artístico e pelo Coordenado do Centro de Estudos de Surrealismo da FCM - António Gonçalves e Perfecto Cuadrado, respectivamente. Assim, deram entrada na Fundação um total de 74 caixas (60x40cm), com diferentes documentos, juntamente com obras e objectos de cariz artístico.

Após a morte de Mário Cesariny, a 26 de Novembro de 2006, o restante acervo incorporou o núcleo da FCM, pela vontade manifestada em testamento em legar à Fundação *“todo o recheio artístico e literário, da sua autoria ou não, nomeadamente livros, obras de arte e manuscritos existentes nas suas casas de Lisboa e Costa da Caparica”*³². Assim sendo, entre os dias 27 e 28 de Dezembro de 2006 procedeu-se ao levantamento do recheio da casa da Costa da Caparica e de 4 a 6 de Janeiro de 2007 da casa de Lisboa.

Nesta fase, deram entrada na Fundação mais 62 caixas, com documentos e, independentemente das caixas, entraram mais obras de arte, objectos e peças de mobiliário que pertenciam ao recheio da casa.

Este acervo, bastante heterogéneo, é resultado de uma vida artística, literária e pessoal, com um elevado valor e interesse cultural.

Juntamente com os objectos e documentos de Mário Cesariny encontram-se documentos da sua irmã – Henriette Cesariny – que coabitou com ele desde o seu divórcio de Caetano Vasques Calafate, ou seja, numa data anterior a 1965 (data do passaporte com indicação que o seu estado civil era divorciada, sendo

³² Testamento de Mário Cesariny, 2004.

o único documento encontrado com essa referência) até ao ano de sua morte, em 2004.

Em menor escala, o sistema em estudo comporta documentos pessoais de Maria Mercedes Cesariny - mãe de Mário Cesariny -, essencialmente correspondência e o seu Bilhete de Identidade Pessoal, emitido a 13 de Março de 1931.

Como foi de forma tripartida a recolha do Sistema de Informação, manter totalmente a ordem inicial do conjunto é impossível, pois temos indicações que o próprio Mário Cesariny tinha por hábito alterar constantemente a ordem dos objectos e, certamente de 2003 a 2006, essa documentação e objectos sofreram alterações de lugar e em alguns casos, de conteúdo (intervenções, anotações, entre outros).

De forma a assegurar e respeitar as questões legais, todo o acervo foi objecto de um inventário sumário, anexo aos contratos celebrados de compra, doação e legado.

Entre os dias 23, 24 e 25 de Março de 2010 a FCM adquiriu no Leilão da *Otium Cum Dignitate* um conjunto de documentos pertencentes a Mário Cesariny, destacando-se um livro da autoria de André Breton (expoente máximo do surrealismo internacional), comentado e intervencionado por Mário Cesariny, entre outros documentos como manuscritos, principalmente correspondência recebida e enviada de diversos artistas e escritores, nacionais e internacionais.

Importa ainda referir que todos os documentos que integraram a FCM foram submetidos ao processo de desinfestação por anóxia (consiste no isolamento do material a tratar numa bolha de filme plástico, com impermeabilidade de oxigénio e inserção de azoto de forma a provocar a morte a qualquer insecto infestante).

No sentido de disponibilizar a potenciais interessados informações contidas neste sistema de informação, todos os objectos e documentos estão a serem devidamente analisados e descritos, tendo em conta as normas existentes nos arquivos, bibliotecas e museus, respeitando os princípios da teoria sistémica.

4.2 – O Sistema de Informação de Mário Cesariny: aplicação do modelo

Pretendemos com o modelo sistémico fornecer aos utilizadores uma visão geral das condições espaciais e contextuais do Sistema de Informação de Mário Cesariny, através dos seus pertences, nomeadamente dos seus objectos pessoais, das suas obras de arte e literárias, assim como de outros artistas e escritores/poetas que integram o seu sistema.

Por conseguinte, o quadro orgânico-funcional tem como objectivo traçar, tal como o nome indica, um esquema da organização (a estrutura) e da funcionalidade (para que serviu e foi usada) em que os objectos ou documentos foram produzidos e conservados. Este Sistema de Informação é resultado da acção humana de Mário Cesariny, tanto no campo privado, como no campo profissional/público no decorrer da sua vida e, em menor escala, da sua mãe e irmã.

4.2.1 – Quadro Orgânico-Funcional do Sistema de Informação Pessoal e Familiar de Mário Cesariny

SECÇÃO 01 – Geração Casal

Viriato de Vasconcelos

e

Maria Mercedes Cesariny

SUBSECÇÃO 01.01 MARIA MERCEDES CESARINY ESCALONA VASCONCELOS (1891-1974?)

Maria Mercedes Cesariny Escalona Vasconcelos, mais conhecida por Maria Mercedes Cesariny nasceu a 16 de Outubro de 1884 em Hervás-Cáceres, Espanha. Foi professora de castelhano e francês. Casada com Viriato de Vasconcelos (não conseguimos precisar a data desta união), resultando quatro filhos desta união: Henriette Cesariny de Vasconcelos, Maria Luísa Cesariny de Vasconcelos, Maria del Carmen Cesariny de Vasconcelos e Mário Cesariny de Vasconcelos.

Da escassa documentação encontrada, destacamos o Bilhete de Identidade (Anexo 1), sendo o único documento que encontramos que nos refere a data de nascimento e as suas origens, bem como pouca correspondência.

O ano de morte, 1974, encontra-se registado, por Mário Cesariny, no verso de uma fotografia.



Figura 3 – Fotografia de Maria Mercedes Cesariny

SECÇÃO 02 – 2ª Geração

Henriette Cesariny de Vasconcelos

e

Mário Cesariny de Vasconcelos

SUBSECÇÃO 02.01 HENRIETTE CESARINY DE VASCONCELOS (1915-2004)

Henriette Cesariny Rossis Cardona de Vasconcelos, filha de Maria Mercedes Cesariny Escalona Vasconcelos e Viriato Vasconcelos, nasceu a 10 de Março de 1915 em Lisboa.

Foi casada com Caetano Vasques Calafate, resultando desta união duas filhas, Maria Clara Cesariny Calafate e Maria Helena Cesariny Calafate. Contudo, acabou por se separar de Caetano Calafate, e sabemos que Henriette já se encontrava divorciada na data de emissão do seu Passaporte, em 1965 (Anexo 2). A partir do momento em que se divorcia vai viver novamente para casa dos pais. A dada altura, não conseguimos precisar a data, passa a viver somente com Mário Cesariny e é natural que a partir desse momento contenha documentação sua juntamente com a do seu irmão mais novo. Encontramos, sobretudo, correspondência recebida, algumas fotografias e o seu passaporte. Estes documentos encontravam-se reunidos numa pequeno saco de plástico na casa de Mário Cesariny.



Figura 4 – Fotografia de Henriette Cesariny de Vasconcelos

SUBSECÇÃO 02.02 MÁRIO CESARINY DE VASCONCELOS (1923-2006)

Mário Cesariny de Vasconcelos filho de Maria Mercedes Cesariny Escalona Vasconcelos e Viriato Vasconcelos, nasceu a 9 de Agosto de 1923 em Lisboa.

Foi poeta, tradutor e pintor, muito por influência de sua mãe, professora de línguas – francês e castelhano – que lhe proporcionou o acesso a literatura de ambos os territórios. Estudou na Escola de Artes Decorativas António Arroio (1936-1943). Aprendeu também música com Lopes Graça, contra a vontade do pai, e posteriormente frequentou o primeiro ano do Curso de Arquitectura da ESBAL. Participou nos encontros do “Café Herminius” e aderiu ao Neo-realismo, desligando-se desta corrente em 1946. Em 1947 conhece André Breton (expoente máximo do surrealismo internacional, de nacionalidade francesa) e, no mesmo ano participa na fundação do Grupo Surrealista de Lisboa, afastando-se em 1948 para formar um novo grupo, “Os Surrealistas”. Com este, participa em 1949 na redacção do manifesto colectivo “A afixação proibida” e desenvolve as sessões de “O Surrealismo e o seu público e 1949”, assim como promove a 1ª Exposição dos Surrealistas, no mesmo ano.

A sua primeira exposição individual realiza-se em 1951, na casa de *Herberto de Aguiar* no Porto.

A sua obra poética é, sem dúvida, uma das mais importantes e complexas referências à história da poesia portuguesa contemporânea. Nas artes plástica teve um papel marcante como introdutor de novas técnicas e atitudes artísticas. Deve-se ao Mário a primeira colagem surrealista, assim como, um trabalho importante de experimentação matéria, rejeitando qualquer preocupação técnica e formal. Faleceu a 26 de Novembro de 2006³³.



Figura 5 – Mário Cesariny

³³ Ver: *MÁRIO Cesariny: colecção Fundação Cupertino de Miranda*. Vila Nova de Famalicão: Fundação Cupertino de Miranda, 2009. p. 80.

Cronologia de produção e acumulação (datas extremas)

Um dos problemas na contextualização temporal dos sistemas de informação é a ausência de datas nos documentos, o que dificulta um estudo exacto no caso da produção do artista/autor. Podemos verificar que o Mário Cesariny tem muitas obras e documentos por datar, contudo, os que estão com a devida informação permite-nos dizer que o Mário Cesariny foi artista plástico entre 1940 e 2006 e escritor/poeta entre 1950 e 2006, mas neste último caso as obras literárias foram escassas a partir de 1989. A seguinte informação é com base no que a FCM possui, desconhecendo até ao momento as obras que estão na posse de terceiros. Assim sendo, temos:

Obra artística própria (Ver Anexo 4):

Pintura – 1945 a 2000;

Desenho – 1941 a 1982;

Colagem – 1959 - ? (muitos sem data);

Escultura – 1957 a 1981;

Objecto – 1973 - ? (muitos sem data);

Obra gráfica – 1963 a 1998;

Fotografia – (sem datas);

Material gráfico – 1976 a 1992.



A pintura da autoria de Mário Cesariny de 1967, denominada “Quinteto Anna Blume” (Figura 3), representa a sua família, em que cada gato tem o nome da mãe e irmãs. Percebemos, também, que a exclusão do pai demonstra a relação conflituosa que mantinha com este. Anna Blume, outro nome que aparece na imagem, representa uma das gatas de Mário Cesariny, tendo este uma “paixão” por este animal. Assim, também as suas obras fornecem-nos informação essencial sobre a sua vida pessoal, para além da vida artística/profissional.

Figura 6 – Quinteto Anna Blume

Obra literária:

Escritor/poeta – 1950 a 2006 (sendo escassas as obras literárias a partir de 1989, existindo muitas vezes reedições das obras anteriores);

Da sua obra poética e teórica destacamos *Corpo Visível* (1950), *Discurso Sobre a Reabilitação do Quotidiano* (1952), *Louvor Simplificação de Álvaro do Campos* (1953), *Pena Capital* (1956), *Manual de Prestidigitação* (1956), *Autoridade e Liberdade são uma e a mesma Coisa* (1958), *Alguns Mitos Maiores : Alguns Mitos Menores Propostos à Circulação pelo Autor* (1958), *Nobilíssima Visão* (1959), *Poesia (1944-1955)* (1961), *Planisfério e Outros Poemas* (1961), *Surrealismo Abjeccionismo* (1963), *Um Auto para Jerusalém* (1964), *A Cidade Queimada* (1965), *A Intervenção Surrealista* (1966), *Cruzeiro Seixas* (1967), *19 Projectos de Prémio Aldonso Ortigão seguidos de Poemas de Londres* (1971), *Reimpressos Cinco Textos Colectivos de Surrealismo em Português em colaboração com outros autores* (1971), *As mãos na água a cabeça no mar* (1972), *Burlescas, Teóricas e Sentimentais* (1972), *Jornal do Gato* (1974), *Titânia* (1977), *Primavera Autónoma das Estradas* (1980), *Heliogabalo ou o Anarquista Coroadado* (1982), *Horta de Literatura de Cordel* (1983), *Sombra de Almagre* (1983), *Vieira da Silva, Arpad Szenes ou o Castelo Surrealista* (1984), *Fragmentos* (1984), *Virgem Negra* (1989), *O Virgem Negra: Fernando Pessoa Explicado às Criancinhas Naturais & Estrangeiras* (1989), *Uma Combinação Perfeita* (1995), *Hamlet: Tragédia Cómica em colaboração com outro autor* (2000), *História do Soldado: em duas partes em colaboração com outro autor* (2002).

Documentos acumulados:

Não conseguimos ainda precisar a data inicial dos documentos acumulados pois ainda não nos foi possível analisar profundamente todos os documentos, mas a data extrema é, sem dúvida, em 2006 – ano de sua morte.

O seguinte quadro representa uma pequena parte da documentação existente no Sistema de Informação de Mário Cesariny. Contudo, este não está findo e serve de modelo para a inserção de mais informação no futuro.

Como mencionamos anteriormente, o quadro é uma ferramenta do modelo sistémico e põe em evidência as relações entre objectos, por este motivo, optamos por reunir documentos de arquivo, de biblioteca e de arte neste (quadro).

Dada a limitação do tempo para a elaboração da dissertação não nos foi possível inserir todos os documentos, objectos pessoais e artísticos existentes no Sistema de Informação, porém gostaríamos de referir alguns nomes de artistas representados no Sistema de Informação Pessoal de Mário Cesariny, mais propriamente nas obras de arte encontradas nas casas de Lisboa e da Costa da Caparica:

- P. Vasconcelos, Moniz, Luis Amorim de Sousa, João Rodrigues, Franklin Rosemont, Vieira da Silva, F. Medeiros, Mário Henrique Leiria, António da Costa, Bernardo Frey, Gonçalo Duarte, Antunes, Susanaurold, António Maria Lisboa, António Paulo Tomaz, Fernando Alves dos Santos, Escada, J. Remé, Hogan, António Sena, Lima de Freitas, Justino, Júlio, E. Cárlon, Relógio, António Areal, Aranda, Philip West, Shelleter Duval, Mário Botas, Manuel Casimiro, Victor Pomar, Isabel Meireles, Ramos Rosa, Jasmim, Martin Steskell, Inácio Matsinho, Reginaldo, Moesman, Tausman, Teixeira de Pascoaes, Luís Teixeira Vasconcelos, Martin Guderna, Eugénio Castro, Mary Low Machado, Cruzeiro Seixas, Eugénio Castro, Lac Boston, Francois Courtin, Duvall, Hal Rammel, Debra Taub, Robert Green, Tom Burghardt, M.P. Corrales, L. Gnovernn, Rick Lina, Anne Ethnin, Nicolau Saião, Joaquim Antunes, Ilda David, Edouard Jaguer, Inácio Matsinhe, Bual, Her de Vries, Jorge Camacho, Richard Vaara, J. Pinto de Figueiredo, Pedro Oom, Eduardo Xaure, Alberto José, Paulo Oliveira, Alberto José, Rui C., Edgado Xavia, Malangatana, Joan Mayo West, Jorge Herald, Cesarini Rossi, Ted Joans, Tedyo Ande Alguia, Mary Low, L. Rocha Pinto, Comroy Maldox, Nuno Felix da Costa, E.Emrlion, Warrion Poet, Brook Rothnell, Petr, Carlos Martins, entre outros. Tem, igualmente, uma diversidade de autores para acrescentar ao quadro, representados na sua biblioteca pessoal, incluída no Sistema de Informação.

SECÇÃO 01 - MARIA MERCEDES CESARINY VASCONCELOS							
SSC	SÉRIE	SUBSÉRIE	DOC. COMPOSTO	DOC. SIMPLES	DATAS EXTREMAS	LOCALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
01.01				Bilhete de Identidade	1931	Lote 11 – Torre	Emitido a 13 de Março de 1931. O documento está danificado. As folhas que o compõem estão separadas. Emitido a
SECÇÃO 02 - HENRIETTE CESARINY DE VASCONCELOS							
SSC	SÉRIE	SUBSÉRIE	DOC. COMPOSTO	DOC. SIMPLES	DATAS EXTREMAS	LOCALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
02.01				Passaporte	1965	Lote 11 – Torre	Emitido a 3 de Março de 1965 e válido até dia 3 de Março de 1967
SSC	SÉRIE	SUBSÉRIE	DOC. COMPOSTO	DOC. SIMPLES	DATAS EXTREMAS	LOCALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
02.01	Correspondência Recebida						
			[Carta] 1994 Jun. 7, Paris [a] Henriette Cesariny [Manuscrito] / Mário Cesariny. - 1 f. ; 30 cm (A4) + [Carta] 1994 Jun. 10, Paris [a] Henriette Cesariny (0140MC).		1994	01-MC-01/89	Refere-se a um pedido de Mário Cesariny a Henriette para retirar um quadro seu intitulado “Auto-Retrato 1947” do “montinho” que tem separado para o Pereira Coutinho levar para a realização de uma exposição na Galeira S. Mamede. Menciona, ainda, que o Manolo quer ir buscá-lo a Paris. As cartas encontram-se unidas.
			[Carta] 1994 Jun. 10, Paris [a] Henriette Cesariny [Manuscrito] / Mário Cesariny. - 1 f. ; 16x22 cm + [Carta] 1994 Jun. 7, Paris [a] Henriette Cesariny		1994	01-MC-01/89	Refere-se à visita de Pereira Coutinho a casa de Mário Cesariny na sua ausência.
				[Postal] 1997 Jun. 15, Nova Iorque [a] Mário Cesariny e Henriette[Manuscrito] / Manolo. - 1 postal : il. color. ; 11x16 cm.	1997	01-MC-01/79	Refere uma aventura americana, em que se entende relacionada com uma viagem à América.
				[Postal] a Henriette Cesariny [Manuscrito]. - 1 postal : il.; 10x14 cm	[S.d.]	01-MC-01/71	Postal núm. 10-22 da coleção “Cigarerras y tipos populares” 1992. A assinatura do remetente é difícil de decifrar.

SECÇÃO 02 - MÁRIO CESARINY DE VASCONCELOS						
SÉRIE	SUBSÉRIE	DOC. COMPOSTO	DOC. SIMPLES	DATAS EXTREMAS	LOCALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
SSC						
02.02			Passaporte		Caixa 62	Emitido a 27 de Setembro de 1988 e válido até 27 de Dezembro de 1993 pelo arquivo do Porto.
SÉRIE	SUBSÉRIE	DOC. COMPOSTO	DOC. SIMPLES	DATAS EXTREMAS	LOCALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
SSC						
02.02	Correspondência Recebida					
			[Carta] 1973 Dez. 28, Madrid a Mário Cesariny [Manuscrito] / Pepe. - 1 f. 22cm x 16cm.	1973	02-MC-16	Encontra-se dentro do livro "Mitologia Sumerico-Accadica", página 121.
			[Postal] 1978 Fev. 26, Paris [a] Mário Cesariny [Manuscrito] / Marina Vanciperahim. - 1 postal; 12x17 cm.	1978	01-MC-01/41	Postal enviado a Mário Cesariny para o endereço da Editora Perspectivas e Realidades
			[Carta] 1983 Jun. 17, Londres [ao] Director da Editora Ulisseia / N. Chatterji. - 1 f. ; 21x30cm.	1983	01-MC-02/03	Refere-se ao pedido de uma cópia do livro de Mário Cesariny " A intervenção Surrealista" e mais informações que possam ser fornecidas sobre o surrealismo. - Contém assinatura manuscrita de N. Chatterji.
			[Carta] 1984 Jul. 23 [a] Mário Cesariny [Manuscrito] / Carlos Martins. - 4 f. ; 30 cm (A4).	1984	01-MC-01/40	Refere-se a uma exposição e aos títulos a expor. -Menciona ainda a programação de outras actividades, nomeadamente de cinema, teatro e da elaboração do catálogo e cartaz da exposição. - Refere ainda o orçamento à Casa Portuguesa e à Tipografia Amorim e do valor do Instituto Português do Livro para a exposição bibliográfica incluída na exposição.

SÉRIE	SUBSÉRIE	DOC. COMPOSTO	DOC. SIMPLES	DATAS EXTREMAS	LOCALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
SSC 02.02	Correspondência Recebida					
			[Carta] 1984 Set. 24 Porto [a] Mário Cesariny [Manuscrito] / Carlos Martins. - 3 f. ; 21 cm (A2).	1984	01-MC-01/33	Refere-se aos pormenores sobre um catálogo de uma exposição, não especificando qual. - São usadas folhas e envelope institucionais do Hotel Infante de Sagres.
			[Carta] 1992 Ago. 24, Mafra [a] Mário Cesariny [Dactilografado] / Ernesto Sampaio. - 1 f. ; 21 cm (A5).	1992	01-MC-01/49	Refere-se a uma contra homenagem a André Breton e à tradução dos "Entretiens". - Assinatura manuscrita.
			[Postal] 1993 Mar. 1, Londres [a] Mário Cesariny [Material gráfico] / Artur. - 1 postal : color. ; 11x15 cm.	1993	01-MC-01/54	
			[Carta] 1994 Jan. 9, Amesterdão [a] Mário Cesariny [Manuscrito] / Laurens Vancrivel. - 1 f. ; 11x15 cm.	1994	01-MC-01/64	Escrita pouco legível – Contém uma lista de nomes, alguns deles riscados a esferográfica verde.
			[Postal] 1994 Abr. 27, Lisboa [a] Mário Cesariny / José. - 10x14 cm	1994	02-MC-14	Encontra-se no interior do livro "L' Épopée de Gilgames: le grand homme qui vouloit pas mourir", junto à carta policopiada da Fundação Arpad Szenes-Vieira da Silva.
			[Carta] 1995 Jan. 30, Paris [a] Mário Cesariny [Manuscrito] / Petr Král. - 2 f. ; 30 cm (A4).	1995	01-MC-01/47	Refere-se à estadia do autor em Lisboa para uma festa. - Descreve as ruas de Lisboa e o silêncio da noite. - A data foi retirada do envelope.
			[Carta] 1996 Abr. 9, Londres [a] Mário Cesariny [Manuscrito] / Gerald F. Stack. - 1 f. ; 30 cm (A4)	1996	01-MC-01/78	

SÉRIE	SUBSÉRIE	DOC. COMPOSTO	DOC. SIMPLES	DATAS EXTREMAS	LOCALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
02.02	Correspondência Recebida					
			[Carta] 1996 Mai. 13, Paris [a] Mário Cesariny [Manuscrito] / Petr Král. - 1 f. ; 21 cm (A5).	1996	01-MC-01/58	Refere-se à ida do Petr Král a Lisboa e à sua vontade em rever o Mário Cesariny.
			[Postal] 1996 Ago. 2, Algarve [a] Mário Cesariny [Manuscrito] / Bernardo Frey. - 1 postal : color. ; 11x15 cm.	1996	01-MC-01/51	Refere a passagem do autor por Lisboa sem ter encontrado Mário Cesariny. - Contém imagem de um Senhor segurando peixe cru nas mãos e na boca, no Algarve.
			[Carta] 1996 Out. 3, Lisboa [a] Mário Cesariny [Dactilografado] / Carlos Martins. - 1 f. ; 30 cm.	1996	01-MC-01/56	Refere-se à criação da exposição surrealista na Internet, assim como à criação de um CD-ROM sobre o surrealismo internacional. - Contém anotações e assinatura manuscritas.
			[Carta] 1996 Out. 15, Portalegre [a] Mário Cesariny [Manuscrito] / Francisco. - 1 f. ; 30 cm (A4).	1996	01-MC-01/81	Refere uma revista italiana com o tema "Índios" que Mário Cesariny teria em sua posse e que é do remetente, mencionando que necessita dela para preparar uma conferência.
			[Carta] 1996 Out. 18, Paris [a] Mário Cesariny [Manuscrito] / Isabel Meyrelles. - 1 f. ; 9x13 cm.	1996	01-MC-01/85	Refere-se à alteração do número de telefone da remetente em Paris.
			[Carta] 1997 Abr. 28, Montpellier [a] Mário Cesariny [Manuscrito] / André Coyné. - 1 f. ; 30 cm (A4).	1997	01-MC-01/83	Local retirado do envelope. - Refere a recepção da carta de Mário Cesariny com a resposta completa à "Enquête" do catálogo.
			[Postal] 1997 Jun. 15, Nova Iorque [a] Mário Cesariny e Henriette[Manuscrito] / Manolo. - 1 postal : il. color. ; 11x16 cm.	1997	01-MC-01/79	Refere uma aventura americana, em que se entende relacionada com uma viagem à América.
			[Postal] 1997 Ago. 2, Nova Iorque [a] Mário Cesariny [Manuscrito] / Luis Alves da Costa. - 1 postal : color. ; 11x15 cm.	1997	01-MC-01/57	Refere-se às noites no Central Park, nomeadamente às orgias em cadeia. Contém a imagem da cidade de Nova Iorque.

O Sistema de Informação de Mário Cesariny: estudo analítico, organizativo para a sua dinamização

SÉRIE	SUBSÉRIE	DOC. COMPOSTO	DOC. SIMPLES	DATAS EXTREMAS	LOCALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
02.02	Correspondência Recebida					
		[Carta] 1997 Nov. 23, Mexico [a] Mário Cesariny [Manuscrito] / Joan Ponsá i Call. - 1 f. : color. ; 29 cm + 1 foto de Mário Cesariny e sua irmã Henriette + 1 foto de Mário Cesariny e amigo Joan.		1997	01-MC-01/55	A carta foi redigida num panfleto do Restaurant y Salones de Banquetes Foresta em Lomas Altas, México e refere-se à estadia de Joan em Lisboa em casa de Pedro Leitão e à amizade, carinho e humor que o Mário Cesariny tem pelas coisas e pela vida. Fotografia de Mário Cesariny no quarto na sua casa em Lisboa com Joan Ponsá i Call (0101MC). - 1 Fotografia de Mário Cesariny no quarto na sua casa em Lisboa com a sua irmã Henriette (0100MC).
			[Postal] 1997 Dez. 26, Salamanca [a] Mário Cesariny [Manuscrito] / Zé Maria Moreiro. - 1 postal : color. p&b ; 11x15 cm.	1997	01-MC-01/70	Menciona que Salamanca é a sua a cidade natal e onde também nasceu e morreu Miguel Unamuno. - Refere ainda que está a escrever um pequeno ensaio e que precisa de consultar o Mário Cesariny. - Apesar de no postal assinalar Salamanca como o lugar de onde escreve, no envelope vem a morada "Rua Saraiva de Carvalho 388 4º D, 1350-Lisboa".
			[Carta] 1998 Jan. 2, Amarante [a] Mário Cesariny [Manuscrito] / Maria José Teixeira de Vasconcelos. - 1 f. ; 30 cm (A4).	1998	01-MC-01/84	Refere a convocação dos Associados da MARÂNUS "Associação Divulgadora da Vida e Obra de Teixeira de Pascoaes" para a Assembleia Geral Eleitoral a ter lugar no salão Nobre da Câmara Municipal de Amarante, no dia 17 de Janeiro de 1998 para procederem à eleição dos Corpos Sociais da Associação para o triénio 1998-2000, assim como para tratarem de assuntos e projectos de interesse da Associação.

SÉRIE	SUBSÉRIE	DOC. COMPOSTO	DOC. SIMPLES	DATAS EXTREMAS	LOCALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
SSC 02.02						
	Correspondência Recebida					
			[Carta] 1998 Jan. 10. [Amsterdão] a Mário Cesariny [Manuscrito] / Rik Lina. - 1 p. ; 30 cm (A4)	1998	01-MC-01/21	
			[Carta] 1998 Jan. 29. Lisboa [a] Mário Cesariny / Carlos Mendes de Sousa...[et al.]. - 1 f. ; 30 cm (A4).	1998	01-MC-01/72	Carta assinada por Carlos Mendes de Sousa , Fernando Pinto Amaral, Gastão Cruz e Paulo Teixeira . Data retirada do envelope, assinalada pelos correios. - Pede- se a Mário Cesariny para referir "Qual o lugar da poesia hoje?" , para ser publicado no segundo número da revista Relâmpago. Contém ainda uma frase da autoria de Octávio Paz.
			[Postal] 1998 Mar. 25. Saint-Malo [a] Mário Cesariny [Manuscrito] / Manuel Hermínio Monteiro, Manuela. - 1 postal : color. ; 11x15 cm.	1998	01-MC-01/53	Contém uma fotografia de Bretagne Cote d' Emeraude. - Os remetentes assinam somente "Manuela e Hermínio" .
			[Postal] 1998 Abr. 29, Porto [a] Mário Cesariny [Manuscrito] / Bernardo Frey Pinto de Almeida. - 1 postal : il. color. ; 11x15 cm.	1998	01-MC-01/80	Refere-se a um telefonema de Perfecto Cuadrado a Bernardo Pinto de Almeida a propósito de uma exposição surrealista. - Contém na frente do postal a imagem do Festival do traje - Casal de Noivos de Viana do Castelo.
			[Postal] 1998, Set. 03, Santiago de Compostela [a] Mário Cesariny [Manuscrito].	1998	01-MC-01/28	Postal com fotografia da obra de arte "El Encuentro solemne de Istar con Priapo el joven" de 1981 de Eugenio Granell
			[Postal] 1998, Dez. 15, Aveiro [a] Mário Cesariny [Manuscrito] / Sofia Serrão, Manuel Serrão. - 1 postal ; 15x20 cm.	1998	01-MC-01/74	Postal de votos de Bom Natal dirigido ao Mário Cesariny e à sua irmã Henriette. Local e data retirados do envelope.
			[Carta] 1999 Fev. 5 Amsterdão [a] Mário Cesariny [Manuscrito] / Frida. - 1 f. ; 15 cm.	1999	01-MC-01/35	Refere-se à vinda a Portugal da Frida e do Laurens Vancravel , prevendo ficarem hospedados no Hotel Príncipe Real.

SÉRIE	SUBSÉRIE	DOC. COMPOSTO	DOC. SIMPLES	DATAS EXTREMAS	LOCALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
SSC 02.02 Correspondência Recebida						
			[Carta] 1999 Fev. 10, Londres [a] Maria Luisa Cesariny Moser [Manuscrito] / Vivian A. Lind. - 1 f. ; 21 cm (A5).	1999	01-MC-01/63	A carta faz referência à existência de uma fotocópia de poesia portuguesa destinada ao irmão da T. Luísa que devia acompanhar a carta.
			[Carta] 1999 Fev. 17, Lisboa [a] Mário Cesariny [Manuscrito] / Paulo Henriques. - 2 f. ; 30 cm (A4).	1999	01-MC-01/68	Refere-se a um pedido ao Mário Cesariny para a participação numa exposição de desenhos surrealistas, a realizar-se no Porto no Museu Soares dos Reis, com produção do Instituto de Arte Contemporânea. O período a tratar na exposição seria entre 1940 e 1966. Pretende que a exposição retrate a relação da poesia com o desenho. Refere trabalhos de António Maria Lisboa, Pedro Oom e Mário Henrique Leiria.
			[Carta] 1999 Mar. 4, Londres [a] Mário Cesariny [Manuscrito] / Gerald F. Stack.	1999	01-MC-01/48	
			[Carta] 1999 Mar. 15, Lisboa [a] Mário Cesariny / Jorge Molder. - 1 f. ; 30 cm (A4).	1999	01-MC-01/69	Refere uma outra carta enviada por Mário Cesariny a pedir a entrega de obras da sua autoria a Ernesto Martins. Contém manuscrito por Mário Cesariny a data que respondeu à carta, "respondi em 12 Maio 99".

SÉRIE	SUBSÉRIE	DOC. COMPOSTO	DOC. SIMPLES	DATAS EXTREMAS	LOCALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
SSC 02.02						
	Correspondência Recebida					
			[Carta] 1999 Abr. 15, Amesterdão [a] Mário Cesariny [Manuscrito] / Laurens Vancravel. - 2 f. ; 30 cm (A4).	1999	01-MC-01/87	Laurens Vancravel refere que tanto ele como a Frida gostam muito das recentes obras de Mário Cesariny, os guaches e desenhos que ele lhes mostrou em sua casa. - O remetente mostra-se feliz por Mário Cesariny ter encontrado um comprador para os seus quadros. - Menciona ainda a proposta que o Mário fez de lhe legar os quadros que estão em sua posse ou a um outro destinatário em Portugal. - Laurens Vancravel pede para o Mário Cesariny precisar acerca do beneficiário, “depois” de Henriette e do próprio Mário. Sugere a Fundação Granell ou questiona-se acerca da possível criação em Lisboa de uma Fundação Cesariny. - Contém um pequeno texto escrito por Frida Vancravel saudando o Mário e a Henriette Cesariny.
			[Postal] 1999 Ago. 2, [a] Mário Cesariny [Material gráfico] / Maria Concepción. - 1 postal : color. ; 11x15 cm.	1999	01-MC-01/52	Nome do remetente é pouco legível e não conseguimos determinar o seu apelido. - Postal com imagem de Panteón de Reyes.
			[Carta] 1999 Ago. 8, Madrid [a] Mário Cesariny / Jose M. Rojo. - 1 f. ; 21 cm (A5).	1999	01-MC-01/73	Refere a edição do número 10 do periódico Salamandra e que enviou ao Mário Cesariny por intermédio do Carlos Martins. - Menciona também a existência de um novo grupo de surrealismo em Lisboa. - Fala ainda da preparação de uma homenagem a Antonin Artaud e de uma possível publicação de poemas de Mário Cesariny em Espanha.

SÉRIE	SUBSÉRIE	DOC. COMPOSTO	DOC. SIMPLES	DATAS EXTREMAS	LOCALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
SSC						
02.02	Correspondência Recebida					
			[Postal] 1999 Ago. 17 [Espanha?], [a] Mário Cesariny [Manuscrito]. - 1 postal : color. ; 11x15 cm.	1999	01-MC-01/42	O nome do remetente não é decifrável devido à assinatura muito pouco legível. - Refere-se ao agradecimento a Mário Cesariny pelo livro autografado que este último lhe ofereceu. - Contém uma imagem da Catedral de Léon (Espanha).
			[Carta] 2000 Out., Sevilha [a] Mário Cesariny / Francisco Torralba. - 1 f. ; 30 cm (A4).	2000	01-MC-01/60	Convide a Mário Cesariny para participar numa feira internacional de Arte em Sevilha e noutras exposições em Tokio, New York, Las Vegas, Miami, entre outras .
			[Carta] 2001 Jan. 7, Amesterdão [a] Mário Cesariny [Material policopiado] / Rik Lina. - 1 f. : il. p&b ; 30 cm (A4)	2001	01-MC-01/61	
			[Carta] 2001 Fev. 14, Lisboa [a] Mário Cesariny [Manuscrito] / Luis Filipe Simões. - 1 f. ; 30 cm (A4).	2001	01-MC-01/44	Esta carta está relacionada com a carta que se encontra na cota 01-MC-01/43. - Contém o poema "Mote 2". - O autor refere que já lê Pascoaes e dá os parabéns a Alfredo Margarido.
			[Carta] 2001 Fev. 15, Lisboa [a] Mário Cesariny [Manuscrito] / Luis Filipe Simões. - 2 f. ; 30 cm (A4).	2001	01-MC-01/43	A carta refere-se ao poema "Fuso horário" e "Egolíticos", assim como a uma proposta a Mário Cesariny para a co-produção de um livro. - Esta carta sucede uma que se encontra na cota 01-MC-01/44.
			[Carta] 2001 Fev. 28, Londres [a] Mário Cesariny / Gerald F. Stack. - 1 f. ; 30 cm (A4).	2001	01-MC-01/62	Refere-se a um reencontro esperado para Setembro do Gerald com o Mário Cesariny. - Menciona que a Susie é vegetariana e prefere alimentos orgânicos, questionando acerca da facilidade de encontrar em Lisboa.

O Sistema de Informação de Mário Cesariny: estudo analítico, organizativo para a sua dinamização

SÉRIE	SUBSÉRIE	DOC. COMPOSTO	DOC. SIMPLES	DATAS EXTREMAS	LOCALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
SSC						
02.02	Correspondência Recebida					
			[Carta] 2001 Mai. 14, Águeda [a] Mário Cesariny [Manuscrito] / Jorge Pedro Ferreira. - 3 f. ; 15x20 cm.	2001	01-MC-01/86	Refere-se à leitura de uns poemas de Mário Cesariny na inauguração do Bife com Letras pelo remetente que menciona também a presença de Herberto como estando "no pior dele próprio". - O remetente mostra grande admiração e fascínio pelo trabalho e pela pessoa de Mário Cesariny.
			[Carta] 2001 Mai. 23, Aveiro [a] Mário Cesariny [Manuscrito] / Jorge Pedro Ferreira. - 1 f. ; 21 cm (A2).	2001	01-MC-01/34	Refere-se ao agradecimento de "pin".
			Carta] 2001 Jun. 1, Santiago de Compostela [a] Mário Cesariny / Natalia Fernández Segarra. - 1 f. ; 30 cm (A4).	2001	01-MC-01/75	Refere-se à realização de um congresso Internacional sobre o Surrealismo Português mencionando a participação do Dr. Perfecto Cuadrado e convida o Mário Cesariny para participar no mesmo. - Contém manchas de tinta na folha da carta.
			[Postal] 2001 Jul., [Firenze a] Mário e Henriette Cesariny [Manuscrito] / Rita. - 1 postal : color. ; 10x21 cm	2001	01-MC-01/65	Local de edição retirado do carimbo dos correios. - O postal é de Rita, neta-sobrinha de Cesariny, que descreve os locais por onde passou nas férias da faculdade e para onde vai. Viajou pela Grécia e Itália. - O postal tem a imagem de Pisa - Piazza dei Miracoli, Itália. Contém anotações na frente do postal com possíveis números de telefone.
			[Carta] 2001 Dez. 25 Palma de Maiorca [a] Mário Cesariny / Perfecto E. Cuadrado. - 1 f. ; 30 cm (A4).	2001	01-MC-01/76	Refere-se a uma autorização para a reedição de poemas de Mário Cesariny.

SÉRIE	SUBSÉRIE	DOC. COMPOSTO	DOC. SIMPLES	DATAS EXTREMAS	LOCALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
SSC						
02.02	Correspondência Recebida					
			[Carta] 2002 Mar. 15, Azeitão [a] Mário Cesariny / Artur Vaz. - 1 f. ; 30 cm (A4).	2002	01-MC-01/37	Refere-se a um pedido de um testemunho escrito de Cesariny relativamente à poetisa Natália Correia para uma futura edição de um ensaio biográfico.
			[Carta] 2002 Abr. 29, Lisboa [a] Mário Cesariny / Pedro Quartín Graça. - 1 f. ; 30 cm (A4).	2002	01-MC-01/45	Refere-se ao convite de Mário Cesariny para pertencer à Comissão de Honra da Homenagem Nacional ao Prof. Arq. Gonçalo Ribeiro Telles.
			[Carta] 2002 Mai. 15, Lisboa [a] Mário Cesariny / Francisco Leone. - 1 p. ; 30 cm (A4).	2002	01-MC-01/46	Um aluno do Chapitô faz 11 questões a Mário Cesariny sobre o 25 de Abril e o Surrealismo para um trabalho escolar, formalizando assim a conversa telefónica anterior à carta.
			[Postal] de Berlim [a] Mário Cesariny [Manuscrito] / Mariana. - 1 postal : color. ; 11x15 cm.	[S.d.]	01-MC-01/67	O postal contém a imagem de "Die Siegesallee im Tiergarten" e o assunto refere-se à beleza dessa imagem.
			[Postal com fotografia da Casa Batlló (1904-1906) de Antoni Gaudí, Barcelona [a] Mário Cesariny [Manuscrito] / Perfecto E. Cuadrado.- color. ; 11x21 cm	[S.d]		Refere-se às celebrações Gaudínicas em Barcelona
			[Carta] Ago. 29, Londres [a] Mário Cesariny [Manuscrito] / Gerald e Succio. - 1 f. : 21x30 cm.	[S.d]	01-MC-02/06	Refere a visita dos remetentes a Lisboa em Setembro

SÉRIE	SUBSÉRIE	DOC. COMPOSTO	DOC. SIMPLES	DATAS EXTREMAS	LOCALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
SSC						
02.02	Correspondência Enviada					
		[Carta] 1994 Jun. 7, Paris [a] Henriette Cesariny [Manuscrito] / Mário Cesariny. - 1 f. ; 30 cm (A4) + [Carta] 1994 Jun. 10, Paris [a] Henriette Cesariny (0140MC).		1994	01-MC-01/89	Refere-se a um pedido de Mário Cesariny a Henriette para retirar um quadro seu intitulado "Auto-Retrato 1947" do "montinho" que tem separado para o Pereira Coutinho levar para a realização de uma exposição na Galeria S. Mamede. Menciona, ainda, que o Manolo quer ir buscá-lo a Paris.
		[Carta] 1994 Jun. 10, Paris [a] Henriette Cesariny [Manuscrito] / Mário Cesariny. - 1 f. ; 16x22 cm + [Carta] 1994 Jun. 7, Paris [a] Henriette Cesariny		1994	01-MC-01/89	Refere-se à visita de Pereira Coutinho a casa de Mário Cesariny na sua ausência.
SÉRIE	SUBSÉRIE	DOC. COMPOSTO	DOC. SIMPLES	DATAS EXTREMAS	LOCALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
SSC						
02.02	Monografias					
			Tierra prohibida / Teixeira de Pascoaes ; trad. Valentín de Pedro. - Madrid : Calpe, 1920. - 193; [7] p. ; 19x12 cm.	1920	03-MC-37	
			O bailado / Teixeira de Pascoaes ; il. [de] António Carneiro. - Lisboa : LVMEN, 1921. - 256; [4] p. ; 17x12 cm.	1921	03-MC-01	Contém a assinatura de Maria Santos na primeira página e uma colagem na no verso da capa.
			Londres / Teixeira de Pascoaes. - Lisboa : D. Manuel de Castro e Guilherme de Faria editores, 1925. - 17; [1] p. ; 18 cm.	1925	04-MC-18	Contém assinatura de Mário Cesariny na primeira página. - Contém anotações na página 9.
			Poésies : tradüites du portugais / Teixeira de Pascoaes ; trad. Suzanne Jeusse ; pref. Philéas Lebesgue. - Paris : Albert Messein, 1930. - 45; [3] p. ; 19 cm.	1930	04-MC-28	Contém a assinatura de Mário Cesariny na primeira página.

O Sistema de Informação de Mário Cesariny: estudo analítico, organizativo para a sua dinamização

SÉRIE	SUBSÉRIE	DOC. COMPOSTO	DOC. SIMPLES	DATAS EXTREMAS	LOCALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
SSC 02.02 Monografias						
			São Paulo / Teixeira de Pascoaes. - Porto : Livraria Tavares Martins, 1934. - 427; [5] p.; 19x12 cm.	1934	03-MC-04	Contém assinatura de Mário Cesariny na página 1.
			São Jerónimo e a trovoada / Teixeira de Pascoaes. - Porto : Livraria Lello & Irmão, 1936. - 305; [3] p. ; 20x13 cm.	1936	03-MC-05	O livro é dedicado a Miguel de Unamuno e a capa encontra-se semi descolada. - A primeira página contém a assinatura de Mário Cesariny e algumas das páginas encontram-se coladas dificultando a leitura.
			São Jerónimo e a trovoada / Teixeira de Pascoaes. - Porto : Livraria Lello & Irmão, 1936. - 305; [3] p. ; 20x13 cm.	1936	03-MC-06	O livro é dedicado a Miguel de Unamuno e contém uma nova capa desenhada por Mário Cesariny. - A primeira página contém a assinatura de Mário Cesariny e algumas das páginas encontram-se coladas dificultando a leitura.. - Contém apontamentos nas páginas 1, 8, 9, 11, 12, 45, 52, 53, 113, 138, 144, 146, 154, 157, 158, 165, 166. - Contém um marcador de livros na página 171.
			O homem universal / Teixeira de Pascoaes ; capa [de] Martins Barata. - Lisboa : Edições Europa, 1937. - 199; [7] p. : p&b ; 19x13 cm.	1937	03-MC-02	A capa contém a reprodução de uma obra de 1937 de Martins Barata e encontra-se descolada. - Contém assinatura de Mário Cesariny nas páginas 3 e 5 e apontamentos nas páginas 8-10, 12, 18, 19, 23, 26, 27, 31, 32, 45, 46, 48, 51, 55, 58-61, 69, 80, 84-87, 93, 95, 96, 99, 106, 113, 120, 147, 149, 153, 156, 157, 159, 163, 166, 169, 173, 175, 179, 181, 188, 189, 194, 197, 198 e 199.

SÉRIE	SUBSÉRIE	DOC. COMPOSTO	DOC. SIMPLES	DATAS EXTREMAS	LOCALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
SSC						
02.02	Monografias					
			Napoleão / Teixeira de Pascoaes. - Porto : Livraria Tavares Martins, 1940. - 429; [11] p. ; 21x15 cm.	1940	03-MC-08	Contém assinatura de Mário Cesariny na primeira página. - Contém apontamentos nas páginas 11, 16, 22, 49, 54, 66, 76-79, 81, 87, 91, 95, 97, 102, 103, 116, 119, 125, 134, 150, 163, 169, 174, 185, 190, 193, 195, 201, 202-207, 213, 216, 217, 221, 222, 225-228, 231, 233, 234, 237, 253-255, 259, 261, 262, 289, 316, 335, 372, 383 e 421.
			Schloss Pascoaes / Albert Vigoleis Thelen. - Zúrique : Rhein-Verlag A.G., 1942. - 61; [3] p.; 24 cm.	1942	04-MC-16	Contém assinatura de Mário Cesariny na primeira página.
			Santo Agostinho : comentários / Teixeira de Pascoaes. - Porto : Livraria Civilização, 1945. - 321; [3] p. ; 22x15 cm.	1945	03-MC-03	Contém a assinatura de Mário Cesariny na primeira página e a assinatura de Carlos Manuel na página 5. - Contém sublinhados nas páginas 23, 153, 157, 163, 167-169, 172, 175, 177, 181-185, 189, 191, 218 e 257. - Algumas das páginas encontram-se coladas, tornando difícil a sua consulta.
			Guerra Junqueiro : conferência proferida no Teatro Amantino aos 19 dias do Mês de Março de 1950 / Teixeira de Pascoaes. - Amarante : Casa dos Bombeiros de Amarante, 1950. - 39; [1] p.; 22x16 cm.	1950	03-MC-07	Contém anotações nas páginas 7, 9, 10, 12, 15, 16, 18, 20, 22-24, 31, 36, 37 e 39.
			Pena capital / Mário Cesariny de Vasconcelos. - Lisboa : Contraponto, 1957. - 135 p., [3] f. ; 20 cm.	1957	Caixa 42	Contém assinatura manuscrita do autor.
			Autoridade e liberdade são uma e a mesma coisa / Mário Cesariny. - Lisboa : Ed. autor, 1958. - 1 folheto ; 27 cm	1958	Caixa 42	

O Sistema de Informação de Mário Cesariny: estudo analítico, organizativo para a sua dinamização

SÉRIE	SUBSÉRIE	DOC. COMPOSTO	DOC. SIMPLES	DATAS EXTREMAS	LOCALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
SSC						
02.02	Monografias					
			Teixeira de Pascoaes / Alfredo Margarido. - Lisboa : Arcádia, 1961. - 330 p. ; 19 cm. - (A obra e o homem ; 6).	1961	04-MC-25	Contém a assinatura de Mário Cesariny na página 3. Contém anotações na contracapa e nas páginas 1, 5, 10-25, 27, 31, 44 e 332.
			Teixeira de Pascoaes / Alfredo Margarido. - Lisboa : Arcádia, 1961. - 330 p. ; 19 cm. - (A obra e o homem ; 6).	1961	04-MC-24	Contém anotações nas páginas 1, 3, 26, 27, 49, 76, 78, 227-230, 233, 235-237, 239, 241, 320-323, 327, 328 e 330.
			Poesia (1944-1955) / Mário Cesariny de Vasconcelos ; des. João Rodrigues. - Lisboa : Delfos, D.L. 1961. - 358, [2] p. : il. ; 22 cm	1961	Caixa 32	
		The Epic of Gilgamesh / pref. N.K. Sandars. - Londres : Penguin books, Cop. 1964. - 127, [1] p. + 1 mapa ; 19 cm .		1964	02-MC-04	Contém anotações nas páginas: folha de rosto, 7 à 11, 17, 30 à 32, 34 à 37, 49 à 51, 56, 59 à 67, 83, 84, 91 à 97, 118, 122 à 127.
			Um auto para Jerusalém / Mário Cesariny de Vasconcelos. - Lisboa : Editorial Minotauro, D.L. 1965. - 74, [1] p. ; 20 cm.	1961	Caixa 32	
		Mitologia Sumerico-Acadica / Giorgio R. Castellino. - Turim : Società Editrice Internazionale, 1966. - 214 p. ; 22 cm + [Carta] 1973 Dez. 28, Madrid [a Mário Cesariny] [Manuscrito] / Pepe, situada na página 121 + Cartão ilustrado a cores 11cm x 6cm "S.Giovanni Gualberto", situado na página 95.		1966	02-MC-15	Contém anotações na página 1 do livro.
			A intervenção surrealista / Mário Cesariny. - Lisboa : Ulisseia, 1966. - 293, [6] p. ; 21 cm. - (Documentos do Tempo Presente).	1966	Caixa 32	Contém dedicatória autografa do autor e assinado por Ernesto Sampaio, o exemplar 30-B-111, o exemplar da Caixa 32 assinado e anotado pelo autor.
			Cruzeiro Seixas / Mário Cesariny. - Lisboa : Lux, imp. 1967. - [38] p. : il. ; 19 cm	1967	Caixa 32; Caixa 80	

O Sistema de Informação de Mário Cesariny: estudo analítico, organizativo para a sua dinamização

SÉRIE	SUBSÉRIE	DOC. COMPOSTO	DOC. SIMPLES	DATAS EXTREMAS	LOCALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
SSC						
02.02	Monografias					
			As mãos na água a cabeça no mar / Mário Cesariny. - Lisboa : Ed. autor, 1972. - 192, [3] p. ; 21 cm.	1972	Caixa 32	Exemplar da Caixa 32 com anotações manuscritas pelo autor.
			Aforismos / Teixeira de Pascoaes; colhidos por Mário Cesariny ; il. João Vasconcelos, Cruzeiro Seixas, Mário Cesariny. - Lisboa : Artur Manuel do Cruzeiro Seixas : Mário Cesariny de Vasconcelos, 1972. - [20] p., [3] f. est., em capa de resguardo : il. ; 32 cm.	1972	04-MC-10	Contém uma dedicatória de Mário Cesariny a Pepe na página de rosto.
			Burlescas, teóricas e sentimentais / Mário Cesariny de Vasconcelos. - Porto : Presença, 1972. - 204, [1] p. ; 19 cm. - (Forma ; 7).	1972	Caixa 32	Exemplar com anotações manuscritas pelo autor
		The Epic of Gilgamesh / pref. N.K. Sandars. - Londres : Penguin Books, cop. 1972. - 127, [1] p. + 1 mapa; 18 cm.		1972	02-MC-03	
		João Lúcio : inédito / Teixeira de Pascoaes. - Lisboa : Brotéria, 1973. - 15, [1] p. ; 23 cm + recorte com apontamentos de Mário Cesariny. - Sep. Brotéria, 97.		1973	04-MC-20	
			O pobre tolo : versão inédita / Teixeira de Pascoaes ; introd. [de] Jacinto do Prado Coelho. - Amadora : Livraria Bertrand, 1973. - 223; [1] p. : p&b ; 19x13 cm. - (Obras completas de Teixeira de Pascoaes. Prosa ; 99).	1973	03-MC-38	Contém anotações nas páginas 24, 28, 32, 33, 35, 49, 54, 59-61, 66, 68, 85-87 e 96.
			Contribuição ao saneamento do livro Pacheco versus Cesariny edição pirata da Editorial Estampa colecção Direcções velhíssimas / Mário Cesariny. - [S.l.] : Raúl Vitorino Rodrigues, imp.1974. - 51, [5]p. ; 21 cm. - (Jornal do Gato).	1974	Caixa 32; Caixa 80	Um dos exemplares não tem capa, contém dedicatória autografa do autor no exemplar da Caixa 32

O Sistema de Informação de Mário Cesariny: estudo analítico, organizativo para a sua dinamização

SÉRIE	SUBSÉRIE	DOC. COMPOSTO	DOC. SIMPLES	DATAS EXTREMAS	LOCALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
SSC 02.02						
	Monografias					
			Teixeira de Pascoaes : contribuição para o estudo da sua personalidade / Mário García. - Braga : Faculdade de Filosofia, 1976. - XIX, 350, [1] p. : il. ; 25 cm.	1976	04-MC-12	Contém anotações nas páginas I, 3-5, 7-11, 17, 20, 31, 33, 35, 45, 47, 53, 54 e 345.
			Nobilíssima visão / Mário Cesariny. - Lisboa : Guimarães, 1976. - 130, [1] p. ; 22 cm.	1976	Caixa 32; Caixa 42	Contém dedicatória autografa do autor no exemplar da Caixa 32. Contém: Nicolau Cansado Escritor. Louvor e simplificação de Álvaro de Campos. Um auto para Jerusalém.
			Titânia e a cidade Queimada / Mário Cesariny. - Lisboa : D. Quixote, 1977. - 112 p. ; 21 cm. - (Poesia : Século XX ; 15).	1977	Caixa 32	Contém dedicatória e autógrafo do autor.
			Teixeira de Pascoaes : catálogo da exposição bibliográfica / Biblioteca Nacional de Lisboa. - Lisboa : Biblioteca Nacional de Lisboa, 1977. - 35, [1] p. ; 24 cm.	1977	04-MC-11	Contém anotações nas páginas 5, 6, 9-17, 19, 21-24, 26-30 e 34.
			Textos de afirmação e de combate do movimento surrealista mundial / Mário Cesariny. - Lisboa : Perspectiva e Realidades, 1977. - 514 p. : il. ; 24cm	1977	Caixa 32	
			Marânus : antologia de textos sobre Amarante : a terra e as gentes / org. e pref. António Cardoso. - Amarante : Câmara Municipal, 1979. - 215 p. : il. ; 24 cm.	1979	03-MC-33	Contém uma dedicatória a Mário Cesariny na primeira página.

SÉRIE	SUBSÉRIE	DOC. COMPOSTO	DOC. SIMPLES	DATAS EXTREMAS	LOCALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
SSC						
02.02	Monografias					
		A epopeia de Gilgamesh / Pedro Tamen ; trad. António Ramos ; pref. Hubert Comte ; N.K. Sandars. - Lisboa : Edições António Ramos, imp. 1979. - 115, [1] p. + 1 mapa ; 22 cm + 1 convite "Lima de Freitas 515 le Lieu du Miroir" com anotações de Mário Cesariny.		1979	02-MC-05	Contém anotações nas páginas: folha de rosto, 25 à 30, 33, 35 à 48, 51 e 54.
		L'Épopée de Gilgamesh / trad. Abed Azrié. - Paris : Berg International, ed. 1979. - 200, [1] p. : il. ; 24 cm.		1979	02-MC-06	Contém anotações na folha de rosto. Sublinhados nas páginas: 37, 39, 41 e 81. Capa descolada do livro.
			19 projectos de prémio Aldonso Ortigão seguidos de ; poemas de Londres / Mário Cesariny de Vasconcelos. - Lisboa : Quadrante, [197-]. - 84, [3] p. ; 19 cm. - (Poesia ; 2)	[197-?]	Caixa 32	
		Pascoaes / Secretaria de Estado da Cultura ; textos de Agustina Bessa Luís, Albert Vigolais Thelen, António Quadros [et. al]. - Lisboa : Imprensa Nacional Casa da Moeda, 1980. - 238; [4] p. ; 28 cm + desdobrável do ciclo "Azares da expressão" do Serviço de Belas Artes da Fundação Calouste Gulbenkian.		1980	04-MC-23	Contém anotações nas páginas 1, 96, 79, 111, 114-116, 118, 130, 131, 142, 183, 193 e 238.
			Primavera autónoma das estradas / Mário Cesariny. - Lisboa : Assírio & Alvim, 1980. - 222 p. ; 20 cm. - (Obras de Mário Cesariny).	1980	Caixa 32; Caixa 85	Exemplar da Caixa 32 assinado pelo autor.

O Sistema de Informação de Mário Cesariny: estudo analítico, organizativo para a sua dinamização

SÉRIE	SUBSÉRIE	DOC. COMPOSTO	DOC. SIMPLES	DATAS EXTREMAS	LOCALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
SSC						
02.02	Monografias					
		Mitos y leyendas de Canaan : segun la tradicion de Ugarit / G. del Olmo Lete. - Madrid : Cristiandad, 1981. - 699, [1] p. ; 25 cm + Folha "Fora d'epoca" com manuscritos de Cesariny + Folha de 16cm x 14cm escrita à máquina "Corrigenda". - (Intituicion San Jeronimo para la Investigacion Biblica. Fuentes de la Ciencia Biblica ; 1).		1981	02-MC-10	Contém anotações nas páginas: 1ª folha, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 37, 38, 39, 44 a 47, 223
			Seis poemas do livro inédito "Climas ortopédicos" de Mário Henrique Leiria / Mário Cesariny. - Lisboa : Biblioteca Nacional, 1982. - p. 101-108 : il. ; 29 cm. - Sep. Rev. Biblioteca Nacional, 2	1982	Caixa 25	
			A poesia de Teixeira de Pascoaes / Teixeira de Pascoaes ; pref. Jorge de Sena. - Póvoa de Varzim : Brasília editora, 1982. - 190; [6] p. ; 20x13 cm. - (Coleção poética ; 5).	1982	04-MC-03	Contém anotações nas páginas 3, 5, 8, 9, 16-25, 29, 34, 51, 107, 108, 116, 117 e 183.
			A poesia de Teixeira de Pascoaes / Teixeira de Pascoaes ; pref. Jorge de Sena. - Póvoa de Varzim : Brasília editora, 1982. - 190; [6] p. ; 20x13 cm. - (Coleção poética ; 5).	1982	04-MC-03	Contém anotações nas páginas 3, 5, 8, 9, 16-25, 29, 34, 51, 107, 108, 116, 117 e 183.
			Vieira da Silva, Arpad Szenes ou o castelo surrealista : pintura de Vieira e de Szenes nos anos 30 a 40 em Lisboa / Mário Cesariny. - Lisboa : Assírio e Alvim, 1984.	1984	Caixa 84	165, [6] p. juntas numa capa : muito il. ; 31 cm

SÉRIE	SUBSÉRIE	DOC. COMPOSTO	DOC. SIMPLES	DATAS EXTREMAS	LOCALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
SSC						
02.02	Monografias					
		São Paulo / Teixeira de Pascoaes ; apres. António-Pedro Vasconcelos. - Lisboa : Assírio e Alvim, 1984. - 247; [1] p. : il., color. ; 23 cm + pequena folha com anotações de Mário Cesariny.		1984	03-MC-34	Contém anotações nas páginas 25-28, 33-35, 39, 42, 44, 45, 48, 49, 54-56, 61, 64, 73, 75, 86, 90, 94, 99, 100, 103, 108, 109, 111, 113, 116-118, 120, 121, 125, 126, 131, 133, 145, 155, 157, 158, 161, 167, 176, 200, 201, 203, 205, 208, 213, 214, 218, 219, 222-224, 237-239 e 245. Contém assinatura de Mário Cesariny na contracapa.
			Vieira da Silva, Arpad Szenes ou o castelo surrealista : pintura de Vieira e de Szenes nos anos 30 a 40 em Lisboa / Mário Cesariny. - Lisboa : Assírio e Alvim, 1984. 165, [6] p. : muito il. ; 31 cm.	1984	Caixa 32	Edição especial de cento e trinta e três exemplares encadernados contendo 2 serigrafias, exemplar nº 21
			As mãos na água a cabeça no mar / Mário Cesariny. - Lisboa : Assírio & Alvim, 1985. - 328 p. ; 20 cm. - (Obras de Mário Cesariny).	1985	2-D-14; Caixa 32	Exemplar da Caixa 32 assinado pelo autor
			O penitente : Camilo Castelo Branco / Teixeira de Pascoaes. ; apres. [de] António-Pedro Vasconcelos. - Lisboa : Assírio & Alvim, 1985. - 144; [4] p. : p&b ; 23x16 cm. - (Obras de Teixeira de Pascoaes ; 2)	1985	03-MC-23	
			Unamuno : 1864-1936 / dir. José-Miguel Ullán. - Madrid : Culturas, 26 de Dezembro de 1986. - 8 p. ; 39x29 cm. -	1986	03-MC-39	O artigo "Por terras de suicidas" faz menção a Teixeira de Pascoes
		Poema de Gilgamesh : Bahagavad-Gita / prólogo Jorge Luis Borges ; trad. Agustí Bartra, José Alemany Bolufer. - Barcelona : Hypamerica : Orbis, imp. 1986. - 184, [5] p. + 1 fotografia, p&b ; 21 cm. - (Biblioteca Personal / dir. Jorge Luis Borges ; 6).		1986	02-MC-01	Contém dedicatória de Enrique a Mário Cesariny na primeira página.

SÉRIE	SUBSÉRIE	DOC. COMPOSTO	DOC. SIMPLES	DATAS EXTREMAS	LOCALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
SSC						
02.02	Monografias					
			Regresso ao paraíso / Teixeira de Pascoaes ; introd. [de] Agostinho da Silva. - Lisboa : Assírio & Alvim, 1986. - 168; [2] p. ; 23x16 cm. - (Obras de Teixeira de Pascoaes ; 4).	1986	03-MC-22	Contém a assinatura de Mário Cesariny na primeira página.
			Senhora da noite / Teixeira de Pascoaes; pref. Eugénio de Andrade. - Lisboa : Assírio e Alvim, 1986. - 45, [3] p. ; 19x12 cm. - (Gato maltês ; 16).	1986	03-MC-35	Contém anotações nas páginas 1, 9-11 e na última.
		Os poetas lusíadas / Teixeira de Pascoaes; textos [de] Joaquim de Carvalho, Mário Cesariny. - Lisboa : Assírio e Alvim, 1987. - 184; [8] p. ; 23x16 cm + fotocópia de carta de Mário Cesariny [a] Assírio & Alvim + anotações sobre a colecção "Obras de Teixeira de Pascoaes". - (Obras de Teixeira de Pascoaes ; 5).		1987	03-MC-26	Contém anotações nas páginas 3, 7, 23-26 e 28-32.
			Textos Literarios Hetitas / trad. intr. Alberto Bernabé. - Madrid : Alianza, 1987. - 316 p. ; 20 cm.	1987	02-MC-07	Contém anotações nas páginas: folha de rosto, 16, 98, 107 à 109, 113 e 190 e sublinhados nas páginas: 10, 11, 17,21, 27, 29, 39, 94,95, 96, 99,100, 101, 104 e 105.
			Poema de Gilgamesh / trad. notas de Frederico Lara Peinado. - Madrid : Tecnos, 1988. - CVIII, 185 p. ; 18 cm. - (Clásicos del Pensamiento / dir. Antonio Truylol y Serra ; 45).	1988	02-MC-08	Contém anotações nas páginas: verso da capa,1ª folha, XII, XIII, XXV, XXVI A XXVIII, XL, XLIV, XLV, XLVII, LV, 3 a 27, 32, 34, 37, 38, 42, 48, 49, 52, 54, 55, 57, 59 a 61, 65, 67 a 74, 77, 78, 86, 89, 92, 100, 143,164,184.
			A saudade e o saudosismo : dispersos e opúsculos / Teixeira de Pascoaes, ; introd. [de] Pinharanda Gomes. - Lisboa : Assírio & Alvim, 1988. - 286; [4] p. ; 23x15 cm. - (Obras de Teixeira de Pascoaes ; 7)	1988	03-MC-21	

SÉRIE	SUBSÉRIE	DOC. COMPOSTO	DOC. SIMPLES	DATAS EXTREMAS	LOCALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
SSC						
02.02	Monografias					
			Lisboa / fotog. e texto Manfred Hamm, Werner Radasevsky ; trad. Teresa Borges Silva. - Berlim : Nicolai, cop. 1988. - 136, [2] p. : muito il., color. ; 26 cm.	1988	04-MC-33	
			Ortofrenia y otros poemas / Mário Cesariny ; trad. Perfecto E. Cuadrado. - Madrid : [s.n.], 1989. - 49 p. ; 17 cm. - (Cuaderna de Poesía Portuguesa).	1989	Caixa 32	
			O virgem negra : Fernando Pessoa explicado às criancinhas naturais e estrangeiras : seguido de louvor e desratização de Álvaro Campos / Mário Cesariny. - Lisboa : Assírio & Alvim, 1989. - 117, [2] p. : 1 il. ; 21 cm. - (Peninsulares).	1989	Caixa 32	Exemplar da Caixa 32 com anotações manuscritas pelo autor.
			Manual de prestidigitación / Mário Cesariny ; trad. Xulio Ricardo Trigo. - Barcelona : Icaria, 1990. - 183 p. ; 24 cm.	1990	Caixa 32	
			O mar e o Marão / António Cândido Franco. - [S.l.] : Jorge Cabrita, imp. 1989 (Lisboa : Gráf. Ramos Afonso & Moita) . - 68, [3] p. ; 23 cm.	1989	04-MC-14	Contém anotações nas páginas 5, 11-13, 16-18, 20, 21, 23, 35, 39, 40, 60 e 63.
			A velhice do poeta / Teixeira de Pascoaes. - Amarante : Tâmega, 1989. - 30, [1] p. ; 21 cm.	1989	04-MC-19	Contém anotações nas páginas 15-18, 21, 22, 24, 27 e 29.
			Gilgamesh / trad. Pedro Tamen ; pref. e desenhos Luís Alves da Costa. - Lisboa : Vega, 1989. - 79, [1] p. : il. color. ; 23 cm. - (Outras Obras).	1989	02-MC-09	Contém anotações nas páginas: 12, 18-20, 25, 26, 28, 30, 31, 53, 57-59, 61, 62, 67. Sublinhados nas páginas: 19, 23, 33 a 38 a 51, 54, 56, 66-68. Assinatura de Mário Cesariny na 1ª página.

SÉRIE	SUBSÉRIE	DOC. COMPOSTO	DOC. SIMPLES	DATAS EXTREMAS	LOCALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
SSC						
02.02	Monografias					
			Nova teoria do sacrifício / José Teixeira Rego ; fixação do texto, pref. e notas de Pinharanda Gomes. - Lisboa : Assírio & Alvim, 1989. - 203, [3] p. : il. ; 22 cm. - (Peninsulares. Especial ; 17).	1989	04-MC-32	Contém a assinatura de Mário Cesariny na página 3. Contém anotações nas páginas 1, 7, 9, 11, 24, 33-38, 40, 41, 45-47, 53, 63, 67-73, 76-83, 88, 89, 121, 123, 131, 134-136, 139, 142, 143, 145-148, 150, 151, 168, 173, 179, 195 e 198.
			Estudos e controvérsias : língua e literatura portuguesa / José Teixeira Rego ; compl. posf. e notas [de] Pinharanda Gomes. - Lisboa : Assírio & Alvim, 1990. - 212, [3] p. ; 22 cm. - (Peninsulares.. Especial ; 25).	1990	04-MC-31	Contém anotações nas páginas 1, 9, 12, 13, 63, 64, 69, 144 e 212.
			Marânus / Teixeira de Pascoaes ; pref. Eduardo Lourenço. - Lisboa : Assírio & Alvim, 1990. - 155; [3] p. ; 23x12 cm. - (Obras de Teixeira de Pascoaes ; 9)	1990	04-MC-04	
			Marânus / Teixeira de Pascoaes, pseud. ; pref. [de] Eduardo Lourenço. - Lisboa : Assírio & Alvim, 1990. - 155; [1] p. ; 23x15 cm. - (Obras de Teixeira de Pascoaes ; 9).	1990	03-MC-24	Contém assinatura de Mário Cesariny na primeira página. - Contém anotações nas páginas 15, 21-23, 25, 28-31, 38, 45-49, 52, 53, 57, 59, 61, 63, 65, 66, 75, 77, 80, 83, 87, 92, 95 e 97.
			Arte de ser português / Teixeira de Pascoaes ; introd. [de] Miguel Esteves Cardoso. - Lisboa : Assírio & Alvim, 1991. - 125; [3] p. ; 23x15 cm. - (Obras de Teixeira de Pascoaes ; 10).	1991	03-MC-25	Contém assinatura de Mário Cesariny na primeira página
			Nobilíssima visão : (1945-1946) / Mário Cesariny. - Lisboa : Assírio & Alvim, 1991. - 131, [4] p. ; 20 cm.	1991	Caixa 32; Caixa 81; Caixa 85	Exemplar da Caixa 32 com anotações manuscritas pelo autor.

SÉRIE	SUBSÉRIE	DOC. COMPOSTO	DOC. SIMPLES	DATAS EXTREMAS	LOCALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
SSC						
02.02	Monografias					
		Photographias de Lisboa 1900 / Marina Tavares Dias. - 2ª ed.. - Lisboa : Quimera, imp. 1991. - 205, [2] p. : il.; 24x31 cm + artigo "A maldição de Dona Chica" do periódico Sociedade de 10 de Janeiro de 1993.		1991	04-MC-35	Contém anotações nas páginas 35 (com uma colagem), 87, 172 e contra-capla.
			O livro dos mortos do antigo Egipto / trad. Maria Helena Trindade Lopes. - Lisboa : Assírio & Alvim, 1991. - 294, [1] p. : il. ; 23 cm. - (Assíria ; 4).	1991	02-MC-11	Contém anotações nas páginas: 1, 13, 45, 49, 52, 53, 84, 85, 100, 102, 110. Sublinhados nas páginas: 47, 48, 55, 82, 83, 98, 101, 103, 109, 223.
		Na sombra de Pascoaes : fotobiografia / Maria José Teixeira de Vasconcelos. - Lisboa : Vega, D.L. 1993. - 103, [50] p. : il., color. ; 27 cm + Convite em formato A4 para o filme "The House of spirits" . - (Outras obras).		1993	04-MC-15	Contém uma dedicatória de Maria José Vasconcelos a Mário Cesariny na página 3. Contém anotações nas páginas 1, 39, 42, 44, 45, 51, 53, 56, 57, 60-66, 68-70, 72, 75, 78, 79, 82-84, 89, 90, 92-94, 99-101 e 103.
			O homem universal e outros escritos : o sentido da vida, a caridade, a nossa fome, pró paz / Teixeira de Pascoaes ; fixação do texto, pref. e notas Pinharanda Gomes.. Marginalia / António Ramos de Almeida. - Lisboa : Assírio & Alvim, D.L. 1993. - XVIII, 179, [1] p. ; 24x16 cm. - (Obras de Teixeira de Pascoaes ; 12)	1993	04-MC-06	
			Titânia / Mário Cesariny. - Lisboa : Assírio & Alvim, 1994. - 124, [5] p. : il. ; 21 cm	1994	Caixa 32; Caixa 85	
			Lisboa ribeirinha / [org.] Departamento de Intervenção Urbana da Sociedade Lisboa 94. - Lisboa : Lisboa 94 : Livros Horizonte, 1994. - 185 p. : muito il. ; 23x25 cm.	1994	04-MC-34	

O Sistema de Informação de Mário Cesariny: estudo analítico, organizativo para a sua dinamização

SÉRIE	SUBSÉRIE	DOC. COMPOSTO	DOC. SIMPLES	DATAS EXTREMAS	LOCALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
SSC						
02.02	Monografias					
			Labyrinthe du chant / Mário Cesariny de Vasconcelos ; pref. José Pierre ; trad. Isabel Meyrelles et l'auteur. - Bordeaux : Escampette, imp. 1994. - 86, [2] p. ; 19 cm.	1994	Caixa 32; Caixa 42	Exemplar da Caixa 32 assinado pelo autor
		A beira (num relâmpago) ; Duplo passeio / Teixeira de Pascoaes, pseud. ; introd. [de] António Mega Ferreira. - 2ª. - Lisboa : Assírio & Alvim, 1994. - 255; [1] p. ; 23x15 cm + recorte de maço de cigarros na página 147. - (Obras de Teixeira de Pascoaes ; 13).		1994	03-MC-28	Contém anotações nas páginas 47, 52, 73, 126, 127, 130, 131, 141, 151, 157, 158, 163, 167, 182, 187 e 202.
		Uma combinação perfeita / Mário Cesariny. - [S.l.] : Prates, 1995 ([Lisboa] : Atelier Português de Gravura). - [71] f. : il. ; 31 cm + 1 serigrafia. - (A arte e o livro ; 3)		1995	Caixa 32	
			Santo Agostinho : comentários / Teixeira de Pascoaes ; introd. [de] Pinharanda Gomes. - 2ª. - Lisboa : Assírio & Alvim, 1995. - 349; [3] p. ; 23x15 cm. - (Obras de Teixeira de Pascoaes ; 14).	1995	03-MC-29	Contém anotações nas páginas 9, 28, 34, 37, 40-43, 66, 70, 74, 77, 81, 92, 104, 112, 134, 141, 146, 153, 157, 159, 189, 191 e 193.
			António, António / Mário Cesariny - Açores : Secretaria Regional da Educação e Cultura. Direcção Regional dos Assuntos Culturais, 1996. - [1], 21 p. il. ; 30 cm.	1996	Caixa 32	Ed. serigráfica limitada do poema de António Dacosta, 250 ex. numerados de 1/250 a 250/250 e 25 ex. numerados como P.A. I/XXV a XXV/XXV
			O saudosismo de Teixeira de Pascoaes / António Cândido Franco. - Amarante : Edições do Tâmega, 1996. - 113, [3] p. ; 21 cm.	1996	04-MC-13	Contém dedicatória de António Cândido a Mário Cesariny na página 3. Contém apontamentos nas páginas 6-9, 13, 16, 18, 52, 78, 79, 81, 84 e 85.

SÉRIE	SUBSÉRIE	DOC. COMPOSTO	DOC. SIMPLES	DATAS EXTREMAS	LOCALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
SSC						
02.02	Monografias					
			Cartas de amor : cartas a Maria Fernanda de Magalhães e Menezes / Teixeira de Pascoaes ; posf. António Cândido Franco ; org. António Cândido Franco, Luís Manuel Gaspar. - Amarante : Edições do Tâmega, 1996. - 159; [1] p. : il. ; 21x15 cm.	1996	03-MC-36	
			O Virgem negra : Fernando Pessoa explicado às criancinhas naturais e estrangeiras / Mário Cesariny. - 2ª ed. rev. e aument. - Lisboa : Assírio & Alvim, 1996. - 117, [2] p. : il. ; 21 cm. - (Peninsulares literatura ; 31)	1996	Caixa 77; Caixa 85	
			Olhando para trás vejo Pascoaes / Maria da Glória Teixeira de Vasconcellos ; pref. António Cândido Franco. - Lisboa : Assírio & Alvim, 1996. - 155, [4] p. : il., p&b ; 22 cm. - (Peninsulares.. Especial ; 42).	1996	04-MC-22	Contém assinatura de Mário Cesariny na primeira página.
			As sombras ; À ventura ; Jesus e Pã / Teixeira de Pascoaes ; introd. [de] Gil de Carvalho. - 2ª. - Lisboa : Assírio & Alvim, 1996. - 204; [4] p. ; 23x15 cm. - (Obras de Teixeira de Pascoaes ; 15)	1996	03-MC-30	
			Belo ; À minha alma ; Sempre ; Terra proibida / Teixeira de Pascoaes ; introd. [de] António Cândido Franco. - 2ª. - Lisboa : Assírio & Alvim, 1997. - 318; [2] p. ; 23x15 cm. - (Obras de Teixeira de Pascoaes ; 16)	1997	03-MC-31	
			Lisboa nos anos 40 : longe da guerra / Marina Tavares Dias. - Lisboa : Quimera, cop. 1997. - 131, [3] p. : muito il., color. ; 29 cm. - (Iconografia olisiponense).	1997	04-MC-36	Contém uma dedicatória de Marina Tavares Dias a Mário Cesariny na página de rosto.

SÉRIE	SUBSÉRIE	DOC. COMPOSTO	DOC. SIMPLES	DATAS EXTREMAS	LOCALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
SSC						
02.02	Monografias					
			Lisboa nos anos 40 : longe da guerra / Marina Tavares Dias. - Lisboa : Quimera, cop. 1997. - 131, [3] p. : muito il., color. ; 29 cm. - (Iconografia olisiponense).	1997	04-MC-37	Contém uma anotação na página 132.
			Cartas a Teixeira de Pascoaes / Albert Vigoleis Thelen ; org. e pref. António Cândido Franco. - Lisboa : Assírio & Alvim, 1997. - 188, [3] p. : il., p&b ; 22x16 cm. - (Peninsulares.. Especial ; 46)	1997	04-MC-07	
			A intervenção surrealista / Mário Cesariny. - Lisboa : Assírio & Alvim, 1997. - 301, [2] p. ; 21 cm. - (Obras de Mário Cesariny ; 12)	1997	Caixa 32	
			Titânia / Mário Cesariny ; trad. Lúvia Apa. - Napoli : Salvatorì Pironti, 1997. - 94 p. ; 22 cm	1997	Caixa 32	
			Aforismos / Teixeira de Pascoaes ; sel. e org. Mário Cesariny. - Lisboa : Assírio & Alvim, 1998. - 39, [8] p. : il., p&b ; 19x12 cm. - (Gato maltês ; 36ª)	1998	04-MC-08	
			Le Roman de Gilgamesh / Jacques Cassabois ; pref. Jean Bottéro. - Paris : Albin Michel, 1998. - 253, [2] p. ; 23 cm.	1998	02-MC-12	
			Un país de bondad y de bruma / Mário Cesariny ; trad. Perfecto E. Cuadrado. - Badajoz : Cáceres : [s.n.], 1998. - 19 p. ; 22 cm	1998	Caixa 32	
			Los libros de Hermes Trismegisto / trad. Guimóar Eguillor ; intr. Louis Menard ; il. Alí Garoussi. - Barcelona : Edicomunicación, 1998. - 281, [3] p. ; 20 cm.	1998	02-MC-13	As páginas 29 e 30 encontram-se rasgadas.

SÉRIE	SUBSÉRIE	DOC. COMPOSTO	DOC. SIMPLES	DATAS EXTREMAS	LOCALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
SSC						
02.02	Monografias					
		La Epopeya de Gilgamesh : el gran hombre que no quería morir / ed. Jean Bottéro ; trad. Pedro López Barja de Quiroga. - Madrid : Akal, D.L. 1998. - 339 p. : il. ; 17 cm + Marcador de livro anotado no verso. - (Akal oriente. Mesopotamia ; 1).		1998	02-MC-02	Contém anotações nas páginas 28, 76 à 91, 167 e 200 e contém assinatura de Mário Cesariny na primeira página.
			Pena capital / Mário Cesariny. - 2ª ed. - Lisboa : Assírio & Alvim, 1999. - 233, [6] p. ; 21 cm. - (Obras de Mário Cesariny ; 3)	1999	Caixa 32; Caixa 75	
			A poesia de Teixeira de Pascoaes e outros escritos pascoaesianos ; A educação do sentimento poético / Jacinto do Prado Coelho ; pref. Fernando Guimarães ; org. e rev. António Cândido Franco, Luís Amaro. - 2ª ed.. - Porto : Lello editores, 1999. - 382, [1] p. ; 21 cm. - (O mocho de papel).	1999	04-MC-05	Contém uma dedicatória de António Cândido a Mário Cesariny na página 2.
			Alguns mitos maiores : alguns mitos menores propostos à circulação pelo autor / Mário Cesariny. - [S.l.] : Ed. autor, [19--?]. - 29, [3] p. : [1] f. est. ; 19 cm. - (A Antologia em 1958).	[19--?]	Caixa 32	Contém dedicatória autografa do autor nos dois exemplares.
			A cidade queimada / Mário Cesariny. - 2ª ed. - Lisboa : Assírio & Alvim, 2000. - 53, [2] p. : il. ; 21 cm.	2000	Caixa 32; Caixa 85	Exemplar da Caixa 32 assinado pelo autor.
			A literatura de Teixeira de Pascoaes : romance de uma obra / António Cândido Franco. - Lisboa : Imprensa Nacional-Casa da Moeda, imp. 2000. - 550, [1] p. ; 24 cm. - (Temas portugueses).	2000	04-MC-09	Contém uma dedicatória de António Cândido a Mário Cesariny na página de rosto. Contém o contacto telefónico de Carmen Dolores na página 15. A capa tem uma pequena queimadura de cigarro.

SÉRIE	SUBSÉRIE	DOC. COMPOSTO	DOC. SIMPLES	DATAS EXTREMAS	LOCALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
SSC						
02.02	Monografias					
		Teixeira de Pascoaes : desenhos / Teixeira de Pascoaes ; posf. Bernardo Pinto de Almeida. - Lisboa : Assírio & Alvim, 2002. - 191; [1] p. : muito il., color. ; 30x23 cm + serigrafia IX/XX de Desenhos de Teixeira de Pascoaes		2002	03-MC-39	
		Teixeira de Pascoaes, pseud. : obra plástica / textos Aníbal Pinto de Castro, Perfecto E. Cuadrado, Osvaldo Silvestre ; design António Gonçalves e Cristina Lamego. - Vila Nova Famalicão : Fundação Cupertino de Miranda, 2002. - 113, [4] p. : il., color. ; 25 cm + cartão de visita da Fundação Cupertino de Miranda assinado por José Peixoto.		2002	04-MC-21	Obra publicada por ocasião da exposição patente na Fundação Cupertino de Miranda (Vila Nova de Famalicão), em 2003. Contém referências bibliográficas.
			O penitente : Camilo Castelo Branco / Teixeira de Pascoaes ; apres. [de] António Pedro Vasconcelos ; ed. [de] António Cândido Franco. - 2ª. - Lisboa : Assírio & Alvim, 2002. - 215; [9] p.; 23x15 cm. - (Obras de Teixeira de Pascoaes ; 2)	2002	03-MC-27	
			Um auto para Jerusalém / Mário Cesariny de Vasconcelos ; coord. Mário Rocha. - Lisboa : Teatro Nacional D. Maria II, D.L. 2002. - 47 p. ; 21 cm	2002	Caixa 80; Caixa 83	

SÉRIE	SUBSÉRIE	DOC. COMPOSTO	DOC. SIMPLES	DATAS EXTREMAS	LOCALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
SSC						
02.02	Monografias					
			Os dias de Pascoaes : exposição evocativa de Teixeira de Pascoaes no cinquentenário da sua morte / coord. Manuel Rosa ; textos [de] António Cândido Franco, António Mega Ferreira ; fotogr. Duarte Belo ; rev. António Lampreia. - Amarante : Museu Amadeo de Souza-Cardoso, 2002. - 95; [1] p. : il., color. ; 23 cm	2002	04-MC-27	
			Contribuição ao saneamento do livro Pacheco versus Cesariny : edição pirata da Editorial Estampa : coleção, direcções velhíssimas / Mário Cesariny ; rev. Mariana Sim-Sim, António Lampreia. - Lisboa : Assírio e Alvim, 2004. - 59, [4] p. : il. ; 21 cm. - (Testemunhos). - Tít. da capa: Jornal do gato	2004	Caixa 85	Tít. da capa: Jornal do gato
			Belo ; À minha alma ; Sempre ; Terra proibida : poesia / Teixeira de Pascoaes ; introd. [de] Jacinto do Prado Coelho. - 2ª. - Amadora : Livraria Bertrand, [S.d.]. - 318; [6] p.; 19x13 cm. - (Obras completas de Teixeira de Pascoaes ; 1).	[S.d.]	03-MC-12	Contém anotações na página 3.
			Lectura de poemas por Mário Cesariny. - [S.l.]. : Residencia de Estudiantes, s.d.]. - [29] p. ; 22 cm	[S.d.]	Caixa 32	
			La ville brulee [Texto policopiado] / Mário Cesariny Vasconcelos ; trad. Isabel Meyrelles. - [S.l. : s.n., s.d.]. - 25 fls. ; 30 cm	[S.d.]	Caixa 32	

SÉRIE	SUBSÉRIE	DOC. COMPOSTO	DOC. SIMPLES	DATAS EXTREMAS	LOCALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
SSC						
02.02	Monografias					
			Regresso ao paraíso ; Elegias ; O doido e a morte / Teixeira de Pascoaes ; introd. [de] Jacinto do Prado Coelho. - 2ª. - Lisboa : Livraria Bertrand, [s.d.]. - 274; [6] p.; 19x13 cm. - (Obras completas de Teixeira de Pascoaes ; 4).	[S.d.]	03-MC-13	Contém uma dedicatória de João na página 1 e anotações de Mário Cesariny nas páginas 3, 6, 46 e 49.
			Elegia do amor / Teixeira de Pascoaes.. - [S.l. : s.n.], 1924 (Lisboa) . - 21; [3] p. ; 18 cm.	[S.d.]	04-MC-17	
			Regresso ao paraíso ; Elegias ; O doido e a morte / Teixeira de Pascoaes ; introd. [de] Jacinto do Prado Coelho. - 2ª. - Lisboa : Livraria Bertrand, [s.d.]. - 274; [6] p.; 19x 13 cm. - (Obras completas de Teixeira de Pascoaes ; 4)	[S.d.]	03-MC-14	
			Cantos indecisos ; Londres ; Dom Carlos ; Cânticos ; O pobre tolo / Teixeira de Pascoaes ; introd. [de] Jacinto do Prado Coelho. - 2ª. - Amadora : Livraria Bertrand, [s.d.]. - 326; [6] p.; 19x13 cm. - (Obras completas de Teixeira de Pascoaes ; 5)	[S.d.]	03-MC-15	
			Cantos indecisos ; Londres ; Dom Carlos ; Cânticos ; O pobre tolo / Teixeira de Pascoaes ; introd. [de] Jacinto do Prado Coelho. - 2ª. - Amadora : Livraria Bertrand, [s.d.]. - 326; [6] p.; 19x13 cm. - (Obras completas de Teixeira de Pascoaes ; 5).	[S.d.]	03-MC-16	Contém anotações nas páginas 1, 152, 162, 172, 176, 186, 232, 234, 236, 238 e 239. Algumas folhas estão parcialmente descoladas.

SÉRIE	SUBSÉRIE	DOC. COMPOSTO	DOC. SIMPLES	DATAS EXTREMAS	LOCALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
SSC						
02.02	Monografias					
		Painel ; Versos pobres ; Últimos versos ; Dispersos ; Outros poetas falam de Pascoaes ; Índice dos seis primeiros volumes / Teixeira de Pascoaes ; introd. Jacinto do Prado Coelho. - 2ª. - Amadora : Livraria Bertrand, [s.d.]. - 297; [3] p. ; 19x13 cm + recorte da Casa de Serralves. - (Obras completas de Teixeira de Pascoaes ; 6).		[S.d.]	03-MC-17	Contém anotações nas páginas 34, 39, 40, 44, 47, 75, 81, 88, 90 e 300.
		Pascoaes: do verso à prosa ; Livro de memórias / Teixeira de Pascoaes ; introd. [de] Jacinto do Prado Coelho. - Amadora : Livraria Bertrand, [s.d.]. - 276; [4] p.; 19x13 cm + recorte com anotações (15x11 cm na página 13) + 3 recortes com poesia que formam uma página completa com anotação de Mário Cesariny (página 53). - (Obras completas de Teixeira de Pascoaes ; 7).		[S.d.]	03-MC-18	Contém assinatura de Mário Cesariny na primeira página. e anotações nas páginas 3, 10, 12, 21, 32, 35, 53, 84, 87, 94-101, 105-120, 135-139 e 262.
		Memória de um caçador de elefantes : 1882-1964 / textos [de] Augusto Casimiro, Raul Brandão, Teixeira de Pascoaes. - [S.l.] : Junta de Turismo da Costa do Estoril, 1981. - 1 catálogo : il., color. ; 25 cm		[S.d.]	04-MC-26	
			O bailado / Teixeira de Pascoaes ; introd. [de] Jacinto do Prado Coelho. - 2ª. - Amadora : Livraria Bertrand, 1973. - 328; [4] p. ; 20x13 cm. - (Obras completas de Teixeira de Pascoaes ; 8).	[S.d.]	03-MC-19	Contém anotações nas páginas 1, 18, 19, 21, 22, 25 e 34.

SÉRIE	SUBSÉRIE	DOC. COMPOSTO	DOC. SIMPLES	DATAS EXTREMAS	LOCALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
SSC						
02.02	Monografias					
			Epistolário ibérico : cartas de Pascoaes e Unamuno / introd. [de] José Bento. - Lisboa : Assírio & Alvim, 1986. - 91; [5] p.; 23x16 cm. - (Obras de Teixeira de Pascoaes ; 3).	[S.d.]	03-MC-20	Contém assinatura de Mário Cesariny na primeira página.
SÉRIE	SUBSÉRIE	DOC. COMPOSTO	DOC. SIMPLES	DATAS EXTREMAS	LOCALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
SSC						
02.02	Pintura					
			Mário Cesariny Sem título, [1945] Tinta-da-China e verniz sobre papel 25,2 x 14,5 cm Ex-colecção Cruzeiro Seixas, colecção Fundação Cupertino de Miranda	[1945]	FCM.00017 - 7º Andar	
			Mário Cesariny Sem título, [1945] Guache e verniz sobre papel colado sobre cartolina 22,4 x 26,2 cm Ex-colecção Cruzeiro Seixas, colecção Fundação Cupertino de Miranda	1945	FCM.00018 - 7º Andar	
			Mário Cesariny Sem título, 1946 Têmpera, tinta-da-China e verniz sobre papel 35,2 x 32,8 cm Ex-colecção Cruzeiro Seixas, doação Eng. João Meireles, colecção Fundação Cupertino de Miranda	1946	FCM.00001 - 7º Andar	

SÉRIE	SUBSÉRIE	DOC. COMPOSTO	DOC. SIMPLES	DATAS EXTREMAS	LOCALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
SSC						
02.02	Obras de Arte					
			Mário Cesariny Sem título, [1946] Guache sobre papel 22 x 30,5 cm Ex-colecção Cruzeiro Seixas, doação Eng. João Meireles, colecção Fundação Cupertino de Miranda	[1946]	FCM.00004 - 7ª Andar	
			Mário Cesariny Sem título, [1947] Tinta-da-China e verniz sobre papel colado sobre platex 24,4 x 17,7 cm Ex-colecção Cruzeiro Seixas, colecção Fundação Cupertino de Miranda	[1947]	FCM.00019 - 7ª Andar	
			Mário Cesariny Sem título, 1948 Aguada e tinta-da-China sobre papel 15,6 x 20,7 cm Ex-colecção Cruzeiro Seixas, colecção Fundação Cupertino de Miranda	1948	FCM.01243 - 7ª Andar	
			Mário Cesariny Sem título, 1948 Aguada, guache e tinta-da-China sobre papel colado sobre platex 54 x 43 cm Ex-colecção Cruzeiro Seixas, doação Eng. João Meireles, colecção Fundação Cupertino de Miranda	1948	FCM.00002 - 7ª Andar	

SÉRIE	SUBSÉRIE	DOC. COMPOSTO	DOC. SIMPLES	DATAS EXTREMAS	LOCALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
SSC						
02.02	Obras de Arte					
	Pintura					
			Mário Cesariny Projecto de indivíduo para pequenas voltas, 1949 Cola, tinta-da-China e verniz sobre papel 28 x 17,5 cm Colecção Fundação Cupertino de Miranda	1949	FCM.00016 - 7ª Andar	
			Mário Cesariny Sem título, 1949 Tinta-da-China e verniz Industrial sobre cartão 62,5 x 47,5 cm Colecção Fundação Cupertino de Miranda	1949	FCM.01281 - 7ª Andar	
			Mário Cesariny / Mário Henrique Leiria Sem título, 1949 Aguada e tinta-da-China sobre papel 46,8 x 36,1 cm Doação Cruzeiro Seixas, colecção Fundação Cupertino de Miranda	1949	FCM.01235 - 7ª Andar	
			Mário Cesariny Sem título, [1949] Têmpera e tinta-da-China sobre papel 20,5 x 29,3 cm Ex-colecção Cruzeiro Seixas, colecção Fundação Cupertino de Miranda	[1949]	FCM.01244 - 7ª Andar	
			Mário Cesariny Sem título, 1956 Farinha, têmpera e verniz sobre madeira 49 x 64 cm Colecção Fundação Cupertino de Miranda	1959	FCM.00007 - 7ª Andar	

SÉRIE	SUBSÉRIE	DOC. COMPOSTO	DOC. SIMPLES	DATAS EXTREMAS	LOCALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
SSC						
02.02	Obras de Arte					
			Mário Cesariny Sem título, [1960] Têmpera sobre platex 15,5 x 22,8 cm Ex-coleção Cruzeiro Seixas, doação Eng. João Meireles, coleção Fundação Cupertino de Miranda	[1960]	FCM.00613 - 7º Andar	
			Cruzeiro Seixas / Mário Cesariny Sem título (cadavre-exquis), [1960] Botão, guache e tinta-da-China sobre papel 24 x 33 cm Doação Cruzeiro Seixas, coleção Fundação Cupertino de Miranda	[1960]	FCM.00358 - 7º Andar	
			Mário Cesariny Sem título, [1960] Têmpera sobre platex 54,7 x 39 cm Ex-coleção Cruzeiro Seixas, coleção Fundação Cupertino de Miranda	[1960]	FCM.01251 - 7º Andar	
			Mário Cesariny Retrato de João Rodrigues, 1963 Têmpera sobre matriz de copiógrafo 20,5 x 27,5 cm Ex-coleção Mário Cesariny, coleção Fundação Cupertino de Miranda	1963	FCM.00028 - 7º Andar	
			Mário Cesariny Sem título, 1964 Têmpera, tinta-da-China e verniz sobre papel 29 x 21,8 cm Doação Cruzeiro Seixas, coleção Fundação Cupertino de Miranda	1964	FCM.01239 - 7º Andar	

O Sistema de Informação de Mário Cesariny: estudo analítico, organizativo para a sua dinamização

SÉRIE	SUBSÉRIE	DOC. COMPOSTO	DOC. SIMPLES	DATAS EXTREMAS	LOCALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
SSC						
02.02	Obras de Arte					
			Mário Cesariny Museu de História Natural - Londres, 1966 Têmpera sobre papel 33,5 x 23 cm Ex-colecção Mário Cesariny, colecção Fundação Cupertino de Miranda	1966	FCM.00621 - 7ª Andar	
			Mário Cesariny Retrato do Johny, 1966-1973 Têmpera sobre tela 61,2 x 42,7 cm Ex-colecção Mário Cesariny, colecção Fundação Cupertino de Miranda	1966-1973	FCM.00635 - 7ª Andar	

O Sistema de Informação de Mário Cesariny: estudo analítico, organizativo para a sua dinamização

SÉRIE	SUBSÉRIE	DOC. COMPOSTO	DOC. SIMPLES	DATAS EXTREMAS	LOCALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
SSC						
02.02	Obras de Arte					
			Mário Cesariny Quinteto Anna Blume, 1967 Aquarela sobre papel 16 x 11 cm Ex-colecção Mário Cesariny, colecção Fundação Cupertino de Miranda	1967	FCM.01252 - 7 ^º Andar	
			Carlos Eurico da Costa / Cruzeiro Seixas / Mário Cesariny Sem título, 1967 Colagem e guache sobre papel 53,5 x 59,4 cm Ex-colecção Cruzeiro Seixas, doação Eng. João Meireles, colecção Fundação Cupertino de Miranda	1967	FCM.00067 - 7 ^º Andar	
			Mário Cesariny Sem título, 1969 Têmpera sobre platex 21,2 x 31,2 cm Ex-colecção Cruzeiro Seixas, doação Eng. João Meireles, colecção Fundação Cupertino de Miranda	1969	FCM.00614 - 7 ^º Andar	
			Mário Cesariny Sem título, [1969] Acrílico sobre platex 49 x 61 cm Ex-colecção Cruzeiro Seixas, doação Eng. João Meireles, colecção Fundação Cupertino de Miranda	[1969]	FCM.00003 - 7 ^º Andar	

O Sistema de Informação de Mário Cesariny: estudo analítico, organizativo para a sua dinamização

SÉRIE	SUBSÉRIE	DOC. COMPOSTO	DOC. SIMPLES	DATAS EXTREMAS	LOCALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
SSC						
02.02	Obras de Arte					
			Mário Cesariny Passagem de Cruzeiro Seixas em África, 1970 Aguada, têmpera e tinta-da-China sobre papel 42,2 x 60,3 cm Doação Cruzeiro Seixas, colecção Fundação Cupertino de Miranda	1970	FCM.01238 - 7ª Andar	
			Mário Cesariny Abutre, 1971 Acrílico e têmpera sobre papel colado sobre tela 59 x 42 cm Ex-colecção Mário Cesariny, colecção Fundação Cupertino de Miranda	1971	FCM.00014 - 7ª Andar	
			Mário Cesariny Sem título, [1972] Têmpera sobre papel 38,5 x 30,3 cm Ex-colecção Cruzeiro Seixas, colecção Fundação Cupertino de Miranda	[1972]	FCM.01236 - 7ª Andar	
			Mário Cesariny Ocultação, 1973 Têmpera sobre matriz de cópiografo 23 x 41,3 cm Ex-colecção Cruzeiro Seixas, colecção Fundação Cupertino de Miranda	1973	FCM.01234 - 7ª Andar	

O Sistema de Informação de Mário Cesariny: estudo analítico, organizativo para a sua dinamização

SÉRIE	SUBSÉRIE	DOC. COMPOSTO	DOC. SIMPLES	DATAS EXTREMAS	LOCALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
SSC						
02.02	Obras de Arte					
	Pintura					
			António Manuel Samouco / Cruzeiro Seixas / Inácio Matsinhe / Mário Cesariny Sem título, 1974 Óleo sobre papel 98,4 x 68,5 cm Doação Cruzeiro Seixas, coleção Fundação Cupertino de Miranda	1974	FCM.00818 - 7ª Andar	
			Mário Cesariny Sem título, [1977] Guache sobre papel 37,8 x 60,1 cm Ex-coleção Mário Cesariny, coleção Fundação Cupertino de Miranda	[1977]	FCM.01282 - 7ª Andar	
			Mário Cesariny Sem título, 1980 Guache e tinta-da-China sobre papel 21,2 x 33,5 cm Ex-coleção Mário Cesariny, coleção Fundação Cupertino de Miranda	1980	FCM.01222 - 7ª Andar	
			Mário Cesariny Sem título, [1992] Acrílico sobre madeira 28,6 x 26,2 cm Ex-coleção Mário Cesariny, coleção Fundação Cupertino de Miranda	[1992]	FCM.00619 - 7ª Andar	

SÉRIE	SUBSÉRIE	DOC. COMPOSTO	DOC. SIMPLES	DATAS EXTREMAS	LOCALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
SSC						
02.02	Obras de Arte					
			Mário Cesariny Pintura Poesia: Mário Cesariny, 1995 Têmpera sobre cartaz montado sobre tela 76,2 x 50,2 cm Ex-colecção Mário Cesariny, colecção Fundação Cupertino de Miranda	1995	FCM.00636 - 7ª Andar	
			Mário Cesariny Exorcismo, 1997 Acrílico sobre madeira 18,2 x 23,5 cm Ex-colecção Mário Cesariny, colecção Fundação Cupertino de Miranda	1997	FCM.00616 - 7ª Andar	
			Mário Cesariny Deito-me com ela todas as noites na Via Láctea, 1999 Acrílico sobre papel 27,3 x 20,5 cm Ex-colecção Mário Cesariny, colecção Fundação Cupertino de Miranda	1999	FCM.01223 - 7ª Andar	
			Mário Cesariny Sem título, [1999] Acrílico sobre papel 28 x 20,5 cm Ex-colecção Mário Cesariny, colecção Fundação Cupertino de Miranda	[1999]	FCM.01233 - 7ª Andar	
			Enrique Carlón / Mário Cesariny Sem título (cadavre-exquis), 2000 Colagem e têmpera sobre papel 40 x 30 cm Ex-colecção Mário Cesariny, colecção Fundação Cupertino de Miranda	2000	FCM.01447 - 7ª Andar	

SÉRIE	SUBSÉRIE	DOC. COMPOSTO	DOC. SIMPLES	DATAS EXTREMAS	LOCALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
SSC						
02.02	Obras de Arte					
			Mário Cesariny Sem título, [s.d.] Tinta-da-China e verniz sobre papel 30,5 X 20,5 cm Ex-coleção Mário Cesariny, coleção Fundação Cupertino de Miranda	[S.d.]	FCM.00010 - 7ª Andar	
			Mário Cesariny Tiranin-Titânia, [s.d.] Acrílico sobre madeira 31,5 x 31,5 cm Ex-coleção Mário Cesariny, coleção Fundação Cupertino de Miranda	[S.d.]	FCM.00011 - 7ª andar	
			Mário Cesariny Sem título, [s.d.] Tinta permanente sobre papel 24,5 x 23,5 cm Ex-coleção Mário Cesariny, coleção Fundação Cupertino de Miranda	[S.d.]	FCM.00012 - 7ª Andar	
			Mário Cesariny Sem título, [s.d.] Tinta-da-China sobre papel 19,8 x 15,7 cm Ex-coleção Mário Cesariny, coleção Fundação Cupertino de Miranda	[S.d.]	FCM.00024 - 7ª Andar	
			Mário Cesariny Duplo retrato de Antonin Artaud, [s.d.] Acrílico sobre madeira 27,5 x 41,4 cm Ex-coleção Mário Cesariny, coleção Fundação Cupertino de Miranda	[S.d.]	FCM.00615 - 7ª Andar	

O Sistema de Informação de Mário Cesariny: estudo analítico, organizativo para a sua dinamização

SÉRIE	SUBSÉRIE	DOC. COMPOSTO	DOC. SIMPLES	DATAS EXTREMAS	LOCALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
SSC						
02.02	Obras de Arte					
			Mário Cesariny Sem título, [s.d.] Acrílico e fotocópia sobre papel colado sobre plexiglass 56 x 30,5 cm Ex-colecção Mário Cesariny, colecção Fundação Cupertino de Miranda	[S.d.]	FCM.00620 - 7ª Andar	
			Mário Cesariny Sem título, [s.d.] Têmpera sobre papel colado sobre madeira 55,5 x 41,5 cm Ex-colecção Mário Cesariny, colecção Fundação Cupertino de Miranda	[S.d.]	FCM.00626 - 7ª Andar	
			Mário Cesariny Sem título, [s.d.] Têmpera sobre madeira 26 x 48,3 cm Ex-colecção Mário Cesariny, colecção Fundação Cupertino de Miranda	[S.d.]	FCM.00628 - 7ª Andar	
			Mário Cesariny Sem título, [s.d.] Acrílico sobre papel 28,8 x 40,9 cm Ex-colecção Mário Cesariny, colecção Fundação Cupertino de Miranda	[S.d.]	FCM.01224 - 7ª Andar	

SÉRIE	SUBSÉRIE	DOC. COMPOSTO	DOC. SIMPLES	DATAS EXTREMAS	LOCALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
SSC						
02.02	Obras de Arte					
			Mário Cesariny Sem título, [s.d.] Aguada, colagem e tinta-da-China sobre papel / Colagem e guache sobre papel 24 x 40 cm / 38,6 x 24 cm Doação Cruzeiro Seixas, colecção Fundação Cupertino de Miranda	[S.d.]	FCM.01240 - 7ª Andar	
			Mário Cesariny Sem título, [s.d.] Acrílico sobre papel 29,5 x 21 cm Ex-colecção Mário Cesariny, colecção Fundação Cupertino de Miranda	[S.d.]	FCM.01270 - 7ª Andar	
SÉRIE	SUBSÉRIE	DOC. COMPOSTO	DOC. SIMPLES	DATAS EXTREMAS	LOCALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
SSC						
02.02	Desenho					
			Mário Cesariny Sem título, [1941] Lápis de cor sobre papel 22,5 x 18,5 cm Ex-colecção Cruzeiro Seixas, colecção Fundação Cupertino de Miranda	[1941]	FCM.01247 - 7ª Andar	
			Mário Cesariny Sem título, 1942 Pastel sobre papel 31,5 x 22,2 cm Ex-colecção Cruzeiro Seixas, colecção Fundação Cupertino de Miranda	1942	FCM.01248 - 7ª Andar	

O Sistema de Informação de Mário Cesariny: estudo analítico, organizativo para a sua dinamização

SÉRIE	SUBSÉRIE	DOC. COMPOSTO	DOC. SIMPLES	DATAS EXTREMAS	LOCALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
SSC						
02.02	Obras de Arte					
			Mário Cesariny Figuras de sopro, 1947 Tinta-da-China sobre papel 36,5 x 24 cm Ex-colecção Mário Cesariny, colecção Fundação Cupertino de Miranda	1947	FCM.00006 - 7ª Andar	
			Mário Cesariny A mesa, 1948 Aguada, café e tinta-da-China sobre papel 26,5 x 20,5 cm Ex-colecção Mário Cesariny, colecção Fundação Cupertino de Miranda	1948	FCM.00021 - 7ª Andar	
			Gonçalo Duarte / Mário Cesariny Sem título (cadavre-exquis), [1948] Esferográfica e lápis de cor sobre papel 31,5 x 21,5 cm Ex-colecção Mário Cesariny, colecção Fundação Cupertino de Miranda	[1948]	FCM.00212 - 7ª Andar	
			António Maria Lisboa / Mário Cesariny / Pedro Oom / Riques Pereira Sem título, [1949] Lápis de cor e tinta-da-China sobre papel 16,5 x 20 cm Doação Cruzeiro Seixas, colecção Fundação Cupertino de Miranda	[1949]	FCM.00032 - 7ª Andar	
			Mário Cesariny Sem título, [1949?] Aguada e tinta-da-China sobre papel 21,3 x 14,4 cm Ex-colecção Mário Cesariny, colecção Fundação Cupertino de Miranda	[1949?]	FCM.01263 - 7ª Andar	

O Sistema de Informação de Mário Cesariny: estudo analítico, organizativo para a sua dinamização

SÉRIE	SUBSÉRIE	DOC. COMPOSTO	DOC. SIMPLES	DATAS EXTREMAS	LOCALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
SSC						
02.02	Obras de Arte					
			Mário Cesariny Sem título, 1952 Aguada, esferográfica e lápis de cor sobre papel 16,7 x 20 cm Ex-colecção Cruzeiro Seixas, colecção Fundação Cupertino de Miranda	1952	FCM.01245- 7º Andar	
			Mário Cesariny António Maria Lisboa, um pássaro de granito, 1952-92 Tinta-da-China sobre papel 29 x 20,5 cm Ex-colecção Mário Cesariny, colecção Fundação Cupertino de Miranda	1952-1992	FCM.00618 - 7º Andar	
			Mário Cesariny Sem título, [1959] Marcador sobre papel 20,8 x 14,9 cm Doação Cruzeiro Seixas, colecção Fundação Cupertino de Miranda	[1959]	FCM.01279 - 7º Andar	
			Mário Cesariny Os dias desta Semana, 1960 Marcador sobre papel 32 x 22 cm Ex-colecção Mário Cesariny, colecção Fundação Cupertino de Miranda	1960	FCM.00605 - 7º Andar	
			Mário Cesariny Segunda, [1960] Marcador sobre papel 32 x 22 cm Ex-colecção Mário Cesariny, colecção Fundação Cupertino de Miranda	[1960]	FCM.00606 - 7º andar	

SÉRIE	SUBSÉRIE	DOC. COMPOSTO	DOC. SIMPLES	DATAS EXTREMAS	LOCALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
SSC						
02.02	Obras de Arte					
			Mário Cesariny Terça, [1960] Marcador sobre papel 32 x 22 cm Ex-coleção Mário Cesariny, coleção Fundação Cupertino de Miranda	[1960]	FCM.00607 - 7ª Andar	
			Mário Cesariny Quarta, [1960] Marcador sobre papel 32 x 22 cm Ex-coleção Mário Cesariny, coleção Fundação Cupertino de Miranda	[1960]	FCM.00608 - 7ª Andar	
			Mário Cesariny Fala a 5.ª feira, [1960] Marcador sobre papel 32 x 22 cm Ex-coleção Mário Cesariny, coleção Fundação Cupertino de Miranda	[1960]	FCM.00609 - 7ª andar	
			Mário Cesariny Sexta, [1960] Marcador sobre papel 32 x 22 cm Ex-coleção Mário Cesariny, coleção Fundação Cupertino de Miranda	[1960]	FCM.00610 - 7ª Andar	
			Mário Cesariny Sábado, [1960] Marcador sobre papel 32 x 22 cm Ex-coleção Mário Cesariny, coleção Fundação Cupertino de Miranda	[1960]	FCM.00611 - 7ª Andar	

O Sistema de Informação de Mário Cesariny: estudo analítico, organizativo para a sua dinamização

SÉRIE	SUBSÉRIE	DOC. COMPOSTO	DOC. SIMPLES	DATAS EXTREMAS	LOCALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
SSC						
02.02	Obras de Arte					
			Mário Cesariny Domingo, [1960] Marcador sobre papel 32 x 22 cm Ex-coleção Mário Cesariny, coleção Fundação Cupertino de Miranda	[1960]	FCM.00612 - 7ª Andar	
			Mário Cesariny Sem título, 1961 Esferográfica sobre papel 16 x 21 cm Doação Cruzeiro Seixas, coleção Fundação Cupertino de Miranda	1961	FCM.01280 - 7ª Andar	
			Mário Cesariny A Torre de Saint Jacques de la Boucherie como ela não é na actualidade, 1964 Marcador sobre papel 31,8 x 23,5 cm Ex-coleção Mário Cesariny, coleção Fundação Cupertino de Miranda	1964	FCM.01266 - 7ª Andar	
			Cruzeiro Seixas / David Evans / Mário Cesariny Sem título (cadavre-exquis), 1967 Tinta-da-China sobre papel 21,7 x 26,5 cm Doação Cruzeiro Seixas, coleção Fundação Cupertino de Miranda	1967	FCM.00374 - 7ª Andar	

SÉRIE	SUBSÉRIE	DOC. COMPOSTO	DOC. SIMPLES	DATAS EXTREMAS	LOCALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
SSC						
02.02	Obras de Arte					
			António Areal / Mário Cesariny / Menez ? Sem título, [início anos 70] Marcador sobre papel 21,9 x 16,2 cm Doação Ana Hatherly, colecção Fundação Cupertino de Miranda	[início anos 70]	FCM.00261 - 7ª Andar	
			Laurens Vancrivel / Mário Cesariny / Ted Joans Sem título (cadavre-exquis), 1972 Grafite e lápis de cor sobre papel 29,5 x 20,7 cm Ex-colecção Mário Cesariny, colecção Fundação Cupertino de Miranda	1972	FCM.01077 - 7ª Andar	
			Mário Cesariny Sem título, 1973 Tinta-da-China sobre papel colado sobre tela 70 x 50 cm Ex-colecção Mário Cesariny, colecção Fundação Cupertino de Miranda	1973	FCM.00008 - 7ª Andar	
			Mário Cesariny Sem título, 1973 Têmpera e tinta-da-China sobre papel colado sobre tela 50 x 70 cm Ex-colecção Mário Cesariny, colecção Fundação Cupertino de Miranda	1973	FCM.00020 - 7ª Andar	

SÉRIE	SUBSÉRIE	DOC. COMPOSTO	DOC. SIMPLES	DATAS EXTREMAS	LOCALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
SSC						
02.02	Obras de Arte					
			Mário Cesariny Sem título, 1973 Aguada e tinta-da-China sobre papel 70 x 50 cm Ex-colecção Mário Cesariny, colecção Fundação Cupertino de Miranda	1973	FCM.00013 - 7ª Andar	
			Mário Cesariny Sem título, 1973 Aguada e tinta-da-China sobre papel 24,5 x 35 cm Ex-colecção Mário Cesariny, colecção Fundação Cupertino de Miranda	1973	FCM.00027 - 7ª Andar	
			Mário Cesariny Sem título, 1976 Aquamoto, colagem e têmpera sobre platex 69 x 49 cm Ex-colecção Mário Cesariny, colecção Fundação Cupertino de Miranda (FCM.00029 / Foto 31.jpg / Diapositivo) Mário Cesariny Sem título, 1976 Aquamoto, colagem e têmpera sobre platex 69 x 49 cm Ex-colecção Mário Cesariny, colecção Fundação Cupertino de Miranda	1976	FCM.00029 - 7ª Andar	

SÉRIE	SUBSÉRIE	DOC. COMPOSTO	DOC. SIMPLES	DATAS EXTREMAS	LOCALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
SSC						
02.02	Obras de Arte					
			Mário Cesariny The 5.th Avenue a New York, 1976 Tinta-da-China sobre papel 26,2 x 19 cm Ex-coleção Mário Cesariny, coleção Fundação Cupertino de Miranda	1976	FCM.00638 - 7ª Andar	
			Mário Cesariny New York, 1976 Aguada e esferográfica sobre papel 26,5 x 19,2 cm Ex-coleção Mário Cesariny, coleção Fundação Cupertino de Miranda	1976	FCM.00639 - 7ª Andar	
			Mário Cesariny The 5th Avenue a New York, 1976 Aguada e marcador sobre papel 26,6 x 19,8 cm Ex-coleção Mário Cesariny, coleção Fundação Cupertino de Miranda	1976	FCM.01271 - 7ª Andar	
			Mário Cesariny A Broadway, N.Y., 1976 Aguada e marcador sobre papel 26,6 x 19,7 cm Ex-coleção Mário Cesariny, coleção Fundação Cupertino de Miranda	1976	FCM.01272 - 7ª Andar	

O Sistema de Informação de Mário Cesariny: estudo analítico, organizativo para a sua dinamização

SÉRIE	SUBSÉRIE	DOC. COMPOSTO	DOC. SIMPLES	DATAS EXTREMAS	LOCALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
SSC						
02.02	Obras de Arte					
			Alice Farley / Allan Graubard / Amparo Granell / Eugénio Granell / Graça Lobo / Jean-Jacques Jack Dauben / Jocelyn Koslowsky / Laurence Weisberg / Mário Cesariny / Roman Rao / Ronald Lee Papp / Timothy Robert Johnson / Tom Burghardt With love really!, 1976 Marcador sobre papel 43,4 x 35,5 cm Ex-colecção Mário Cesariny, colecção Fundação Cupertino de Miranda	1976	FCM.01154 - 7ª Andar	
			Edgardo Xavier / Mário Cesariny / Rui Carrondo Sem título (cadavre-exquis), 1978 Esferográfica sobre papel 29,4 x 21,1 cm Ex-colecção Mário Cesariny, colecção Fundação Cupertino de Miranda	1978	FCM.01670 - 7ª Andar	
			Mário Cesariny Sem título, 1982 Aguada e marcador sobre papel 31,5 x 21,7 cm Ex-colecção Mário Cesariny, colecção Fundação Cupertino de Miranda	1982	FCM.00640 - 7ª Andar	
			Mário Cesariny Sem título, [s.d.] Tinta-da-China sobre papel 19,8 x 15,7 cm Ex-colecção Mário Cesariny, colecção Fundação Cupertino de Miranda	[S.d.]	FCM.00025 - 7ª Andar	

SÉRIE	SUBSÉRIE	DOC. COMPOSTO	DOC. SIMPLES	DATAS EXTREMAS	LOCALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
SSC						
02.02	Desenho					
			Mário Cesariny Sem título, [s.d.] Aguada e tinta-da-China sobre papel 22 x 32 cm Ex-coleção Mário Cesariny, coleção Fundação Cupertino de Miranda	[s.d.]	FCM.00596 - 7ª Andar	
			Mário Cesariny Sem título, [s.d.] Marcador sobre papel 21 x 15,5 cm Ex-coleção Mário Cesariny, coleção Fundação Cupertino de Miranda	[s.d.]	FCM.00597 - 7ª Andar	
			Mário Cesariny Sem título, [s.d.] Tinta-da-China sobre papel 21 x 21,5 cm Ex-coleção Mário Cesariny, coleção Fundação Cupertino de Miranda	[s.d.]	FCM.00598 - 7ª Andar	
			Mário Cesariny Caderno de esboços para escultura, [s.d.] Grafite e marcador sobre papel 20,5 x 15,2 cm Ex-coleção Mário Cesariny, coleção Fundação Cupertino de Miranda	[s.d.]	FCM.00599 - 7ª Andar	
			Mário Cesariny Homenagem a William Beckford, o autor de «Vatek», [s.d.] Aguada e esferográfica sobre papel 31,9 x 21,5 cm Ex-coleção Mário Cesariny, coleção Fundação Cupertino de Miranda	[s.d.]	FCM.00600 - 7ª Andar	

SÉRIE	SUBSÉRIE	DOC. COMPOSTO	DOC. SIMPLES	DATAS EXTREMAS	LOCALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
SSC						
02.02	Obras de Arte					
			Mário Cesariny Seguida do fantasma da perna linda, Louis XIV / Rei de França, [s.d.] Esferográfica sobre papel 31,6 x 21,6 cm Ex-colecção Mário Cesariny, colecção Fundação Cupertino de Miranda	[S.d.]	FCM.00601 - 7ª Andar	
			Mário Cesariny O misterioso poder de levitação do gato do Miguel Ângelo, [s.d.] Lápis de cor e tinta-da-China sobre papel 13 x 10 cm Doação Cruzeiro Seixas, colecção Fundação Cupertino de Miranda	[S.d.]	FCM.00624 - 7ª Andar	
			Mário Cesariny / Raúl Perez Sem título (cadavre-exquis), [s.d.] Aguada e tinta-da-China sobre papel 32,5 x 21,5 cm Ex-colecção Mário Cesariny, colecção Fundação Cupertino de Miranda	[S.d.]	FCM.00630 - 7ª Andar	
			Mário Cesariny Sem título, [s.d.] Grafite e marcador sobre papel 20,5 x 14,8 cm Ex-colecção Mário Cesariny, colecção Fundação Cupertino de Miranda	[S.d.]	FCM.01221 - 7ª Andar	

SÉRIE	SUBSÉRIE	DOC. COMPOSTO	DOC. SIMPLES	DATAS EXTREMAS	LOCALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
SSC 02.02 Obras de Arte						
	Desenho					
			Mário Cesariny Sem título, [s.d.] Tinta-da-China sobre papel 21 x 15 cm Ex-colecção Mário Cesariny, colecção Fundação Cupertino de Miranda	[S.d.]	FCM.01225 - 7º Andar	
			Mário Cesariny Sem título, [s.d.] Aguada e tinta-da-China sobre papel 31,7 x 21,5 cm Ex-colecção Mário Cesariny, colecção Fundação Cupertino de Miranda	[S.d.]	FCM.01226 - 7º Andar	
			Mário Cesariny Sem título, [s.d.] Marcador sobre papel 21 x 29,5 cm Ex-colecção Mário Cesariny, colecção Fundação Cupertino de Miranda	[S.d.]	FCM.01227 - 7º Andar	
			Mário Cesariny Luís XIV, Rei de França, [s.d.] Aguada e esferográfica sobre papel 29,9 x 20,3 cm Ex-colecção Mário Cesariny, colecção Fundação Cupertino de Miranda	[S.d.]	FCM.01228 - 7º Andar	
			Mário Cesariny Sem título, [s.d.] Marcador sobre papel 21 x 20 cm Ex-colecção Mário Cesariny, colecção Fundação Cupertino de Miranda	[S.d.]	FCM.01229 - 7º Andar	

O Sistema de Informação de Mário Cesariny: estudo analítico, organizativo para a sua dinamização

SÉRIE	SUBSÉRIE	DOC. COMPOSTO	DOC. SIMPLES	DATAS EXTREMAS	LOCALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
SSC						
02.02	Obras de Arte					
			Mário Cesariny Sem título, [s.d.] Marcador sobre papel 21 x 29,5 cm Ex-coleção Mário Cesariny, coleção Fundação Cupertino de Miranda	[S.d.]	FCM.01231 - 7ª Andar	
			Mário Cesariny Sem título, [s.d.] Esferográfica sobre papel 20,5 x 26,5 cm Ex-coleção Mário Cesariny, coleção Fundação Cupertino de Miranda	[S.d.]	FCM.01276- 7ª Andar	
			Mário Cesariny Sem título, [s.d.] Carvão sobre papel 54,5 x 75,2 cm Ex-coleção Mário Cesariny, coleção Fundação Cupertino de Miranda	[S.d.]	FCM.01283 - 7ª Andar	
			Mário Cesariny Sem título, [s.d.] Carvão sobre papel 54,5 x 75,2 cm Ex-coleção Mário Cesariny, coleção Fundação Cupertino de Miranda	[S.d.]	FCM.01283 - 7ª Andar	
			Mário Cesariny General De Gaulle..., 1947 Colagem sobre papel 53 x 42 cm Ex-coleção Cruzeiro Seixas, coleção Fundação Cupertino de Miranda	1947	FCM.00005 - 7ª Andar	

O Sistema de Informação de Mário Cesariny: estudo analítico, organizativo para a sua dinamização

SÉRIE	SUBSÉRIE	DOC. COMPOSTO	DOC. SIMPLES	DATAS EXTREMAS	LOCALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
SSC						
02.02	Obras de Arte					
	Colagem					
			Mário Cesariny Na ponte, 1956 Colagem sobre papel 45 x 33,5 cm Ex-colecção Mário Cesariny, colecção Fundação Cupertino de Miranda	1956	FCM.00595 - 7ª Andar	
			Mário Cesariny Sem título, 1964 Colagem sobre papel 35,5 x 27,5 cm Ex-colecção Mário Cesariny, colecção Fundação Cupertino de Miranda	1964	FCM.00026 - 7ª Andar	
			Mário Cesariny Homenagem a Erik Satie, 1968 Colagem sobre papel 31 x 24,5 cm Ex-colecção Mário Cesariny, colecção Fundação Cupertino de Miranda	1968	FCM.00009 - 7ª Andar	
			Mário Cesariny 2.ª cartaz da exposição «O cadáver esquisto, sua exaltação, seguida de pinturas colectivas», Galeria Ottoloni, Lisboa, 1975 Colagem de fotografia e marcador sobre papel colado sobre platex 65 x 50 cm Ex-colecção Mário Cesariny, colecção Fundação Cupertino de Miranda	1975	FCM.00634 - 7ª Andar	

O Sistema de Informação de Mário Cesariny: estudo analítico, organizativo para a sua dinamização

SÉRIE	SUBSÉRIE	DOC. COMPOSTO	DOC. SIMPLES	DATAS EXTREMAS	LOCALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
SSC						
02.02	Obras de Arte					
			Mário Cesariny Cartaz da 3.ª Exposição do cadáver esquisito, Galeria Ottolini, Lisboa, [1975] Colagem de fotografia, acrílico e tinta-da- China sobre papel colado sobre platex 70,5 x 50 cm Ex-colecção Mário Cesariny, colecção Fundação Cupertino de Miranda	[1975]	FCM.00633 - 7ª Andar	
			Mário Cesariny Nave especial portuguesa II, 1985 Colagem de postais 17,3 x 15 cm Ex-colecção Mário Cesariny, colecção Fundação Cupertino de Miranda	1985	FCM.01277 - 7ª Andar	
			Mário Cesariny A Biblioteca de Jorge Luís Borges, 1987 Colagem sobre papel 27,7 x 19,1 cm Ex-colecção Mário Cesariny, colecção Fundação Cupertino de Miranda	1987	FCM.01278 - 7ª Andar	
			Mário Cesariny Homenagem a William Beckford, o autor de «Vatek» - O salão de Beckford em Sintra, 1988 Colagem sobre papel 31,7 x 22,7 cm Ex-colecção Mário Cesariny, colecção Fundação Cupertino de Miranda	1988	FCM.00602 - 7ª Andar	

O Sistema de Informação de Mário Cesariny: estudo analítico, organizativo para a sua dinamização

SÉRIE	SUBSÉRIE	DOC. COMPOSTO	DOC. SIMPLES	DATAS EXTREMAS	LOCALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
SSC						
02.02	Obras de Arte					
	Colagem					
			Mário Cesariny Homenagem a William Beckford, o autor de «Vatek» - O castelo de Beckford, 1995 Colagem sobre papel 31,3 x 21,6 cm Ex-colecção Mário Cesariny, colecção Fundação Cupertino de Miranda	1995	FCM.00603 - 7ª Andar	
			Mário Cesariny Exorcismo, 1997 Acrílico sobre madeira 18,2 x 23,5 cm Ex-colecção Mário Cesariny, colecção Fundação Cupertino de Miranda	1997	FCM.00617 - 7ª Andar	
			Mário Cesariny Abril, Semana Santa, 1998 Colagem sobre papel 40 x 28 cm Ex-colecção Mário Cesariny, colecção Fundação Cupertino de Miranda	1998	FCM.00023 - 7ª Andar	
			Mário Cesariny Dê-nos algum, [s.d.] Colagem sobre papel 28 x 40,2 cm Ex-colecção Mário Cesariny, colecção Fundação Cupertino de Miranda	[S.d.]	FCM.00022 - 7ª Andar	

SÉRIE	SUBSÉRIE	DOC. COMPOSTO	DOC. SIMPLES	DATAS EXTREMAS	LOCALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
SSC						
02.02	Obras de Arte					
	Colagem					
			Mário Cesariny Na rua Torre de Lourdes o relógio da Estação do Rossio / adquire decidida importância / amanheceu é óbvio amanheceu / (poema "Corpo Visível"), [s.d.] Grafite e postal colado sobre papel 19 x 29,5 cm Ex-colecção Mário Cesariny, colecção Fundação Cupertino de Miranda	[S.d.]	FCM.00631 - 7º Andar	
			Mário Cesariny Nunca, como agora / O céu é o barómetro de ruídos / da solidão proposta ao grande / e ao pequeno / Conhece Olhando / Aqueles / que hoje são irmãos, [s.d.] Colagem sobre papel 18,5 x 33 cm Ex-colecção Mário Cesariny, colecção Fundação Cupertino de Miranda	[S.d.]	FCM.01230 - 7º Andar	
			Mário Cesariny Sem título, [s.d.] Colagem sobre papel colado sobre madeira 64,9 x 49,9 cm Ex-colecção Mário Cesariny, colecção Fundação Cupertino de Miranda	[S.d.]	FCM.01274 - 7º Andar	

SÉRIE	SUBSÉRIE	DOC. COMPOSTO	DOC. SIMPLES	DATAS EXTREMAS	LOCALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
SSC						
02.02	Obras de Arte					
	Colagem					
			Mário Cesariny A Flora e a Fauna do Surrealismo São Inconfesáveis / André Breton, [s.d.] Colagem e tinta-da-China sobre papel colado sobre platex 69,6 x 49,6 cm Ex-colecção Mário Cesariny, colecção Fundação Cupertino de Miranda	[S.d.]	FCM.01275 - 7º Andar	
SÉRIE	SUBSÉRIE	DOC. COMPOSTO	DOC. SIMPLES	DATAS EXTREMAS	LOCALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
SSC						
02.02	Obras de Arte					
	Obra Gráfica					
			Mário Cesariny Sem título, [1963] Serigrafia 34,7 x 48,5 cm Ex-colecção Mário Cesariny, colecção Fundação Cupertino de Miranda	[1963]	FCM.01260 - 7º Andar	
			Mário Cesariny / Vieira da Silva Sem título, [1984]-1998 Serigrafia intervencionada com grafite e guache 57,5 x 38 cm Doação Mário Cesariny, colecção Fundação Cupertino de Miranda	[1984]-1998	FCM.00591 - 7º Andar	
			Eurico Gonçalves / Mário Cesariny Chegada dos Portugueses ao Japão, 1991-1997 Serigrafia 99,2 x 69,5 cm Doação Cruzeiro Seixas, colecção Fundação Cupertino de Miranda	1991-1997	FCM.00238 - 7º Andar	

SÉRIE	SUBSÉRIE	DOC. COMPOSTO	DOC. SIMPLES	DATAS EXTREMAS	LOCALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
SSC 02.02						
	Obras de Arte					
			Mário Cesariny "Heliogabalo e Gannys", segundo o relato de Antonin Artaud em "Heliogabalo ou o Anarquista Coroado", [s.d.] Serigrafia 67,8 x 48 cm Colecção Fundação Cupertino de Miranda	[S.d.]	FCM.01237 - 7ª Andar	
			Mário Cesariny Le Chat Bleu, [s.d.] Serigrafia 68,2 x 47,9 cm Colecção Fundação Cupertino de Miranda	[S.d.]	FCM.01246 - 7ª Andar	
			Mário Cesariny Sem título, [s.d.] Serigrafia 54,5 x 47 cm Ex-colecção Mário Cesariny, colecção Fundação Cupertino de Miranda	[S.d.]	FCM.01253 - 7ª Andar	
			Mário Cesariny Sem título, [s.d.] Serigrafia 41,5 x 54,2 cm Ex-colecção Mário Cesariny, colecção Fundação Cupertino de Miranda	[S.d.]	FCM.01254 - 7ª Andar	
			Mário Cesariny Sem título, [s.d.] Serigrafia 37,5 x 51 cm Ex-colecção Mário Cesariny, colecção Fundação Cupertino de Miranda	[S.d.]	FCM.01255 - 7ª Andar	

SÉRIE	SUBSÉRIE	DOC. COMPOSTO	DOC. SIMPLES	DATAS EXTREMAS	LOCALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
SSC						
02.02	Obras de Arte					
			Mário Cesariny O Tarot, [s.d.] Serigrafia 53,7 x 51,3 cm Ex-colecção Mário Cesariny, colecção Fundação Cupertino de Miranda	[S.d.]	FCM.01256 - 7ª Andar	
			Mário Cesariny Testamento de Poeta, [s.d.] Serigrafia 72,5 x 54,5 cm Ex-colecção Mário Cesariny, colecção Fundação Cupertino de Miranda	[S.d.]	FCM.01257 - 7ª Andar	
			Mário Cesariny Sem título, [s.d.] Serigrafia 55 x 37,2 cm Ex-colecção Mário Cesariny, colecção Fundação Cupertino de Miranda	[S.d.]	FCM.01259 - 7ª Andar	
			Mário Cesariny Sem título, [s.d.] Serigrafia 16,3 x 17,1 cm Ex-colecção Mário Cesariny, colecção Fundação Cupertino de Miranda	[S.d.]	FCM.01264 - 7ª Andar	
			Mário Cesariny Le Chat Bleu, [s.d.] Serigrafia 50,2 x 39,2 cm Ex-colecção Mário Cesariny, colecção Fundação Cupertino de Miranda	[S.d.]	FCM.01268 - 7ª Andar	

SÉRIE	SUBSÉRIE	DOC. COMPOSTO	DOC. SIMPLES	DATAS EXTREMAS	LOCALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
SSC						
02.02	Obras de Arte					
			Mário Cesariny "Heliogabalo e Gannys", segundo o relato de Antonin Artaud em "Heliogabalo ou o Anarquista Coroado", [s.d.] Serigrafia 57,2 x 39,5 cm Ex-colecção Mário Cesariny, colecção Fundação Cupertino de Miranda	[s.d.]	FCM.01269 - 7ª Andar	
SÉRIE	SUBSÉRIE	DOC. COMPOSTO	DOC. SIMPLES	DATAS EXTREMAS	LOCALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
SSC						
02.02	Objecto					
			Mário Cesariny Sem título, [1973] Acrílico, bota e pedra 37 x 8 x 33 cm Ex-colecção Mário Cesariny, colecção Fundação Cupertino de Miranda	[1973]	FCM.00604 - 7ª Andar	
			Mário Cesariny The mirror, 2000 Acrílico sobre lixa e elemento vegetal colado sobre madeira 46 x 38 x 2,5 cm Ex-colecção Mário Cesariny, colecção Fundação Cupertino de Miranda	2000	FCM.00030 - 7ª Andar	

SÉRIE	SUBSÉRIE	DOC. COMPOSTO	DOC. SIMPLES	DATAS EXTREMAS	LOCALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
SSC						
02.02	Obras de Arte					
	Objecto					
			Mário Cesariny O homem que ri quando era exibido nas feiras, [s.d.] Acrílico e plástico colado sobre madeira 28,5 x 24,5 cm Coleção Fundação Cupertino de Miranda	[s.d.]	FCM.00015 - 7º Andar	
			Mário Cesariny Sem título, [s.d.] Madeira e metal 71 x 26 x 19 cm Ex-coleção Mário Cesariny, coleção Fundação Cupertino de Miranda	[s.d.]	FCM.00592 - 7º Andar	
			Mário Cesariny Voltar ao fim, [s.d.] Acrílico e plástico colado sobre tela 49,5 x 64,5 cm Doação Mário Cesariny, coleção Fundação Cupertino de Miranda	[s.d.]	FCM.00593 - 7º Andar	
			Mário Cesariny Sem título, [s.d.] Madeira e metal 41 x 24,5 x 18 cm Ex-coleção Mário Cesariny, coleção Fundação Cupertino de Miranda	[s.d.]	FCM.00594 - 7º Andar	
			Mário Cesariny O livro oculto de Mac Gregor Mathers, [s.d.] Acrílico e livro sobre tela 54,8 x 46,2 x 5 cm Ex-coleção Mário Cesariny, coleção Fundação Cupertino de Miranda	[s.d.]	FCM.01261 - 7º Andar	

SÉRIE	SUBSÉRIE	DOC. COMPOSTO	DOC. SIMPLES	DATAS EXTREMAS	LOCALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
SSC						
02.02	Obras de Arte					
	Material Gráfico					
			Mário Cesariny Pintura surrealista: Cruzeiro Seixas, Mário Cesariny, [1967] Cartaz 39,8 x 30,1 cm Ex-colecção Mário Cesariny, colecção Fundação Cupertino de Miranda	[1967]	FCM.00637 - 7ª Andar	
			Mário Cesariny A poesia está na rua, 1976 Intervenção a tinta-da-China sobre cartaz colado sobre platex 103 x 78,4 cm Ex-colecção Mário Cesariny, colecção Fundação Cupertino de Miranda	1976	FCM.00627 - 7ª Andar	
			Mário Cesariny Sem título, 1992 Impressão sobre papel 40,3 x 28,8 cm Ex-colecção Mário Cesariny, colecção Fundação Cupertino de Miranda	1992	FCM.00623 - 7ª Andar	
			Mário Cesariny Sem título, [s.d.] Impressão sobre papel 40,8 x 28,4 cm Ex-colecção Mário Cesariny, colecção Fundação Cupertino de Miranda	[S.d.]	FCM.00625 - 7ª Andar	

SÉRIE	SUBSÉRIE	DOC. COMPOSTO	DOC. SIMPLES	DATAS EXTREMAS	LOCALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
SSC						
02.02	Fotografia		Mário Cesariny Sem título, [s.d.] Fotografia a cores colada sobre papel 17 x 12 cm Ex-colecção Mário Cesariny, colecção Fundação Cupertino de Miranda	[S.d.]	FCM.00632 - 7ª Andar	
			Mário Cesariny Sem título, [s.d.] Impressão fotográfica sobre papel 15 x 21,3 cm Ex-colecção Mário Cesariny, colecção Fundação Cupertino de Miranda	[S.d.]	FCM.00622 - 7ª Andar	
SÉRIE	SUBSÉRIE	DOC. COMPOSTO	DOC. SIMPLES	DATAS EXTREMAS	LOCALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
SSC						
02.02	Escultura		Mário Cesariny Fernando Pessoa Ocultista, 1957-81 Bronze 32,3 x 11,3 x 13,4 cm Doação Mário Cesariny, colecção Fundação Cupertino de Miranda	1957-1981	FCM.01250 - 7ª Andar	

SÉRIE	SUBSÉRIE	DOC. COMPOSTO	DOC. SIMPLES	DATAS EXTREMAS	LOCALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
SSC 02.02	Artefactos					
		1 Secretária (gaveta contendo peças diversas, como serrote, chaves de parafusos, fita cola, tubos de cola, pedras da calçada, marcadores, tesouras, etc...)			Lote 0 - 7º Andar	
		Pequena mesa auxiliar com gaveta contendo tubos de tinta, tubos de tinta da china e pequenos objectos plásticos, panos e lixas			Lote 0 - 7º Andar	
			2 Cavaletes de pintura		Lote 0 - 7º Andar	
			3 Cadeiras		Lote 0 - 7º Andar	
			Cadeira		Lote 0 - 7º Andar	
			Pequena mesa redonda, pé de galo		Lote 0 - 7º Andar	
			Pequena mesa meia lua		Lote 0 - 7º Andar	
			Pedestal de madeira		Lote 0 - 7º Andar	
			Candeeiro de mesa		Lote 0 - 7º Andar	
			Candeeiro		Lote 0 - 7º Andar	O abat-jour danificado
			Cinzeiro em pedra		Lote 0 - 7º Andar	
			Cinzeiro em cerâmica		Lote 0 - 7º Andar	

4.3 – Do Sistema de Informação à Comunicação da Obra de Mário Cesariny

Um dos principais objectivos que a instituição acolhedora pretendia era a elaboração de uma ferramenta de apresentação de informação que permitisse dar a conhecer aos apreciadores, principiantes ou simpatizantes no estudo e conhecimento do “Mundo” Surrealista o “Universo” de Mário Cesariny, de forma interactiva e dinâmica.

A incorporação do sistema de informação de Mário Cesariny estimulou a FCM na pesquisa e desenvolvimento de uma forma de divulgação, que permita a difusão de informação, documentação e obras de arte ligadas ao seu “Universo”, particularmente através de individualidades que, de uma forma directa ou indirecta, influenciaram ou participaram na “vida” de Mário Cesariny.

Assim, e depois de analisado o Sistema de Informação de Mário Cesariny, seleccionamos mais de 100 personalidades (amigos, artistas, críticos de arte, fotógrafos, escritores, entre outros), que são um núcleo representativo, mas não exaustivo do seu Universo.

Actualmente encontramos-nos numa sociedade instigada pelo desenvolvimento tecnológico e, para nela se sobreviver, é necessário eleger medidas de divulgação de informação inovadoras. Assim sendo, e para cumprir os objectivos da instituição avaliamos alguns softwares de apresentação de informação digital e de criação de páginas de internet, nomeadamente o Greenstone (software livre para a construção e distribuição de colecções digitais), o FrontPage e o DreamWeaver.

Optamos pelo *DreamWeaver*, versão CS4 (software de desenvolvimento voltado para a Web criada pela Macromedia, actualmente pertencente à Adobe Systems) pois permite apresentar a informação com uma interface amigável e bastante intuitiva para o utilizador e, também, muito acessível para o profissional. A facilidade de comunicação da informação a incluir e o desenho da interface bastante amigável foram os principais motivos da escolha deste software.

Numa primeira fase seleccionamos as personalidades a serem estudadas e a inserir no software, dividindo-as por 7 níveis, em que os níveis mais baixos representam um maior interesse ou proximidade de Mário Cesariny. Esta selecção foi com base na informação contida no seu Sistema de Informação e de acordo com a informação que o Coordenador do Centro de Estudos de Surrealismo da FCM nos forneceu, uma vez que para além de ser especialista em Surrealismo foi, também, amigo de Mário Cesariny.

De acordo com as informações adquiridas chegamos à seguinte lista de nomes de personalidades importantes para o Mário Cesariny:

- **Nível 1:** Fernando Pessoa; Mário Sá Carneiro; Teixeira de Pascoaes; Andre Breton; Cruzeiro Seixas; Vieira da Silva; António Maria Lisboa.

- **Nível 2:** Cesário Verde; Arthur Rimbaud; Alexandre O'Neill; Lautréamont; Luiz Pacheco; Pedro Oom; Tristan Tzara; Hugo Ball; Marcel Duchamp; Francis Picabia; Raoul Hausmann; Oscar Dominguez; Eugénio F. Granell; Victor Brauner; Laurens Vancrevel; Octavio Paz; Isabel Meyrelles.

- **Nível 3:** António Areal; Mário Henrique Leiria; Ana Hatherly; Antonin Artaud; Herberto Helder; Edmundo Bettencourt; Amadeo de Souza-Cardoso; José Augusto-França; Mário Botas; Arpad Szenes; Eurico Gonçalves; Jacques Vaché; Vicente Huidobro; César Moro; Luís Buñuel; Agustin Espinosa; Pedro Garcia Cabrera; Wolfgang Paalen; Her de Vries; Sergio Lima.

- **Nível 4:** António Dacosta; Fernando Azevedo; Fernando Lemos; António Pedro; Marcelino Vespeira; Henrique Risques Pereira; Fernando José Francisco; Carlos Eurico da Costa; Max Ernst; Perfecto E. Cuadrado; Roland Penrose; Erik Satie; Luís Aragon; Georges Sadoul; Juan Larrea; José Maria Hinojosa; Fernando Arrabal; Petr Král.

- **Nível 5:** Benjamim Péret; João Moniz Pereira; António Domingues; António Paulo Tomaz; Carlos Calvet; Manuel D'Assumpção; Ernesto Sampaio; António José Forte; João Rodrigues; Adolfo Casais Monteiro; Bernardo Pinto de Almeida; João Pinharanda; Miguel von Hafe Pérez; Rui Mário Gonçalves; Hein Senke; George Ribemont; André Coyné; Leon Trotsky.

- **Nível 6:** José Escada; Francisco Aranda; Natália Correia; Luísa Neto Jorge; António Barahona da Fonseca; Gomes Leal; Camilo Pessanha; João Vasconcelos; Relógio; Pierre Albert-Birot; J. V. Foix; Karl Teige; Zbinek Havlicek; Pavel Reznicek.

- **Nível 7:** Malangatana Valente; Gonçalo Duarte; Lima de Freitas; António Quadros; Florbela Espanca; Artur Bual.

Esta lista, não está finda e pode aumentar à medida que se vai analisando o Sistema de Informação, especialmente as correspondências recebidas.

Para cada uma destas personalidades pretendia-se inserção, no software seleccionado anteriormente, informação acerca da sua biografia, bibliografia, obras de arte, fotografias, correspondências e curriculum profissional, quando existentes.

A recolha desta informação é um processo bastante moroso pois exige uma investigação profunda sobre cada personalidade. Traçar a biografia de alguém obriga a um estudo em várias fontes de conhecimento, para se comparar informação de forma a não se cometer erros. Pesquisamos na internet e nos livros existentes na biblioteca da FCM para essa recolha de informação. Algumas das personalidades seleccionadas estão representadas no museu da FCM, com as suas obras, logo a recolha de alguns dados foi mais directa. No caso da bibliografia procedeu-se à digitalização das capas dos livros de forma a apresentar a imagem em vez de apenas escrever-se a referência bibliográfica, pois a imagem tem mais poder do que o texto despertando, certamente, mais interesse ao utilizador para consultar o seu conteúdo. Em alguns casos é possível visualizar o documento integral, uma vez que já existem em formato digital.

As seguintes imagens exemplificam as páginas criadas no software Dreamweaver.

Pela quantidade de personalidades a analisar, não foi possível ter informação completa de todas. Porém uma grande parte está concluída.



Figura 7 – Apresentação do Projecto

A figura 7 representa primeira página a ser apresentada, de forma a contextualizar o utilizador do que poderá visualizar e dá acesso para as restantes páginas através das hiperligações:

- “Afinidades”, onde as personalidades estão divididas pelos níveis apresentados anteriormente;

- “Personalidades”, que dá acesso aos artistas/autores representados, ordenados de forma alfabética;

- “Pesquisar”, que permitirá efectuar pesquisas (encontra-se em construção);

- “Mapa do Sítio”, que permite ter uma visão geral sobre todas as páginas existentes no projecto, assim como a relação existente entre as mesmas (encontra-se em construção).



Figura 8: Personalidades representadas

Na figura 8 temos, então, as personalidades representadas no projecto ordenadas de forma alfabética, apresentando à frente dos nomes as datas de nascimento e morte, quando é o caso.

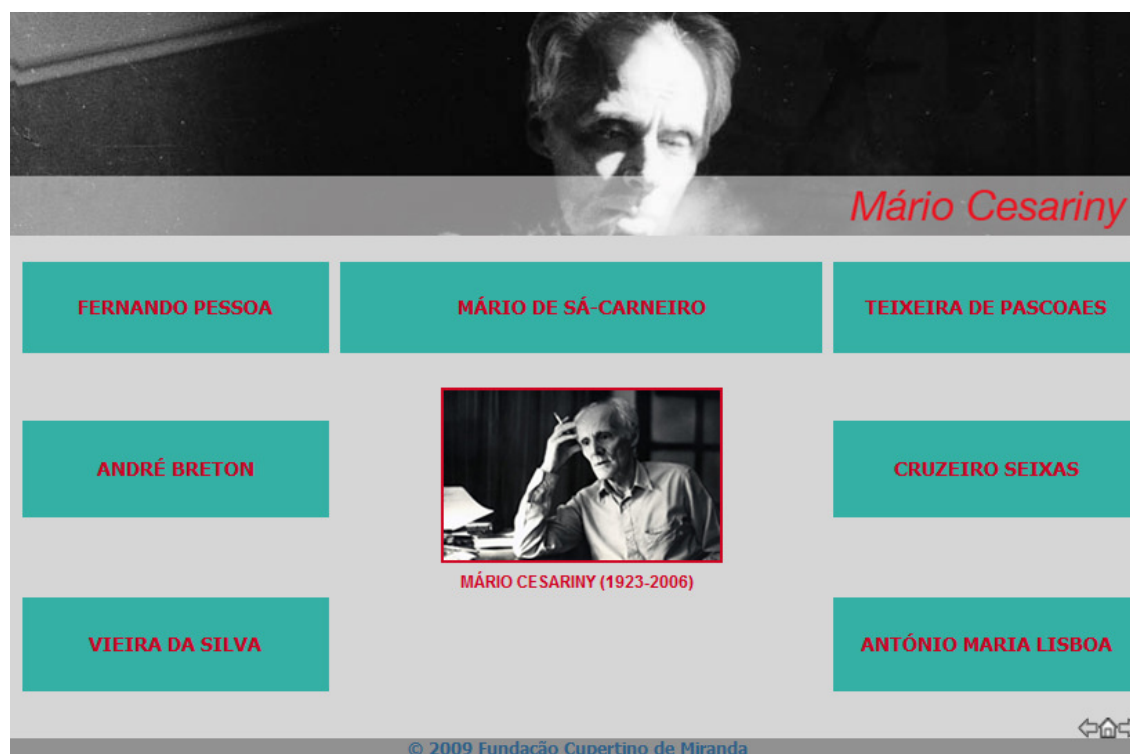


Figura 9: Nível 1

A imagem acima apresentada caracteriza o nível 1 das personalidades incluídas neste projecto e, como mencionamos anteriormente, são as personalidades que mais influência pessoal ou profissional tiveram sobre Mário Cesariny. Através desta página temos acesso à informação pessoal e profissional dos nomes apresentados, assim como à informação acerca de Mário Cesariny, representado no centro da página pela sua fotografia.

Para os restantes níveis, do 2 ao 7, o mesmo acontece, em que temos os nomes apresentados nos rectângulos e acedemos às suas informações clicando sobre os mesmos.

No nível 2 encontramos mais um conjunto de personalidades, essencialmente artistas e escritores ligados ao surrealismo.



Figura 10: Nível 2

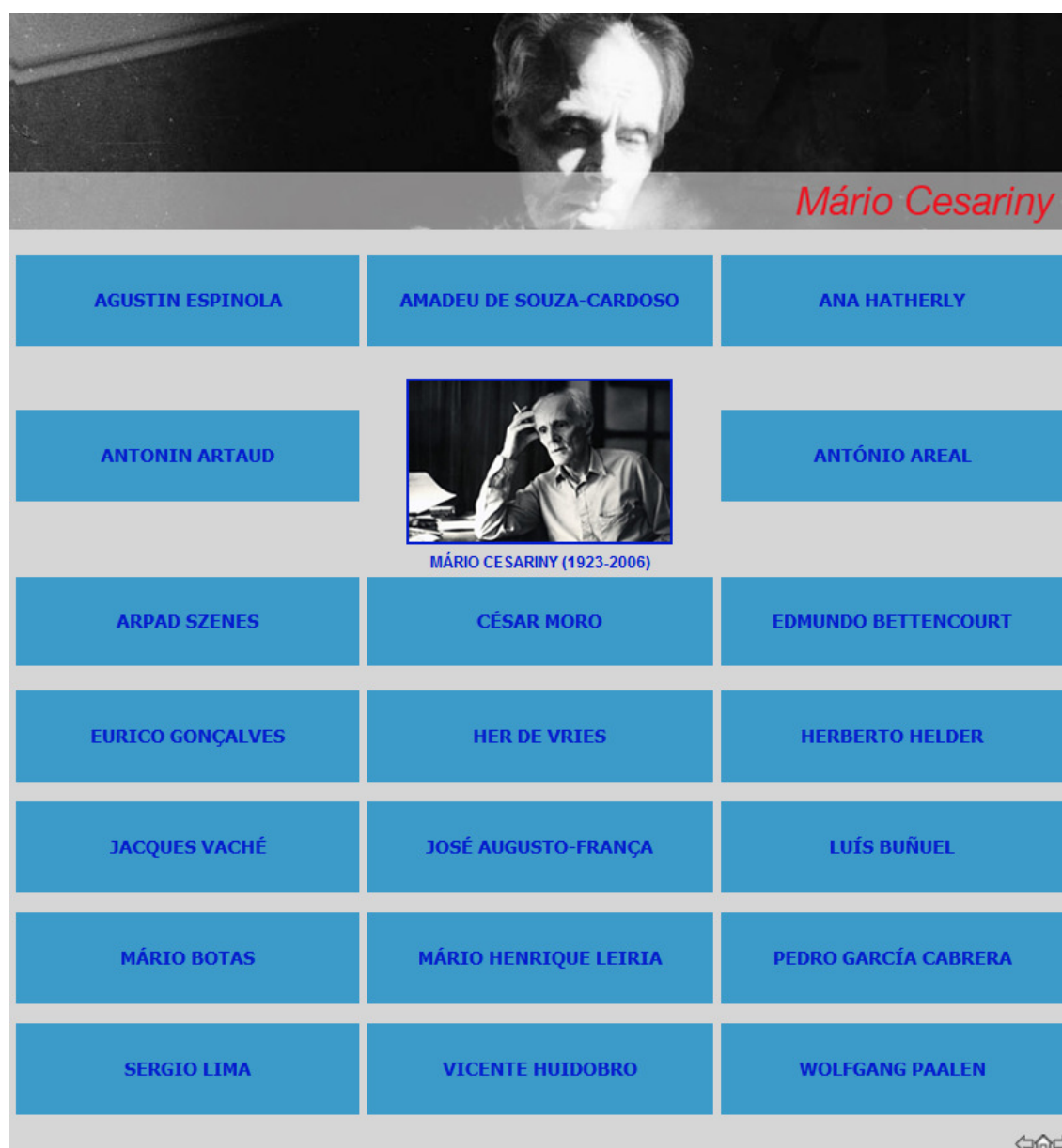


Figura 11: Nível 3



Figura 12: Nível 4



Figura 13: Nível 5



Figura 14: Nível 6

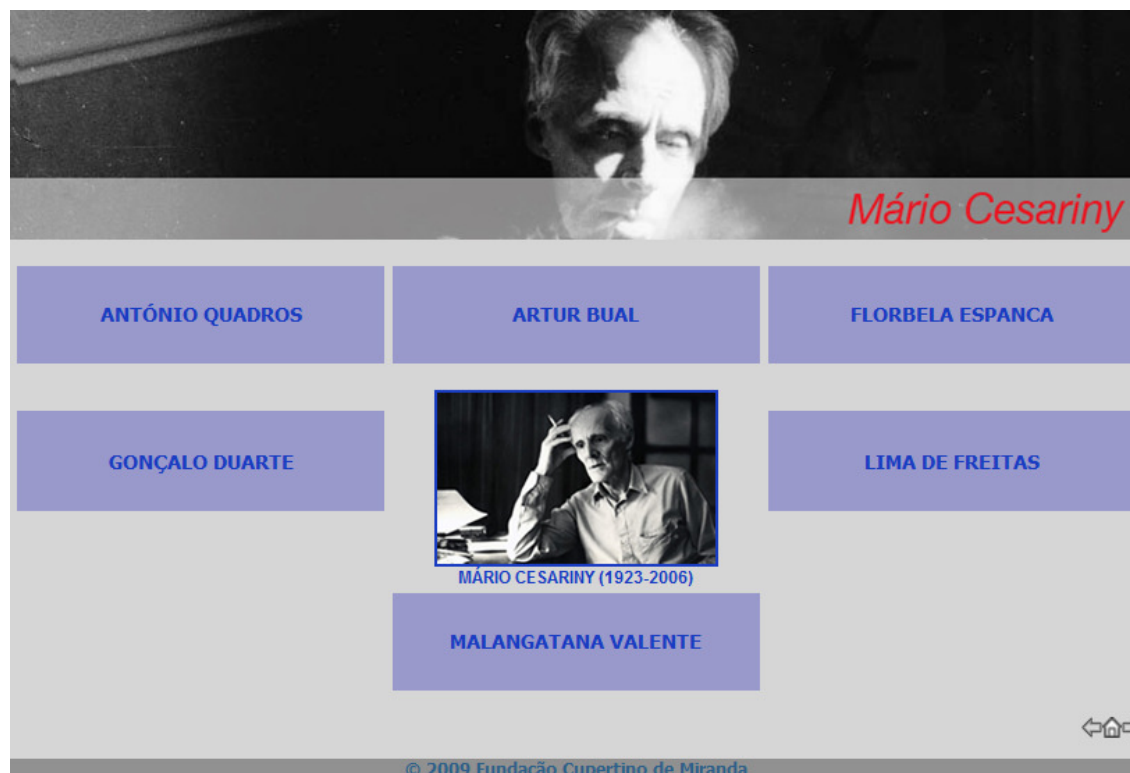


Figura 15: Nível 7

Dado o tempo limitado para elaborar o projecto/dissertação não nos foi possível desenvolver as páginas de todas as personalidades assinaladas nos 7 níveis. Porém, quase todas as personalidades têm já inserida, pelo menos, a biografia faltando apenas as do nível 6. Porém, temos já algumas pesquisas efectuadas no sentido de preencher este nível.

As próximas imagens reflectem as páginas da informação de Mário Cesariny construídas no projecto e servem de exemplo ao que está elaborado para as restantes personalidades, representadas nos 7 níveis.


Mário Cesariny

APRESENTAÇÃO

BIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA

EXPOSIÇÕES

OBRAS DE ARTE

FOTOGRAFIA

CORRESPONDÊNCIA

Mário Cesariny (1923-2006)



"Surrealismo é o que existe de mais parecido com a poesia. Não se ensina, não é possível. Tudo o que é pedagógico é muito mau. Tudo o que nasce como revolta é um tormento. O surrealismo foi um convite à poesia, ao amor, à liberdade, à imaginação pessoal. O surrealismo reuniu o romantismo, o simbolismo, o futurismo, as tradições libertárias e outras correntes, e deu-lhes um sentido... Aquilo a que se chamou surrealismo existiu sempre..."

In Surrealismo, poesia e liberdade

O Homem e o Artista

A 9 de Agosto de 1923 nasce, em Lisboa, Mário Cesariny de Vasconcelos – aquele que viria a ser considerado o representante do Surrealismo português por excelência.

Poeta, tradutor e pintor, Mário Cesariny desde jovem penetrou na vida literária e artística, primeiramente por influência da sua mãe, cuja ocupação como professora de línguas, francês e castelhano, lhe facilitaram a imersão nas literaturas de ambos os territórios. Posteriormente a aproximação à música e ao piano fizeram-se através das suas irmãs que estudavam ambas as disciplinas, e por ensino de Lopes Graça e muito contra a vontade de seu pai, que mais tarde o viria a inscrever na Escola de Artes Decorativas António Arroio no curso de cinzelador, numa tentativa de o condenar a um destino demasiadamente profissional.

Na António Arroio manteve-se de 1936 a 1943, e neste período de tempo depois das aulas oficiais frequentava as disciplinas de desenho e pintura, que lhe abriram as portas ao curso de arquitectura da Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa, que cursa apenas durante o primeiro ano. É a partir de 1942 que produz as primeiras pinturas, desenhos e poemas, redigindo *A Poesia Civil e Burlescas, Teóricas e Sentimentais*.

É nesta fase da sua vida e com a companhia dos alunos da Escola António Arroio – António Domingues, Cruzeiro Seixas, Fernando de Azevedo, Fernando José Francisco, José Leonel Martins, Júlio Pomar, Pedro Oom, Marcelino Vespeira, que começa a frequentar o Café Hermínia e adere ao Neo-realismo. Esta ligação é pouco duradoura e Cesariny afasta-se do movimento. Datam desta altura a produção do Poema *Louvor e Simplificação de Álvaro de Campos* e a colagem do General de Gaulle, que deixa entrever uma aproximação ao surrealismo.

Em Paris de 1947, o movimento surrealista internacional reestrutura-se e essa data coincide com a viagem de Mário Cesariny à capital francesa para onde vai estudar na Academia de La Grande Chaumière. Esta deslocação proporciona-lhe um encontro com os membros do grupo surrealista francês André Breton, Victor Brauner e Henri Pastoreau. Fruto desta aproximação Cesariny participa na fundação do *Grupo Surrealista de Lisboa*, que integra Alexandre O'Neill, António Domingues, António Pedro, Fernando de Azevedo, João Moniz Pereira, José-Augusto França e Marcelino Vespeira, cujo objectivo era protestar contra o regime político que vigorava em Portugal e contra as poéticas dominantes no Portugal da época, nomeadamente o Neo-realismo.

Um desentendimento com António Pedro, que se manterá por anos, resulta no afastamento do grupo por parte de Cesariny e tem como consequência a criação de um segundo grupo, *Os Surrealistas*, em 1948, onde

Figura 16: Biografia Mário Cesariny

A primeira página das personalidades fornece informação sobre a biografia e estabelece a ponte para as restantes páginas de cada um, nomeadamente para a

página da bibliografia, obras de arte, fotografia e correspondência – quando existentes.

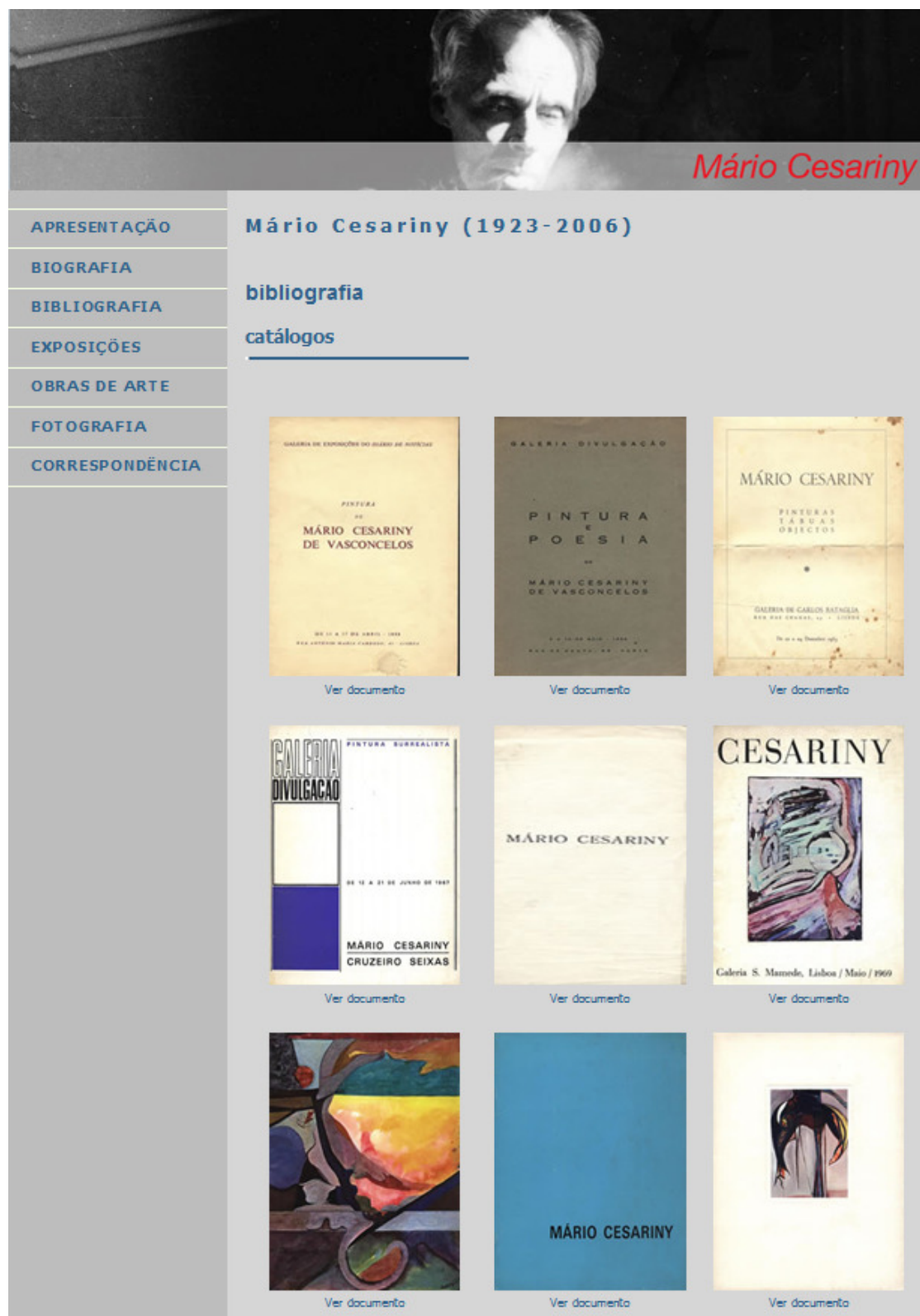


Figura 17: Bibliografia Mário Cesariny

Na página da bibliografia os livros encontram-se por ordem cronológica e separados em quatro categorias: Bibliografia Activa, Outras Responsabilidades, Bibliografia Passiva e Catálogos.

Ao clicar sobre a hiperligação “Ver documento” é possível, em alguns casos, visualizar o texto integral do documento.

Mário Cesariny (1923-2006)

exposições

exposições de 1949 a 2006

- *I Exposição dos Surrealistas*, Sala de Projeções da Pathé-Baby, Lisboa (1949);
- *II Exposição dos Surrealistas*, Galeria da Livraria *A Bibliófila*, Lisboa (1950);
- *Primeira Exposição individual*, Casa de Herberto Aguiar, Porto (1951);
- *Homenagem a um Cátaro*, Exposição de capas-poemas-objectos para a obra de António Maria Lisboa *A Verticalidade e a Chave*, Livraria António Maria Pereira, Lisboa (1956);
- *Pintura de Mário Cesariny de Vasconcelos*, Galeria Diário de Notícias, Lisboa (1958);
- *Pintura e Poesia de Mário Cesariny de Vasconcelos*, Galeria Divulgação, Porto (1959);
- *Mário Cesariny – Tábuas, Pinturas e Objectos*, Galeria Carlos Battaglia, Lisboa (1963);
- *Mário Cesariny*, Galeria Buchholz, Lisboa (1967);
- *Pintura Surrealista, Mário Cesariny e Cruzeiro Seixas*, Galeria Divulgação, Porto (1967);
- *XIII Exposição Internacional do Surrealismo*, São Paulo (1967);
- *Salão de Verão*, SNBA, Lisboa (1967);
- *Exposição Internacional Surrealista*, Haia (1969);
- *Novos Sintomas na Pintura Portuguesa*, Galeria Judite Dacruz, Lisboa (1970);
- *30 Pinturas de Mário Cesariny Sendo 14 com Títulos Colhidos nas "Iluminações" de Rimbaud*, Galeria S. Mamede, Lisboa (1971);
- *Algumas Obras de Pintura Contemporânea das Coleções da Secretaria de Estado da Informação e Turismo e da Fundação Calouste Gulbenkian*, Galeria de Exposições Temporárias da FCG, Lisboa (1971);
- *Mário Cesariny*, Galeria Alvarez, Porto (1972);
- *10 Artistas da Galeria S. Mamede*, Galeria S. Mamede, Lisboa (1972);
- *Os Lusíadas que fomos, Os Lusíadas que somos*, Galeria Diário de Notícias, Lisboa (1972);
- *11 Crucificações em Detalhe / 3 Aferições de Zaratustra / Retrato de Jean Genet*, Galeria S. Mamede, Lisboa (1973);
- *Pintura Portuguesa de Hoje – Abstractos e Neofigurativos*, Palácio de la Virreina, Barcelona (1973);
- *Phases – Homenaje a César Moro*, Casa Taller, Lima (1973);
- *Phases*, Galerie Le Passe-Muraille, Lyon (1974);
- *Expo AICA*, SNBA, Lisboa (1974);

Figura 18: Exposições Mário Cesariny

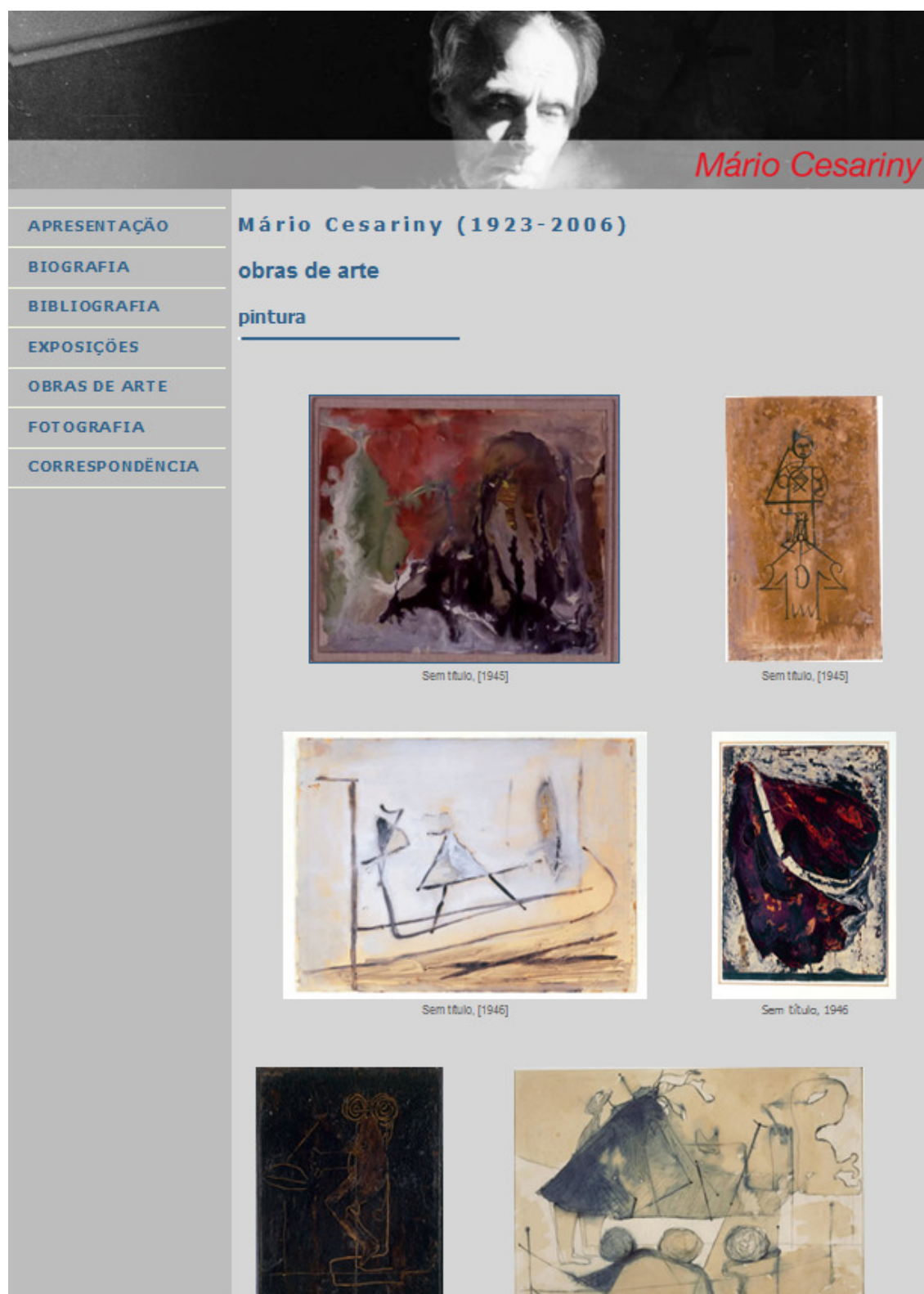


Figura 19: Obras de Arte Mário Cesariny

Na figura 19 podemos visualizar a página das obras de arte e temos acesso à visualização das obras em pormenor, assim como, à informação descritiva de cada uma.

As obras de arte, tal como acontecia para as monografias, encontram-se ordenadas cronologicamente e separadas pela técnica: Pintura, Desenho, Colagem, Escultura, Objecto (são objectos que sofreram uma manipulação do seu contexto, ou da sua imagem e geram objectos finais com nova contextualização), Obra Gráfica (ex.: Serigrafias), Fotografia e Material Gráfico (ex.: Cartazes), e no final podemos ver as Obras Colectivas, com os respectivos colaboradores.



Figura 20: Fotografias Mário Cesariny

Na página fotografia ao clicarmos sobre as imagens temos uma visão mais pormenorizada de cada uma.



Mário Cesariny

APRESENTAÇÃO

BIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA

EXPOSIÇÕES

OBRAS DE ARTE

FOTOGRAFIA

CORRESPONDÊNCIA

Mário Cesariny (1923-2006)

correspondência

cartas



Carta de Vieira de Silva para Mário Cesariny, 08 de Novembro de 1967.

[Ver documento](#)



Carta de Vieira de Silva para Mário Cesariny, 02 de Janeiro de 1983.

[Ver documento](#)

postais

[voltar ao topo](#)

MAPA DO SÍTIO

© 2009 Fundação Cupertino de Miranda

Figura 21: Correspondências Mário Cesariny

Podemos ainda ter acesso à correspondência pessoal de algumas personalidades, principalmente de Mário Cesariny e Cruzeiro Seixas, uma vez que a FCM detém os seus Sistemas de Informação Pessoais.

Ao seleccionar “Ver documento” acedemos ao mesmo em formato digital e, previamente, temos acesso aos nomes do remetente e destinatário, assim como à data na qual foi enviada e/ou escrita.

Capítulo 5 – Conclusões

A elaboração da dissertação permitiu desenvolver a proposta apresentada inicialmente, que pretendia retratar e divulgar o Sistema de Informação Pessoal e Familiar de Mário Cesariny. De forma a estudar e seleccionar a opção mais adequada ao referido Sistema efectuou-se a revisão da literatura alicerçada na temática dos acervos pessoais e familiares e consolidada na abordagem “clássica” da Arquivística e na teoria sistémica.

Inicialmente, julgávamos tratar-se apenas de um Sistema de Informação Pessoal, porém no decorrer do trabalho averiguamos que era também de carácter familiar, uma vez que o acervo em análise comporta não só documentos e objectos de Mário Cesariny mas, em menor escala, de documentos da sua mãe e irmã - Maria Mercedes Cesariny e Henriette Cesariny, respectivamente.

Com esta dissertação foi possível fazer o estudo analítico e organizativo do sistema de informação pessoal e familiar de Mário Cesariny. Este estudo foi traduzido para o quadro orgânico-funcional que reflecte a aplicação do modelo sistémico. Serve de ponto de partida para se prosseguir a parte descritiva e organizativa do sistema e, como mencionamos no ponto 4, a descrição dos documentos e objectos obedece a normas e integram bases de gestão de informação independentes, do referido quadro. Documentos de arquivo e de biblioteca integram o Sistema de Gestão de Informação Porbase5 e os objectos de Arte o software InArte. Verifica-se a este nível algumas necessidades, sobretudo de se desenvolver um software comum para toda a tipologia de documentos e objectos presentes num sistema de informação pessoal e/ou familiar e, conseqüentemente, reunir as diferentes normas numa comum às diferentes áreas.

Esta necessidade advém, muitas vezes, da dificuldade de separar os documentos em documentos de arquivo, de biblioteca ou de arte, nos Sistemas de Informação como o do estudo em causa. Dentro deste sistema de informação, de um poeta e artista surrealista que procurou em toda a sua vida um estado de liberdade pura e de quebras com a chamada normalização da sociedade, as dificuldades aumentam. Um livro dentro do seu sistema de informação pode adquirir características únicas com intervenções escritas ou artísticas, quebrando assim o conceito de documento de

biblioteca para pertencer ao grupo de objecto de arte ou de arquivo, pelo seu carácter de singularidade. Neste sentido, o processo de descrição dos documentos e objectos contidos neste sistema de informação implica uma observação e análise profunda, assim como, o conhecimento do seu contexto e da sua funcionalidade. Contudo, podemos referir que se verifica cada vez mais uma união de biblioteca, arquivo e museu, uma vez que estas áreas têm a mesma função – de difusão de informação.

Comparando os campos presentes na ISAD(G), com os campos dos softwares de gestão de informação de biblioteca (Porbase5) e de museu (InArte) verificamos que o processo de reunir num só software e numa só norma os processos de descrição de documentos de biblioteca, arquivo e objectos de arte não é simples, pois os pontos de correspondência entre eles não são muito directos, ou são mesmo inexistentes em alguns pontos.

Comparando alguns campos:

- Na ISAD (G) temos o ponto 1.1 dentro da Zona de Identificação, que permite a inserção do Código de referência, podendo ser preenchido no Porbase5 no campo 966 (Cota) e no InArte no ponto Cota;
- Todos fazem menção ao título;
- A ISAD (G) faz a distinção entre as datas de produção e as datas de acumulação, enquanto o Porbase5 e o InArte menciona apenas a data de publicação;
- O nível de descrição da ISAD(G) não tem correspondência com nenhum campo do Porbase5 e InArte, sendo apenas possível inserir num campo mais generalista “Notas”;
- O nome do Produtor em arquivo pode ser relacionado com o nome do Autor em biblioteca ou museu, apesar de não ser totalmente correcta esta ligação;
- Todos os campos que dizem respeito à história administrativa/biográfica/familiar na ISAD(G), nos referidos softwares só são possíveis entrar no campo das notas, assim como grande parte da informação descrita nos pontos da ISAD(G).

Emerge a vantagem de se construir um software que assegure as necessidades das três áreas, que tendem a aproximarem-se.

Mencionamos ainda a elevada necessidade de as entidades públicas regularem e proporcionarem a conservação e preservação de sistemas de informação privados, com interesse público-cultural, de forma a evitar a fragmentação e destruição dos mesmos.

No caso do Sistema de Informação Pessoal e Familiar de Mário Cesariny temos conhecimento que já não se encontra totalmente intacto pois, anteriormente ao processo de integração na FCM, parte de correspondência integrou a Biblioteca Nacional de Portugal. Encontramos, também, frequentemente em alfarrabistas e leiloeiros muitos documentos pessoais de Mário Cesariny, o que nos prova que este sofreu algumas fragmentações.

A apreensão deste Sistema de Informação permitiu-nos obter uma visão sobre a vida e obra de Mário Cesariny, assim como do movimento surrealista português do qual foi parte integrante e, principalmente, participante. A análise da documentação e dos seus objectos, para uma posterior disponibilização a potenciais interessados é, de facto, uma tarefa bastante morosa e que exige um conhecimento crítico constante, de forma a obtermos uma selecção sobre o que pode ou não ser do conhecimento público.

Os sistemas de informação pessoais englobam um mundo complexo e vasto, que está intimamente relacionado com as vivências pessoais e profissionais de cada indivíduo. Podemos estar perante um pequeno conjunto de documentos, ou um grande aglomerado de caixas cheias de documentos, mas aconselha-se a aplicação da teoria sistémica, pois permite uma visão mais exacta da organicidade e funcionalidade associada à vontade do seu produtor, para reutilização posterior – servindo de memória do produtor.

As bibliotecas, arquivos e museus têm cada vez mais um papel fundamental na preservação e conservação das actividades e pensamentos do Homem, para poder transmiti-los às gerações futuras e os acervos pessoais passam a ser uma realidade da nova sociedade da informação.

Verifica-se, ainda, a urgência de adaptar os instrumentos de acesso da informação, às necessidades dos utilizadores – principal desafio da Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). As novas tecnologias permitem uma divulgação mais eficiente dos Sistemas de Informação e, julgamos, que representa um meio mais atractivo

para cativar novos utilizadores. O registo em formato digital dos documentos e objectos através de digitalização e/ou fotografia permitem a protecção dos originais, facilitando o acesso à informação que estes contêm. O suporte digital possibilita também uma simplificação na descrição do original, pois a imagem fornece informação integral de todo o documento ou objecto.

Com base na ferramenta de apresentação de informação e criação de páginas de Internet *DreamWeaver* foi inserida a informação referente ao Sistema de Informação de Mário Cesariny, inclusivamente de algumas personalidades que fizeram parte da sua vida, afectiva ou profissional.

Verificamos não só uma necessidade de preservar e conservar devidamente os Sistemas de Informação de personalidades de referência, mas também de dar a conhecer a informação que transmitem de utilidade pública e, principalmente, cultural.

Concluimos que as novas tecnologias, mais concretamente a Internet, vieram favorecer a difusão da informação permitindo que muitas instituições ultrapassassem a barreira do edifício alcançando de forma mais rápida e acessível os seus utilizadores. A evolução das tecnologias trouxe, assim, um novo potencial a todos os centros do conhecimento na forma como divulgam os seus serviços e colecções. Assim, os Sistemas de Informação Pessoais podendo estar disponíveis em formato digital alcançam mais espaço virtual/digital, sem anular a importância do espaço físico onde se inserem.

6 - Bibliografia

ALVES, Ivone [et al.] – *Dicionário de Terminologia Arquivística*. Lisboa: Instituto da Biblioteca Nacional e do Livro, 1993.

ÁVILA, María Jesús; CUADRADO, Perfecto E. - *Surrealismo em Portugal: 1934-1952*. Lisboa: Museu do Chiado, 2001.

BELLOTTO, Heloisa Liberalli – *Arquivos permanentes: tratamento documental*. São Paulo: T.A. Queiroz, 1991.

DE BRUYNE, P.; HERMAN, J.; DE SCHOUTHEETE, M.- *Dynamique de la recherché en sciences sociales de pôles de la pratique méthodologique*. Paris: P.U.F., 1974.

CAMARGO, Ana Maria de Almeida; GOULART, Silvana – *Tempo e circunstância dos arquivos pessoais*. São Paulo: Instituto Fernando Henrique Cardoso, 2007.

CESARINY, Mário; CUADRADO, Perfecto E.; PINHARANDA, João - *Mário Cesariny*. Lisboa : Fundação EDP, 2004.

CESARINY, Mário - *A intervenção surrealista*. Lisboa : Assírio & Alvim, 1997.

CESARINY, Mário - *Textos de afirmação e de combate do movimento surrealista mundial*. Lisboa : Perspectiva e Realidades, 1977.

CHAUMIER – *As técnicas documentais*. Mem Martins: Europa-América, 1978.

CORRESPONDÊNCIA : Vieira da Silva por Mário Cesariny. Lisboa : Fundação Arpad Szenes - Vieira da Silva, 2008.

DICIONÁRIO Eletrônico de Terminologia em Ciência da Informação. [Em linha]. Vitória-ES: Porto: DCI - CCEJ da UFES, SAJCC da FLUP - CETAC.Media, 2007. [Consult. 30 de Junho de 2010]. Disponível na Internet:<URL:www:<
<http://www.ccje.ufes.br/arquivologia/deltci/def.asp?cod=15>>.

DUARTE, Zeny; FARIAS, Lúcio – *O espólio incomensurável de Godofredo Filho: resgate da memória e estudo arquivístico*. Salvador: ICI, 2005.

FERREIRA, Lúcia de Fátima Guerra; NEVES, Dulce Amélia de Brito – *Arquivos privados: instrumentos de pesquisa*. Brasil: UNIVERSITARIA UFPB, 1996.

FUNDAÇÃO DA CASA DE MATEUS – *Casa de Mateus: catálogo do Arquivo*. Vila Real: Casa de Mateus, 2005.

GONÇALVES, Manuel Silva, GUIMARAES; Paulo Mesquita, PEIXOTO, Pedro Abreu – *Arquivos de Família: organização e descrição*. Vila Real: Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, 1996.

HILDESHEIMER, Françoise – *Les archives privées*. Paris: Editions Christian, 1990.

IFLA – *ISBD(M): descrição bibliográfica internacional normalizada*. Coimbra: FIABB, 1986.

ISAD(G) - *General International Standard Archival Description . Norma geral Internacional de descrição arquivística*. 2ª ed. Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo, 2002.

INSTITUTO DOS ARQUIVOS NACIONAIS/TORRE DO TOMBO – *Manual para a Gestão de Documentos*. Portugal: IAN/TT, cop. 1998.

MELLO, Maria Lúcia Horta Ludolf de; MENDONÇA, Lúcia – *O arquivo histórico e institucional da Fundação Casa de Rui Barbosa*. Rio de Janeiro: Ministério da Cultura. Fundação Casa de Rui Barbosa, 1997.

PORTUGAL. *Código dos Direitos de Autor e Direitos Conexos*, 2004.

REBELLO, Luiz Francisco – *Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos*. 2ª ed. Lisboa: Âncora, 1998.

RIBEIRO, Fernanda – *O Acesso à informação nos arquivos*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian; Fundação para a Ciência e a Tecnologia, Ministério da Ciência e do Ensino Superior, 2003. vol. 2.

REGRAS portuguesas de catalogação. Lisboa: Instituto Português do Património Cultural. Departamento de Bibliotecas, Arquivos e Serviços de Documentação, 1999.

ROCHA, Manuel Lopes – *Guia da Lei do Direito de Autor: na sociedade da informação*. Vila Nova de Famalicão: Centro Atlântico, 2005.

ROSSEAU, Jean-Yves; COUTURE, Carol – *Os fundamentos da disciplina arquivística*. Lisboa: Dom Quixote, 1998.

SILVA, Armando B. Malheiro da – *O Archivo dos Açores (1878-1892) de Ernesto do Canto: um modelo de “erudição” histórico-arquivística: análise e superação*. In Ernesto do Canto: retratos do homem e do tempo: actas do colóquio, Universidade dos Açores, 25-27 de Outubro de 200. Ponta Delgada: Centro de Estudos Gaspar Frutuoso; Universidade dos Açores; Câmara Municipal, 2003.

SILVA, Malheiro da; RIBEIRO, Fernanda – *Das “ciências” documentais à ciência da informação: ensaio epistemológico para um novo modelo curricular*. Porto: Edições Afrontamento, 2002.

SILVA, Armando Malheiro da – *Arquivos Familiares e Pessoais: Bases científicas para aplicação do modelo sistémico e interactivo*. Revista de Faculdade de Letras: Ciências e técnicas do património. Porto (2004).

SILVA, Armando Malheiro da [et. Al.] – *Arquivística: teoria e pratica de uma ciência de informação*. Porto: Afrontamento, 1999.

SILVA, Armando Malheiro da – *A Informação: da compreensão do fenómeno e construção do objecto científico*. Porto: Edições Afrontamento, 2007.

YESPES, José López – *Manual de Ciências de la Documentação*. Madrid: Edições Pirâmide, 2002.

TRIPLOV - Surrealismo, poesia e liberdade. [Em linha]. Badajoz: Triplov, [s.d.]. [Consult. 10 de Março de 2010]. Disponível na Internet:<URL:<http://triplov.com/surreal/cesariny.html>>.

ANEXOS

ANEXO I

Esta página é reservada à inscrição de regalias ou isenções especiais, autenticadas por quem de direito.

Miguel Cesarini
Notario
Bomello
R. Santa Rita 153-1
Lisboa

Tip. do Reformatório C. de Lisboa Padre António de Oliveira

4

REPÚBLICA

PORTUGUESA

(République Portugaise — The Portuguese Republic)

ARQUIVO DE IDENTIFICAÇÃO

(Bureau d'identification — Identification Office)

BILHETE DE IDENTIDADE

(Carte d'identité — Identity Card)

Nº 408282

Nome (Nom — Name) Maria Inez
des Cesarini Esalona Varon
celos

Filho de (Fils de — Son of) Pedro Cesarini
e de Carmen Esalona

Este bilhete leva o selo branco do Arquivo e a rubrica do director, e é valido por cinco anos. — Cette carte est valable pour cinq ans, et porte le timbre sec du Bureau d'identification, et le paraphe du directeur. — The seal of this Office was affixed hereto, and the card is available for five years; it bears the signature of the director.

1

Natural de (Né à — Born at) Heras
Caceres

Data do nascimento (Né le — Date of birth) 16 de outubro de 1891
Profissão (Profession) —

sem profissão — na profissão —

Estado — marido — married —

Altura (Taille — Height) 1.55

Olhos (Yeux — Eyes) castanhos — marrom —

Cicatrices (Cicatrices — Scars) —

Lisboa, 13 de maio de 1931

Rubrica do Director do Arquivo

Miguel Cesarini

2

Impressão do indicador de
reito

Empreinte de l'indicateur
droit

Print of the right fore fin-
ger

ASSINATURA DO PORTADOR (Signature du Titulaire)

Maria Inez des Cesarini Esalona Varoncelos

3

Bilhete de Identidade de Maria Mercedes Cesariny, 1931.

ANEXO II

AGENCIA BEIRA ALTA
RECOMENDAÇÕES IMPORTANTES
 ☆ Francisco de Sá e Gama ☆
O PORTADOR DESTE PASSAPORTE
PASSAGENS MARÍTIMAS E AERÉAS
RUA BENEDITINOS, 10 - LOJA 3
TELEFONE 43-07-59
G. B. - RIO DE JANEIRO

Os menores de 21 anos não emigrarão quando não viajarem em companhia de quem sobre eles exerce o pátrio poder, devem fazer-se acompanhar da respectiva autorização, com a assinatura reconhecida por notário.

c) Os menores de 10 anos, quando viajam sem os pais, far-se-ão acompanhar da sua cédula pessoal ou da certidão de nascimento, e serão mencionados no passaporte da pessoa a quem vão confiados. Esta deverá ser portadora da autorização a que se refere a alínea anterior.

d) Os viajantes sujeitos a obrigações militares deverão fazer-se acompanhar do documento comprovativo da respectiva licença para saída do País.

e) Os funcionários civis não aposentados e os militares em qualquer situação deverão fazer-se acompanhar do documento comprovativo da necessária autorização ministerial.

f) As autorizações referidas nas alíneas a), b), c) e d) são dispensáveis na primeira viagem, se esta se realizar dentro de noventa dias após a emissão do passaporte.

SÉRIE E NÚMERO
LE 3199

CHARLES TELLIER
CLASE ... :
LISTA Nº : 82
Nº :

BO EP 3079 4 000 - 12-63

GOVERNO CIVIL DE LISBOA
 (a) Passaporte n.º 4263/65

Nome do portador Henriette Cesariny
 Nom du porteur Henriette Cesariny
 Acompanhado de sua mulher
 Accompagné de sa femme
 e de / filhos
 et de / enfants

Nacionalidade: portuguesa
Nationalité: portugaise

(a) Entidade que emite o passaporte:
 - 1 - FCHA Nº A-20038

Identificação — Signalement **Fotografias — Photographies**

MULHER — FEMME

Estado civil divorçada
 Profissão professora
 Local e data do nascimento Lisboa
 Lieu et date de naissance 10-3-1915
 Residente em Lisboa
 Demeurant à Lisboa
 Altura 1,51
 Taille 1,51
 Olhos castanhos
 Yeux castanhos
 Cabelo castanho
 Cheveux castanho
 Cor branca
 Teint branca
 Sinais particulares
 Signes particuliers

Filhos — Enfants

NOME — NOM IDADE — ÂGE SEXO — SEXE

ASSINATURAS: SIGNATURES:
 do portador Henriette Cesariny
 du porteur Henriette Cesariny
 de sua mulher Raimundo
 de sa femme Raimundo

Impressões digitais Empreintes digitales

Indicador direito — Indicateur droit

- 2 - - 3 -

Passaporte de Henriette Cesariny, 1965.

ANEXO III

Recomendações importantes para o portador deste passaporte

a) Os menores de 18 anos não emancipados, quando não viajarem em companhia de quem sobre eles exerce o pátrio poder, devem fazer-se acompanhar da respectiva autorização, com assinatura reconhecida por notário.

b) Os menores de 16 anos, quando viajam sem os pais e não sejam portadores de passaporte individual, far-se-ão acompanhar sempre do bilhete de identidade, cédula pessoal ou certidão de registo de nascimento, e serão mencionados, por averbamento, no passaporte da pessoa a qual forem confiados, a qual deverá ser portadora da autorização a que alude a alínea anterior.

c) Todos os menores de 18 anos não emancipados deverão, também, exibir documento por onde se verifique quem é a pessoa que sobre eles exerce o pátrio poder.

d) Os viajantes sujeitos a obrigações militares deverão fazer-se acompanhar do documento comprovativo da respectiva licença para saída do País.

e) Os militares não reformados deverão fazer-se acompanhar do documento comprovativo da autorização do superior hierárquico legalmente competente, para transpor a fronteira.

f) As autorizações de que tratam as alíneas a) e b) e o documento mencionado na alínea c) são dispensáveis na primeira viagem, se esta se realizar dentro de 90 dias após a emissão do passaporte ou a data do averbamento do menor no passaporte da pessoa a qual for confiado.

Este passaporte contém 36 páginas.
Ce passeport contient 36 pages.

PORTUGAL

(a) GOVERNO CIVIL DO DISTRITO DE LISBOA

Passaporte n.º 50660/88

Nome do portador } Mário Cesariny de Vasconcelos
Nom du porteur

Acompanhado de sua mulher }
Accompagné de sa femme

e de } filhos
et de } enfants

Nacionalidade: portuguesa
Nationalité: portugaise

(a) Organismo que emite o passaporte.

- 1 -

Identificação — Signalement

Estado civil } solteiro
État civil

Profissão }
Profession

Local e data do nascimento } Benfica - Lisboa
Lieu et date de naissance
9 - agosto - 1923

Residente em } Alameda de Benfica
Demeurant à
Lisboa

Mulher — Femme

Profissão }
Profession

Local e data do nascimento }
Lieu et date de naissance

Fotografias — Photographies

Selo
Timbre sec

Assinaturas — Signatures

Do portador } Mário Cesariny de Vasconcelos
Du porteur

De sua mulher }
De sa femme

Filhos — Enfants

Nome Nom	Data do nascimento Date de naissance	Sexo Sexe

- 2 -

- 3 -

Bilhete de Mário Cesariny, 1988.

ANEXO IV

OBRAS DE ARTE

Representadas no Quadro Orgânico- Funcional

PINTURA



Sem título, [1945]



Sem título, [1945]



Sem título, [1946]



Sem título, 1946



Sem título, [1947]



Sem título, 1948

PINTURA (cont.)



Sem título, 1948



Projecto de indivíduo para pequenas voltas, 1949



Sem título, 1949



Sem título, [1949]

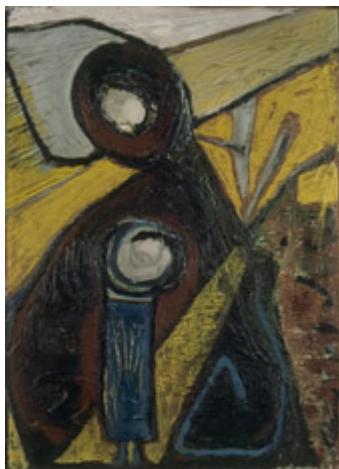


Sem título, 1949



Sem título, 1956

PINTURA (cont.)



Sem título, [1960]



Sem título, [1960]



Retrato de João Rodrigues, 1963



Sem título, 1964



Museu de História Natural - Londres, 1966



Retrato do Johnny, 1966-1973

PINTURA (cont.)



Quinteto Anna Blume, 1967



Sem título, 1969



Sem título, [1969]



Abutre, 1971



Sem título, [1972]



Ocultação, 1973

PINTURA (cont.)



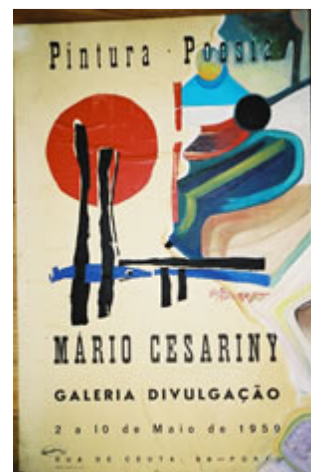
Sem título, [1977]



Sem título, 1980



Sem título, [1992]



Pintura Poesia: Mário Cesariny, 1995



Exorcismo, 1997



Exorcismo, 1997

PINTURA (cont.)



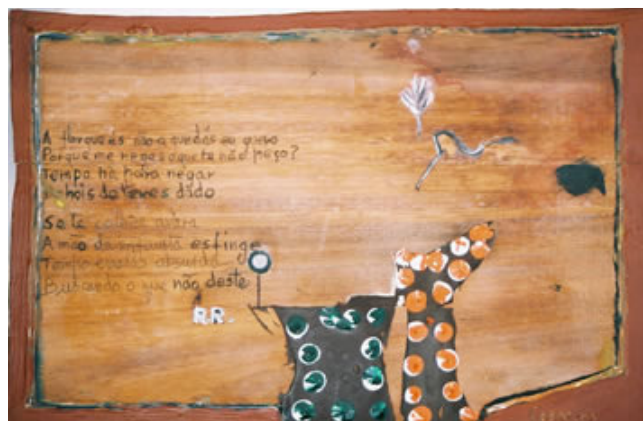
Deito-me com ela todas as noites na Via Láctea, 1999



Sem título, [s.d.]



Sem título, [s.d.]



Sem título, [s.d.]



Tiranin-Titânia, [s.d.]



Duplo retrato de Antonin Artaud, [s.d.]

PINTURA (cont.)



Sem título, [s.d.]



Sem título, [s.d.]



Sem título, [s.d.]

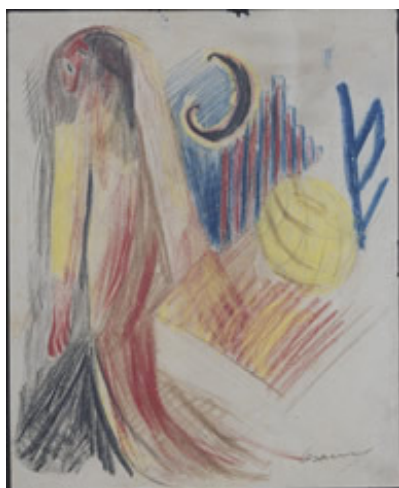


Sem título, [s.d.]



Sem título, [s.d.]

DESENHO



Sem título, [1941]



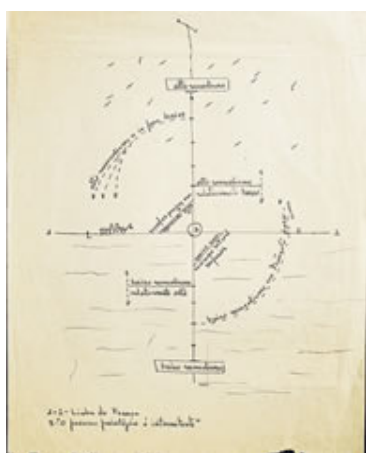
Sem título, 1942



Figuras de Sopra, 1947



mesa



Esquema do surrealismo, [c. 1949]



Sem título, [1949?]

DESENHO (cont.)



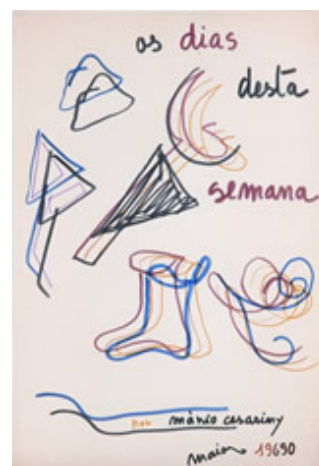
Sem título, 1952



António Maria Lisboa, um pássaro de granito, 1952-92



Sem título, [1959]



Os dias desta Semana, 1960



Segunda, [1960]



Terça, [1960]

DESENHO (cont.)



Quarta, [1960]



Fala a 5.ª feira, [1960]



Sexta, [1960]



Sábado, [1960]



Domingo, [1960]



Sem título, 1961

DESENHO (cont.)



A Torre de Saint Jacques de la Boucherie como ela não
é na actualidade, 1964



Sem título, 1973



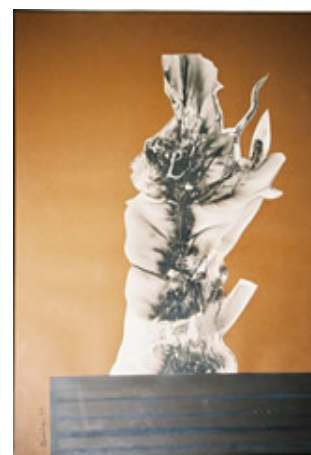
Sem título, 1973



Sem título, 1973



Sem título, 1973



Sem título, 1976

DESENHO (cont.)



The 5.th Avenue a New York, 1976



New York, 1976



A Brodway, N.Y., 1976



The 5th Avenue a New York, 1976



Sem título, 1982



Sem título, [s.d.]

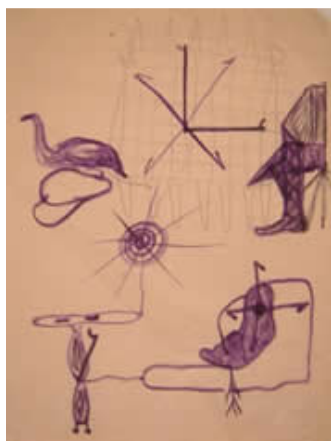
DESENHO (cont.)



Homenagem a William Beckford, o autor de «Vatek»,
[s.d.]



Sem título, [s.d.]



Sem título, [s.d.]



Sem título, [s.d.]



Caderno de esboços para escultura, [s.d.]



Caderno de esboços para escultura, [s.d.]

DESENHO (cont.)



Caderno de esboços para escultura, [s.d.]



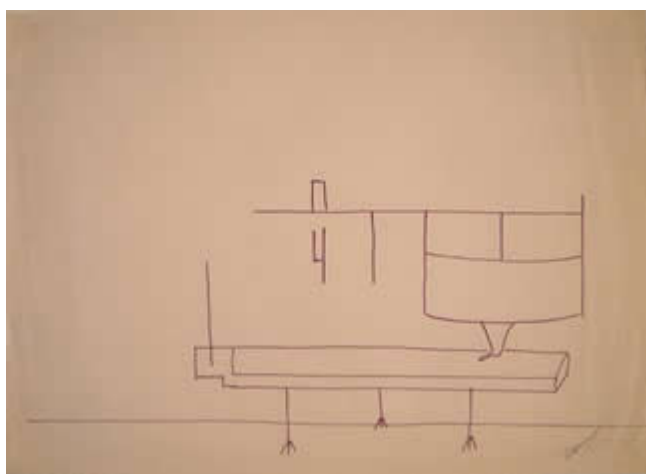
Caderno de esboços para escultura, [s.d.]



Caderno de esboços para escultura, [s.d.]



Sem título, [s.d.]



Sem título, [s.d.]



Sem título, [s.d.]

DESENHO (cont.)



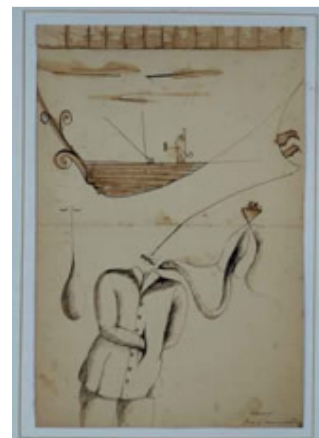
Sem título, [s.d.]



Seguida do fantasma da perna linda, Louis XIV, Rei de
França, [s.d.]



O misterioso poder de levitação do gato do Miguel
Ângelo, [s.d.]



Sem título (cadavre-exquis), [s.d.]



Sem título, [s.d.]



Sem título, [s.d.]

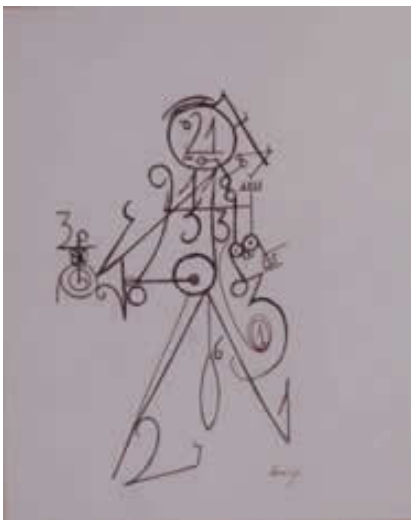
DESENHO (cont.)



Sem título, [s.d.]



Luís XIV, Rei de França, [s.d.]



Sem título, [s.d.]



Sem título, [s.d.]

COLAGEM



General De Gaulle..., 1947



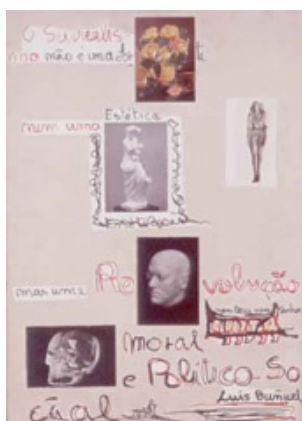
Na ponte, 1956



Sem título, 1964



Homenagem a Erik Satie, 1968



Cartaz da 3.ª Exposição do cadáver esquisito, Galeria Otollini, Lisboa, [1975]



2.º cartaz da exposição «O cadáver esquisito, sua exaltação, seguida de pinturas colectivas», 1975

COLAGEM (cont.)



Nave especial portuguesa II, 1985



A Biblioteca de Jorge Luís Borges, 1987



Homenagem a William Beckford, o autor de «Vatek» - O salão de Beckford em Sintra, 1988



Homenagem a William Beckford, o autor de «Vatek» - O castelo de Beckford, 1995



Abril, Semana Santa, 1998



Dê-nos algum, [s.d.]

COLAGEM (cont.)



Sem título, [s.d.]



Na rua Torre de Lourdes o relógio da Estação do Rossio / adquire decidida importância / amanheceu é óbvio amanheceu / (poema "Corpo Visível"), [s.d.]



Nunca, como agora / O céu é o barómetro de ruídos / da solidão proposta ao grande / e ao pequeno / Conhece Olhando / Aqueles / que hoje são irmãos, [s.d.]

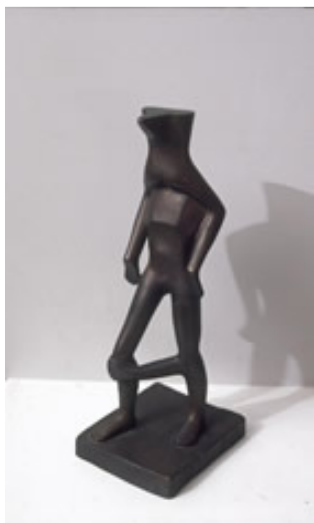


Sem título, [s.d.]



A Flora e a Fauna do Surrealismo São Inconfesáveis / André Breton, [s.d.]

ESCULTURA



Fernando Pessoa Ocultista, 1957-81

OBJECTO



Sem título, [1973]



The mirror, 2000



O homem que ri quando era exibido nas feiras,[s.d.]



Voltar ao fim, [s.d.]



Sem título, [s.d.]



O livro oculto de Mac Gregor Mathers, [s.d.]

OBJECTO



Sem título, [s.d.]

OBRA GRÁFICA



Sem título, [1963]



Sem título, [1984]-1998



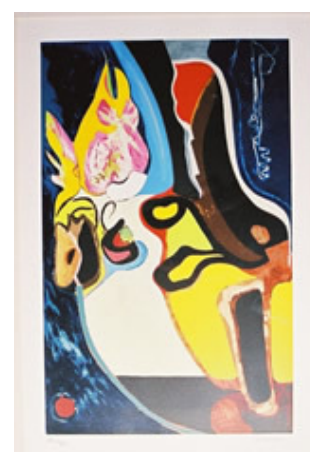
Sem título, [s.d.]



Testamento de Poeta, [s.d.]



Sem título, [s.d.]



Sem título, [s.d.]

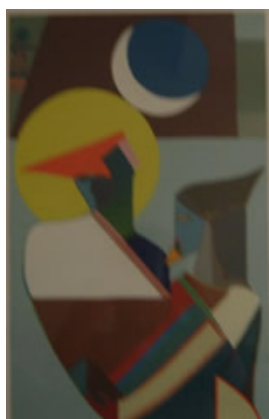
OBRA GRÁFICA (cont.)



O Tarot, [s.d.]



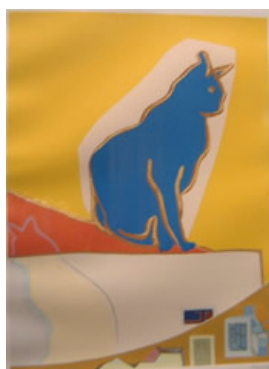
"Heliogabalo e Gannys", segundo o relato de Antonin
Artaud em "Heliogabalo ou o Anarquista Coroado",
[s.d.]



"Heliogabalo e Gannys", segundo o relato de Antonin
Artaud em "Heliogabalo ou o Anarquista Coroado", [s.d.]



Sem título, [s.d.]



Le Chat Bleu, [s.d.]



Le Chat Bleu,[s.d.]

OBRA GRÁFICA (cont.)



Sem título, [s.d.]

FOTOGRAFIA



Sem título, [s.d.]



Sem título, [s.d.]

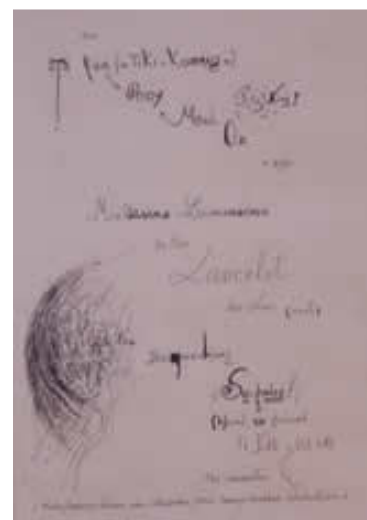


Retrato de Teixeira de Pascoaes, [s.d.]

MATERIAL GRÁFICO



A poesia está na rua, 1976



Sem título, 1992



Sem título, [s.d.]